



# Índice

Orgãos Sociais	4
Enquadramento Macroeconómico	5
Evolução do Sector Segurador em Portugal	16
Atividade da Santander Totta Seguros Consolidado em 2019	18
Perspetivas e Desafios para 2020	29
Considerações Finais	30
Demonstrações Financeiras Consolidadas	31
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	37
Certificação Legal de Contas	132
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	138



Ex.<sup>mos</sup> Senhores,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, o Conselho de Administração tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório e Contas Consolidado da Santander Totta Seguros, Companhia de Seguros de Vida, S.A., respeitantes ao exercício de 2019.



## Orgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral (t	triénio 2019-2021)
-----------------------------	--------------------

Presidente José Manuel Galvão Teles

Secretário Raquel João Branquinho Nunes Garcia

#### Conselho de Administração (triénio 2019-2021)

Presidente Nuno Miguel Frias Costa

Vogais Francisco del Cura Ayuso

Maria Cristina Machado Beirão Reis de Melo Antunes

#### Conselho Fiscal (triénio 2018-2020)

Presidente José Luís Areal Alves da Cunha

Vogais António Baia Engana

Maria Manuela de Carvalho Silva Vinhas Lourenço

Suplente José Duarte Assunção Dias

#### Revisor Oficial de Contas (triénio 2018-2020)

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Ida. representada por Carlos Manuel Sim Sim Maia

## Secretário da Sociedade (triénio 2019-2021)

Efetivo Raquel João Branquinho Nunes Garcia

#### Comissão de Vencimentos (triénio 2019-2021)

Manuel António Amaral Franco Preto Presidente

Vogais Sara Eusébio da Fonseca

Natália Maria Castanheira Cardoso Ribeiro Ramos



## Enquadramento Macroeconómico

#### Internacional

O crescimento económico a nível global em 2019 foi o mais fraco desde a grande recessão, com uma expansão de 2,9%, de acordo com as mais recentes projeções do FMI.

Esta desaceleração foi o resultado da materialização de vários riscos latentes, tais como as "querras" comerciais, a incerteza geopolítica, fatores específicos em algumas economias emergentes, e eventos climáticos, com repercussões sobre o setor da indústria transformadora e o comércio.

A desaceleração foi generalizada, entre economias desenvolvidas e emergentes, mas mais pronunciada nas primeiras. Os efeitos das "querras" comerciais, entre os EUA e a China, tiveram claros efeitos de contágio à Europa, amplificando as repercussões adversas nas economias desenvolvidas.

A materialização dos riscos supramencionados afetaram a confiança dos agentes económicos e, consequentemente, o investimento, reforçando a desaceleração da atividade a nível global.

## Dados Macroeconómicos

	2017	2018	2019
Mundo	3,8	3,6	2,9
Países Avançados	2,5	2,2	1,7
EUA	2,4	2,9	2,3
UEM	2,5	1,9	1,2
Reino Unido	1,8	1,3	1,3
Japão	1,9	0,3	1,0
Países em Desenvolvimento	4,8	4,5	3,7
África	3,0	3,2	3,3
Ásia	6,6	6,4	5,6
China	6,8	6,6	6,1
Europa de Leste	3,9	3,1	1,8
Médio Oriente	2,3	1,9	0,8
América Latina	1,2	1,1	0,1
Brasil	1,1	1,3	1,2

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal e Ministério das Finanças

As "querras" comerciais entre os EUA e a China, com a imposição bilateral de tarifas entre os dois países, tiveram um papel claro na redução do comércio internacional, entre as duas economias, e com contágios aos demais fluxos comerciais. Em 2019, o volume de comércio mundial declinou pela primeira vez desde a Grande Recessão em 2008, fruto em grande medida deste fator.

Em 2019, a China terá crescido 6,1%, assim prolongando a tendência secular de desaceleração, à qual acrescem os já mencionados efeitos das "querras" comerciais e os efeitos de medidas destinadas a travar o sobre-endividamento da economia, em especial do "shadow banking system". Em agosto, a Administração norte-americana acusou a China de manipular a taxa de câmbio, após a moeda chinesa ter depreciado acima de 7 renmimbi por dólar pela primeira vez desde 2008.

Os EUA desaceleraram também, em parte pelo esgotamento dos efeitos positivos do choque fiscal adotado no início de 2018, mas sobretudo pelos efeitos das "querras" comerciais, que tiveram o seu



contágio às exportações e ao investimento. O consumo privado manteve-se suportado, beneficiando dos baixos níveis de desemprego, que desceu até 3,5% no final do ano, claramente revelando uma situação de pleno emprego. Contudo, este ciclo caraterizou-se também por aumentos salariais moderados e, consequentemente, a ausência de pressões inflacionistas de relevo.

O atual ciclo económico norte-americano é já um dos mais longos da história, entrando no seu 11º. ano. Contudo as taxas médias de crescimento são mais baixas do que em ciclos anteriores (2,3% no atual ciclo, comparado com 3,3% no período de 1990 a 2000).

A ausência de pressões inflacionistas, e os riscos que ao longo do ano se foram produzindo e influenciaram também os mercados financeiros, conduziram a uma alteração de postura e atuação pela Reserva Federal dos EUA. A sua orientação, comunicada no início do ano, de que as taxas de juro de referência poderiam subir em 2019, deu lugar a três movimentos de descida, de 25 p.b. cada, em agosto, setembro e outubro, naquelas que foram as primeiras descidas de taxas desde 2008, e conduzindo a taxa de referência dos fed funds para o intervalo 1,5%-1,75%

Na Zona Euro, o crescimento desacelerou de forma pronunciada, com o PIB a crescer apenas 1,2% em 2019, face a 1,9% no ano anterior. Esta desaceleração, apesar de generalizada, não foi uniforme entre os vários estados-membros, sendo especialmente pronunciada nos países centrais, tais como a Alemanha, França e também Itália, ainda que por razões diferenciadas.

As "querras" comerciais tiveram claros efeitos de contágio à Zona Euro, já que a Alemanha é um importante parceiro comercial da China, e os canais de transmissão afetaram a produção industrial neste país, onde também os efeitos da transição energética, bem como da adaptação à nova regulamentação de emissões de gases com efeitos de estufa, se fizeram sentir sobre o setor automóvel. O ano 2019 revelou-se um ano de transição, em que os principais fabricantes alemães se preparam para a eletrificação da sua oferta a partir de 2020. O PIB na Alemanha cresceu 0,6% em 2019. O espaço de manobra orçamental criado pela descida dos encargos com o serviço da dívida não foi utilizado para estimular a economia, antes resultando num maior excedente orçamental.

Em França, a atividade desacelerou, também, com o PIB a crescer 1,2%, muito influenciado pelos constantes protestos que marcaram o cenário político. O movimento dos "coletes amarelos" perdeu alguma força, mas viria a ser complementado/substituído pelos protestos contra a reforma do sistema de pensões. O setor automóvel, igualmente relevante em França, foi também afetado.

Em Itália, foi a envolvente política a condicionar a evolução económica, com o PIB a crescer apenas 0,2% (e com uma contração no quarto trimestre). As tensões permanentes no Governo de coligação entre a Liga e o Movimento 5 Estrelas resultou no abandono, pelo primeiro, do Governo. Foi, contudo, evitado o cenário de eleições antecipadas em 2019.

Em Espanha, a envolvente política parece não ter tido impacto na dinâmica económica, com a economia a desacelerar, mas a crescer ainda 2,0%. Foram realizadas duas eleições gerais, em abril e em novembro, esta última resultando num governo de coligação entre o PSOE e o Unidas Podemos, formado já em janeiro de 2020.



Já formalmente fora da União Europeia, desde 1 de fevereiro de 2020, o Reino Unido cresceu 1,3 % em 2019, sem alteração face ao ano anterior. A evolução da atividade foi condicionada pelo processo político em torno do Brexit. Em outubro Boris Johnson assumiu o lugar de primeiro-ministro, substituindo Theresa May, mas inicialmente sem conseguir desbloquear o processo, mesmo com alterações cirúrgicas ao acordo, visando eliminar o chamado "backstop" da Irlanda, ao abrigo do qual seria criada uma fronteira entre a Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte. Em dezembro, foram realizadas eleições gerais, que deram uma maioria clara a Johnson, que conseguiu aprovar o acordo de saída e concretizar o Brexit no final de janeiro.

	PIB	Inflação
UEM	1,2	1,2
Alemanha	0,6	1,4
França	1,2	1,3
Espanha	2,0	0,8
Itália	0,2	0,6

Fonte: Comissão Europeia (fevereiro de 2020)

O Banco Central Europeu, ao longo do ano, incorporou os vários fatores de risco nas suas projeções de crescimento e de inflação, as quais foram progressivamente revistas em baixa, tendo, consequentemente, revertido a sua mensagem de "normalização" da política monetária e reforçado o "forward guidance" quanto ao cariz expansionista da política.

Num primeiro momento, anunciou novas operações de cedência de liquidez de longo prazo (TLTRO III) a iniciar em setembro de 2019, estendeu até junho de 2020 o período no qual as taxas de juro poderiam permanecer em mínimos, e deixou em aberto a possibilidade de novas medidas, no final do Verão.

Em setembro, anunciou mais um pacote de medidas de estímulo. A taxa de depósito foi reduzida em 10 p.b., para -0,5%, o período de taxas de juro em mínimos seria mantido até que a inflação convergisse para 2% (abandonando o horizonte temporal fixo anterior), foi lançado um novo programa de aquisição de ativos financeiros, ao ritmo de 20 mil milhões de euros por mês, e o regime do TLTRO III foi alterado, para ter condições mais favoráveis

Para mitigar os efeitos adversos das taxas de juro negativas sobre o setor bancário foi adotado um regime de tiering para as reservas excedentárias, que ficam isentas da aplicação da taxa de depósito negativa até um montante de 6 vezes as reservas mínimas obrigatórias.

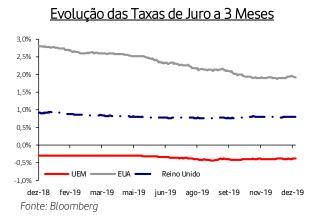
Nas economias emergentes, a desaceleração do crescimento foi especialmente marcada no primeiro semestre do ano, posteriormente corrigindo, mas sempre implicando uma moderação do crescimento face ao ano anterior. Na Índia, o crescimento anual foi de 4,8% (-2 p.p. do que em 2018), fruto de perturbações nos setores automóvel e imobiliário.

Na América Latina, a atividade económica particamente estagnou, em grande medida devido à evolução da economia mexicana, que estagnou, fruto de condicionantes políticas após a eleição presidencial de 2018, e efeitos relacionados a relação comercial com os EUA (por exemplo, os acordos comerciais e as migrações). O Brasil cresceu 1,2%, em linha com a dinâmica do ano anterior, apesar de um início de ano claramente mais fraco.

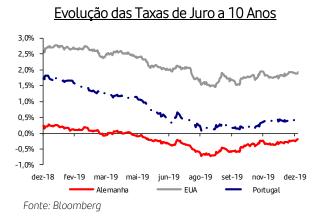


Como mencionado, nas principais economias, a política monetária retomou (nos EUA) ou reforçou (na Zona Euro) uma clara orientação expansionista, com descidas de taxas de juro de referência e/ou recuperação dos programas de aquisição de ativos financeiros. Esta atuação teve reflexos sobre toda a curva de rendimentos, com uma descida generalizada das taxas de juro.

As taxas de juro de curto prazo desceram, deste modo, nos EUA e na Zona Euro, enquanto no Reino Unido, e apesar da incerteza associada ao processo do *Brexit*, as taxas de juro 3 meses permaneceram quase inalteradas.



Ao nível das taxas de juro de longo prazo, o movimento entre os principais países ocorreu em tandem, com uma tendência generalizada de descida das *yields*, em linha com os sinais de desaceleração da atividade e/ou materialização dos fatores de risco. O ponto mínimo foi observado durante agosto, em antecipação à intervenção dos bancos centrais, corrigindo posteriormente. Nos EUA, a taxa de juro dos 10 anos desceu cerca de 80 p.b. e na Alemanha retomou níveis negativos, com uma descida de 40 p.b., face aos níveis do início do ano.



Os spreads de crédito desceram de forma continuada ao longo do ano, com uma análise diferenciada dos perfis de risco. Por exemplo, o término da coligação em Itália foi acolhido com uma redução do spread face à Alemanha em cerca de 100 p.b., para níveis em redor de 150 p.b.

Em Portugal, o *spread* 10 anos face à Alemanha desceu para cerca de 60 p.b., e na segunda metade do ano assumiu mesmo níveis inferiores aos de Espanha, que estava condicionada pela envolvente política. Essa dinâmica foi também influenciada pela melhoria da notação de risco da República, pela



S&P Global, em março, para BBB, e, em outubro, pela DBRS, para BBB (high). As agências S&P e Moodys mantêm um *outlook* positivo, para o *rating* da República, indiciando uma possível revisão em alta da notação de risco, caso as variáveis económicas e financeiras continuem a evoluir favoravelmente.

## <u>Diferenciais de Taxas de Juro de Longo Prazo Face à Alemanha</u> (p.b.)

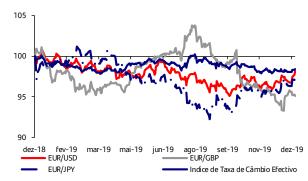


Fonte: Bloomberg

No mercado cambial, o euro caraterizou-se por uma tendência de depreciação face às principais divisas, em que as incertezas sobre a dinâmica da economia europeia dominaram a evolução. Face ao dólar, o euro terminou o ano em redor de 1,12 dólares, numa depreciação de cerca de 2%, ao passo que face ao iene a depreciação foi de cerca de 3%.

A evolução da libra esterlina esteve dependente do processo do Brexit, evidenciando uma maior volatilidade ao longo do ano, em função dos avanços e recuos no processo. No final do ano, com as eleições e aprovação do acordo de saída, a libra recuperou níveis em redor de 85 pence por euro.

#### Evolução das Principais Taxas de Câmbio (Dez-18=100)



Fonte: Banco Central Europeu

Os mercados acionistas revelaram uma tendência contínua de valorização, registando, em alguns casos, máximos históricos absolutos.

Apesar das incertezas sobre a evolução da atividade económica, e dos potenciais impactos das "guerras" comerciais, o cenário de baixas taxas de juro, ao longo de toda a curva de rendimentos, continuou a dar suporte aos mercados acionistas.

Nos EUA, os principais índices acionistas fecharam em máximos históricos absolutos. Na Europa, a tendência foi igualmente de valorização, apesar da evolução menos favorável do setor bancário, cuja



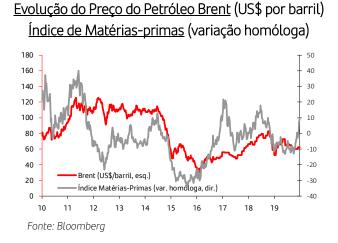
performance permanece condicionada pelas perspetivas de evolução das taxas de juro de curto prazo.

Portugal acompanhou a tendência global, mas de forma mais modesta, com o PSI-20 a valorizar 10%, destacando-se o comportamento de setores como o retalho e energia. A banca seguiu a tendência europeia, com uma desvalorização.



A volatilidade e incerteza transmitiram-se aos mercados de matérias-primas, com alguma volatilidade durante o ano, mas terminando com uma tendência de valorização. O petróleo valorizou em 6%, para 62 dólares por barril, embora abaixo dos máximos do ano (de cerca de 72 dólares, observados em maio). As demais matérias-primas valorizaram, também, em cerca de 10%.

O ouro manteve o seu papel de refúgio, com uma valorização de 18% durante o ano de 2019, para 1.517 dólares por onça.



#### Economia Portuguesa

Em 2019, a economia portuguesa manteve o ciclo de expansão iniciado em 2013, mas prosseguindo a tendência de moderação do crescimento. Embora acompanhando a tendência europeia, Portugal continuou a caraterizar-se por taxas de crescimento acima da tendência de longo prazo.



#### Dados Macroeconómicos

	2017	2018	2019
PIB	3,5	2,6	2,2
Consumo Privado	2,1	2,9	2,3
Consumo Público	0,2	0,9	0,8
Investimento	11,9	6,2	6,5
Exportações	8,4	4,5	3,7
Importações	8,1	5,7	5,2
Inflação média	1,4	1,0	0,3
Desemprego	8,9	7,0	6,5
Saldo Orçamental (% do PIB)	-3,0	-0,4	-0,2
Dívida pública (% do PIB)	126,0	122,2	118,2
Bal. Corrente e Capital (% do PIB)	2,1	1,4	0,4

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal e Ministério das Finanças

O PIB, em Portugal, cresceu 2,2% em 2019, ainda acima da tendência de longo prazo (estimada em 1,6%), mas com uma desaceleração ligeira face aos 2,6% registados em 2018. Esta evolução reflete uma desaceleração do consumo privado, das exportações e das importações, enquanto que o investimento acelerou.

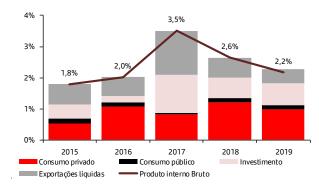
O consumo privado, apesar de uma desaceleração face a 2018, manteve-se dinâmico, com um crescimento de 2,3%, superior ao do rendimento disponível, largamente apoiado pela redução do desemprego, para 6,5%. Por componentes de consumo, o maior crescimento ocorreu ao nível da despesa discricionária em bens e serviços não alimentares, consistente com um reforço da confiança dos agentes económicos. A despesa em bens duradouros desacelerou, na medida em que tinha ocorrido uma antecipação da aquisição de automóveis em 2018.

Ao nível do investimento, assistiu-se a uma aceleração, particularmente sentida no primeiro semestre do ano, e associado à recuperação da despesa de capital em construção. Com efeito, o ano de 2019 marca uma alteração da composição do investimento, com uma maior recuperação da construção, sendo que nos anos anteriores o maior contributo para a despesa de capital provinha dos segmentos de máquinas e equipamentos e de material de transporte. A forte procura por habitação, na sequência de vários anos em que a atividade de construção foi muito limitada, reflete-se já num aumento das licenças de construção, bem como dos fogos concluídos.

Também o aproximar do término do Programa Portugal 2020 se estará a refletir numa aceleração do investimento, para conclusão dos projetos financiados.



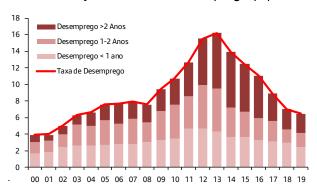
# Evolução dos Contributos para o Crescimento do PIB (tvh)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

O mercado de trabalho continuou a evoluir positivamente, com a criação de 25 mil empregos em 2019 e a descida da taxa de desemprego para 6,5%, já muito alinhada com a taxa de desemprego natural. À medida que a taxa de crescimento do PIB converge para a tendência de longo prazo, também o ritmo de criação de emprego modera.

#### Evolução da Taxa de Desemprego (%)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

O bom momento do mercado de trabalho, com criação de emprego e aumento moderado dos salários, conjugado com a valorização do mercado imobiliário, pode ser um fator explicativo para os baixos níveis de poupança pelas famílias. A taxa de poupança, em 2019, situou-se em 6,2%, alinhado com os níveis mais baixos verificados desde 2016.

Em 2019, o investimento pelas famílias (que inclui a aquisição de habitação) aumentou cerca de 10%, prolongando o forte dinamismo evidenciado desde 2017. Em 2019, a nova produção de crédito hipotecário ascendeu a 10,6 mil milhões de euros (um acréscimo de 8% face a 2018).

As exportações desaceleraram, apesar de manterem um ritmo de crescimento sustentado, prolongando a tendência dos anos mais recentes. As exportações nacionais foram, também, influenciadas pelas "guerras" comerciais, fruto da interligação nas cadeias de valor globais, e em especial europeias, mas também pela transformação em curso no setor automóvel. As exportações de serviços também evoluíram favoravelmente, mas sendo visível uma desaceleração no número de turistas, que foi compensada pelo crescimento da receita média.



As importações, por seu lado, desaceleraram de forma mais moderada do que as exportações em 2019, em parte devido ao reforço do investimento, já que o maior crescimento ocorreu ao nível de bens de equipamento e de material de transporte. Contudo, o dinamismo do consumo privado, associado ao turismo, está a refletir-se num crescimento das importações de bens de consumo, o que não ocorria desde o período da crise.

Apesar do agravamento do défice comercial, a balança corrente e de capital mantém um excedente, beneficiando do saldo positivo na balança de serviços, em 8,4% do PIB. Contudo, o excedente global é menor do que passado recente, situando-se em 0,4% do PIB.

# Evolução da Balança Corrente e de Capital (% do PIB) 10.0 -10.0 -15,0 -20.0 2017 Capital Rendimentos

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Banco de Portugal

Serviços

A economia continuou o processo de correção dos principais desequilíbrios macroeconómicos. Neste sentido, o endividamento global continuou a reduzir-se, de forma generalizada, entre os setores privado e público, mas em particular no primeiro. O endividamento do setor privado reduziu-se para 191% do PIB, o que consubstancia uma redução de 72 p.p. face aos máximos de 2012. A redução foi mais pronunciada para as empresas (menos 46 p.p., para 125%) do que para os particulares (menos 27 p.p., para 66% do PIB). Contudo, permanece ainda em níveis elevados, constituindo assim um potencial foco de risco.

A dívida pública sequiu também uma trajetória descendente, situando-se em 118% no final de 2019, face a 122% no final de 2018.

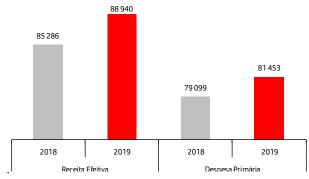
A política orçamental manteve, em 2019, a orientação para a redução do défice orçamental, o qual ter-se-á situado, igualmente de acordo com as estimativas constantes no OE2020, em 0,2% do PIB, assim aproximando-se do equilíbrio.

A informação, na ótica de caixa, revela que a melhor execução foi fruto de um crescimento da receita em cerca de 4,3% (evolução idêntica no que respeita à receita fiscal), superior ao crescimento da despesa efetiva (de +2,3%).

O orçamento de Estado para 2020 prevê um excedente orçamental das administrações públicas, de 0,2% do PIB.



## Evolução Receita Efetiva e da Despesa Primária (mil milhões)



Fonte: Ministério das Finanças

A consistência da política orçamental, com a redução do défice orçamental e a geração de um excedente primário, que permite reduzir o rácio da dívida pública, continua a suportar a melhor avaliação do risco pelas agências de rating. Em 2019, a notação de risco da República foi elevada para BBB, em marco, pela S&P, com outlook positivo, e para BBB (high) pela DBRS, com outlook estável, em outubro. A yield dos 10 anos, no final de janeiro de 2020, situava-se em redor de 0,3%, correspondendo a um diferencial de cerca de 70 p.b. face à Alemanha, plenamente alinhado com o spread de Espanha face à Alemanha.

#### Evolução do Défice Orçamental (% PIB)



Fonte: Ministério das Financas

O Tesouro prosseguiu a sua estratégia de gestão dos prazos e custo da dívida, tirando proveito da redução das taxas de juro nos mercados globais, para se financiar a maturidades mais longas, e também proceder a programas de troca de dívida, substituindo os vencimentos no horizonte mais curto por dívida por maturidades mais longas. O Tesouro, em 2019, antecipou o pagamento de 2 mil milhões de euros ao FEEF.

Do ponto de vista de colocação de produtos de aforro destinados ao mercado de retalho, em 2019 o Tesouro focou-se apenas nos certificados do Tesouro, mas com um acréscimo do stock em apenas 631 milhões de euros (ao longo do ano, os vencimentos dos certificados emitidos em 2015 foram significativos, revelando uma maior colocação bruta, de quase 4 mil milhões de euros).

Esta captação da poupança das famílias não teve impacto visível sobre os volumes de depósitos de particulares junto do sistema financeiro nacional, os quais, em 2019, subiram quase 6 mil milhões de euros.



No quadro de correção dos desequilíbrios, o setor bancário português prosseguiu, em 2019, o processo saneamento de balanço e a redução de exposições não produtivas (NPE).

Nos nove meses até setembro, o stock de NPEs foi reduzido em cerca de 4,1 mil milhões de euros, materializando-se numa redução do rácio de NPE para 7,7%, mas que permanece ainda acima da média europeia.

À semelhança de anos anteriores, o processo de gestão de exposições não produtivas foi uma das principais determinantes da evolução dos agregados que crédito, que se reduziu um ano mais. No conjunto do ano, o stock de crédito a empresas reduziu-se em 4% (com uma redução de cerca de 43% no crédito vencido a mais de 90 dias), enquanto a carteira de crédito hipotecário se reduziu em redor de 1%. Esta dinâmica ocorreu em simultâneo com um novo aumento dos volumes de nova produção de crédito: o novo crédito a empresas aumentou 3,8% face a 2018, para 32,8 mil milhões de euros, e o novo crédito hipotecário subiu 8,1%, para 10,6 mil milhões de euros (mas ainda aquém dos volumes registados entre 2003 e 2008).



## Evolução do Sector Segurador em Portugal

O volume global da produção de seguro direto do sector segurador português em 2019 diminuiu 5,8% para o valor de 12,2 mil milhões de euros invertendo a tendência de crescimento que se verifica desde 2016. Esta diminuição é resultado do decréscimo de 13,9% registado no Ramo Vida em relação ao ano anterior já que o Ramo não Vida registou um aumento de produção de 8,0%.

#### Produção de Seguro Direto em Portugal por Ramos

(em milhões de euros)	2015	2016	2017	2018	2019*	Δ
Vida	8.671	6.677	7.089	8.123	6.992	-13,9%
Seguro de Vida	6.522	4.991	4.900	6.355	5.283	-16,9%
Seguros Ligados a Fundos de Investimento	2.148	1.686	2.187	1.767	1.704	-3,6%
Operacões de Capitalização	1	0	1	1	5	+483,3%
Não Vida	3.994	4.194	4.494	4.825	5.209	+8,0%
Acidentes e Doença	1.354	1.318	1.632	1.789	1.962	+9,7%
Acidentes de trabalho	556	624	705	801	895	+11,8%
Doença	633	694	751	807	877	+8,7%
Acidentes (outros)	165	164	175	182	190	+4,6%
Incêndio e Outros Danos	764	779	804	848	906	+6,9%
Automóvel	1.471	1.522	1.610	1.719	1.839	+7,0%
Maritimo e Transportes	25	25	26	25	27	+4,7%
Aéreo	7	6	7	7	9	+22,1%
Mercadorias Transportadas	23	22	21	21	21	-1,1%
Responsabilidade Civil Geral	112	116	127	131	143	+8,9%
Diversos	238	243	266	284	303	+6,7%
Total	12.665	10.872	11.582	12.948	12.201	-5,8%

<sup>\*</sup> Valores Provisórios

Nota: Inclui prémios brutos emitidos de contratos de seguro e receita processada de contratos de investimento e prestação de servico

Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Em 2019 o Ramo Vida representou 57,3% do volume global da produção de seguro direto do sector segurador português, -5 p.p. que no ano anterior, representando o Ramo não Vida os restantes 42,7%.

Observando o detalhe da produção da Associação Portuguesa de Seguradores repartido entre seguros Vida Risco e seguros financeiros não unit-linked e unit-linked observa-se a produção de seguros de Vida Risco mantém estável em relação ao ano anterior, assim como a produção de unit-



linked, mas que há uma quebra significativa na produção de seguros não unit-linked, que, mesmo assim, continua a ser o principal produto de destino das poupanças canalizadas para seguros.

#### Produção de Seguro Direto em Portugal por Produto

(em milhões de euros)	2015	2016	2017	2018	2019
Risco Vida	952	965	958	980	983
Variação YOY		+1,3%	-0,7%	+2,3%	+0,4%
Seguros não unit-linked	5.511	3.997	3.902	5.305	4.240
Variação YOY		-27,5%	<i>-2,4%</i>	+35,9%	-20,1%
Seguros unit-linked	2.151	1.695	2.165	1.772	1.705
Variação YOY		-21,2%	+27,7%	-18,2%	-3,8%
Total Variação YOY	8.615	6.6 <b>57</b> +1,3%	7.026 -0,7%	8.057 +2,3%	6.929

Fonte: Associação Portuguesa de Seguradores

Já o Ramo não Vida, e resultado da melhoria verificada na situação económica do país e do mercado de trabalho, apresenta crescimentos de produção em praticamente todos os ramos, destacando-se a contribuição dos ramos de Acidentes e Doença e Automóvel, que no seu conjunto representam 73% do mercado de não Vida, com, respetivamente crescimentos de 9,7% e 7,0% em relação a 2018.

Segundo o relatório "Produção de Seguro Direto 2019" publicado pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, a STS ocupa o 4º lugar no ranking de produção de seguro direto Vida em atividade em Portugal com uma quota de 9,6%, sendo que no segmento de Vida Ligados em atividade em Portugal onde se pretende posicionar ocupa o 1º lugar do ranking com uma produção acumulada em 2019 de 551 milhões de euros e uma quota de 32,4%.



## Atividade da Santander Totta Seguros Consolidado em 2019

#### <u>Introdução</u>

A 1 de outubro de 2018, a Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A. ("Santander Totta Seguros") incorporou por fusão a Eurovida - Companhia de Seguros de Vida, S.A. ("Eurovida"), com efeitos económicos a 1 de janeiro de 2018, tendo, por consequinte, assumido todos os direitos e obrigações da extinta Companhia.

No âmbito da parceria existente entre o Grupo Santander Totta e a Aegon Spain Holding B.V., e tendo presente a operação de aquisição e fusão da Eurovida na Santander Totta Seguros, procedeu-se durante o ano de 2018 à negociação da venda do ramo autónomo de negócio de vida risco da ex-Eurovida, à Aegon Santander Vida, conforme direito de preferência outorgado a estas entidades no acordo parassocial (Alliance and Shareholders Agreement) assinado com a Aegon Spain Holding B.V., em 2014.

Ainda neste âmbito, foi acordado em 2018 um preço de 7,8 milhões de euros pela venda do referido ramo autónomo de negócio constituído por parte dos seguros vida da ex-Eurovida, à Aegon Santander Portugal Vida, tendo este valor sido registado, ainda em 2018, como adiantamento na Santander Totta Seguros. No último trimestre de 2019 foi efetuado o closing da operação (execução do contrato), após a migração das apólices da plataforma tecnológica da ex-Eurovida para a plataforma tecnológica da Aegon Santander Portugal Vida, tendo a STS registado uma mais-valia de 5,8 milhões de euros.

A atual carteira de Vida Risco da STS encontra-se sem nova produção, dada a alteração do perímetro de atuação ocorrida em 31 de Dezembro de 2014, após transferência para a Aegon Santander Vida, à luz da parceria com a Aegon, da carteira subscrita a partir de 1 de Julho 2012 e do novo negócio de vida risco distribuído nas redes do Banco Santander Totta.

A construção das parcerias anteriormente referidas e a opção pelo desenvolvimento dos negócios de Risco Vida e não Vida através das suas participadas em conjunto com um parceiro estratégico de seguros, levaram à redefinição da estratégica individual da Santander Totta Seguros.

Enquanto grupo segurador, a STS continua a desenvolver toda a gama de produtos de Risco Vida e não Vida orientada a complementar a oferta de seguros do seu mediador Banco Santander Totta, individualmente a companhia tendencialmente especializará a sua atividade no desenvolvimento da poupança a médio e longo prazo e da reforma, complementada com um conjunto de coberturas adicionais que aumentam o valor acrescentado e percebido da sua oferta.

Esta redefinição implica que a Santander Totta Seguros continue desenvolver, alargar e diversificar a sua oferta de produtos orientada à satisfação das necessidades de poupança a médio e longo prazo e da reforma e o planeamento financeiro das famílias e empresas, dotando o seu mediador Banco Santander em Portugal de uma oferta universal e competitiva nesta gama de produtos.



## Empresas do Grupo

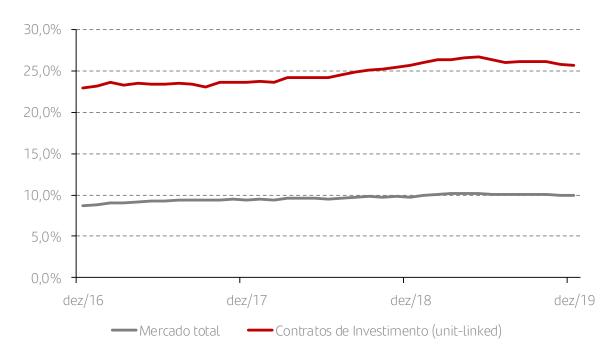
As empresas incluídas nas contas consolidadas da Santander Totta Seguros são a Aegon Santander Portugal Vida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ("Aegon Santander Portugal Vida"), a Aegon Santander Portugal Não Vida – Companhia de Seguros, S.A. ("Aegon Santander Portugal não Vida") e a Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A. ("Popular Seguros").

A Aegon Santander Portugal Vida e a Aegon Santander Portugal Não Vida são detidas em 49% e são mensuradas pelo método da equivalência patrimonial e a Popular Seguros, detida a 100%, consolida através do método de integração Global.

#### **Atividade Comercial**

Neste contexto, em 2019, e enquadrado na estratégia da Santander Totta Seguros, manteve-se o foco em Seguros Financeiros, essencialmente contratos de investimento (unit-linked), dando continuidade ao crescimento e consolidação a níveis elevados da quota de mercado neste segmento específico de seguros. Este foco no segmento de produtos unit-linked permitiu aumentar a quota de mercado em carteira em 3 anos em praticamente 3 p.p. de um valor inferior 23% no final de 2016 para um valor de quase 26% em Dezembro de 2019, valor este que em alguns momentos deste período foi superado.

#### Evolução da Quota de Mercado em Provisões Matemáticas de Seguros Financeiros

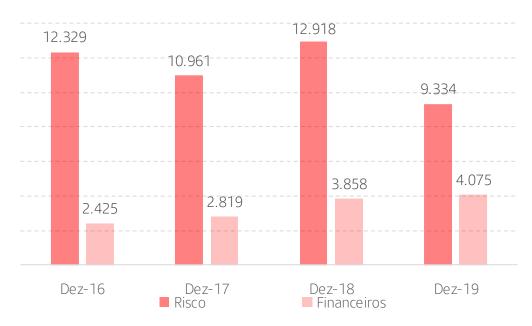


Fonte: Associação Portuguesa de Seguradores

Os Capitais Seguros de seguros financeiros aumentaram 5,6% em relação a 2018, consolidando um ganho de 68% em três anos, enquanto que, os capitais seguros da carteira de Risco Vida por efeito do run-off da carteira de Risco Vida se contraíram 24% ao longo deste período.



#### Evolução dos Capitais Seguros de Vida Risco e Financeiros



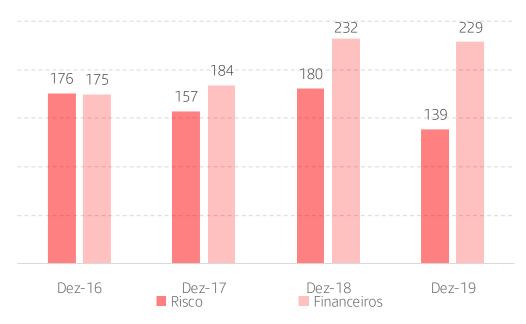
Valores em milhares de milhões de Euros

O crescimento dos Capitais Seguros de seguros financeiros tem vindo a ser limitado pelos elevados vencimentos de produtos a termo certo, que, no atual contexto de taxas de juros, não têm tido no seu vencimento produtos equivalentes para a sua renovação e novas colocações. A inexistência de ativos de bom risco, a prazos longos e com taxas de rentabilidade interessantes e atrativas impossibilitaram a emissão de novos produtos com estas características, produtos estes que historicamente têm revelado uma elevada apetência e procura por parte dos clientes.

Apesar do registo de saídas por vencimento de produtos a termo certo ter sido elevado, a dinâmica comercial permitiu compensar este efeito na sua quase totalidade consequindo manter praticamente estável o número total de clientes em cerca de 230 mil. Destaca-se que a estratégia de diversificação da oferta de seguros financeiros da Companhia surtiu efeito tanto no crescimento das carteiras como no aumento do número de clientes com estes produtos, com um crescimento superior a 30% em 3 anos.



## Número de Clientes com Seguros de Vida Risco e Financeiros



Valores em milhares de Clientes

#### Atividade e Resultados

O valor dos prémios emitidos pela Santander Totta Seguros e contribuições para contratos de investimento alcançou em 2019 o montante de 678,0 milhões de euros representando uma diminuição de -32,4% relativamente ao ano anterior.

## Prémios emitidos e contribuições

(em milhões de euros)	2018	2019	Var. %
Contratos de Seguros	181,7	123,2	-32,2%
Seguros de Vida Risco	95,8	85,9	-10,3%
Seguros Poupança (exclui PPR/E)	9,3	7,4	-20,4%
PPR/E	68,6	24,4	-64,4%
Seguros de Não Vida	8,0	5,5	-31,4%
Contratos de Investimento	821,7	554,8	-32,5%
Seguros Poupança (exclui PPR/E)	449,3	250,4	-44,3%
PPR/E	372,4	304,4	-18,3%
Total	1 003,4	678,0	-32,4%



O volume de prémios da atividade de risco e mistos, em 2019, atingiu os 85,9 milhões de euros o que, representa uma diminuição de 10,3% em relação a 2018. Os prémios associados à carteira de risco da ex-Eurovida (carteira fechada à contratação de novas apólices) ascenderam 13,6 milhões, correspondente em parte apenas a nove meses de atividade, uma vez que parte desta carteira migrou para a Aegon Santander Portugal Vida no início de Outubro.

Em Não Vida, o volume de prémios brutos emitidos, em 2019, totalizou o valor o valor de 5,5 milhões de euros, uma diminuição de 31,4% relativamente ao ano transato, explicado pela alienação de parte da Carteira para a Aegon e pelo factos das carteiras da Popular Seguros se encontrarem em run-off desde o segundo trimestre de 2018.

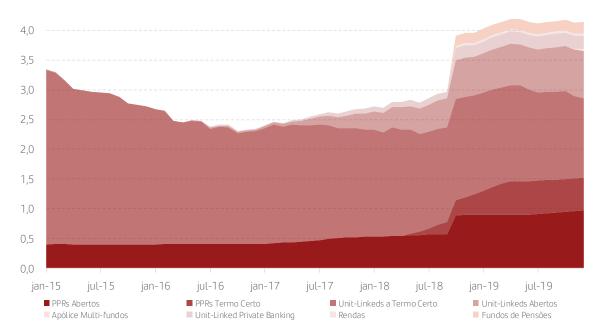
A emissão de produtos financeiros ao longo do ano alcançou prémios totais emitidos no valor de 586,6 milhões de euros, na sua quase totalidade em seguros ligados a fundos de investimento, alcançando pela primeira vez nos últimos 5 anos um montante sob gestão superior a 4 mil milhões de euros.

Nos seguros financeiros a Companhia promoveu, em estreita colaboração com o mediador Banco Santander Totta, a continuação da diversificação da sua oferta, respondendo por um lado a um enquadramento de baixas taxas de juro, e por outro, à necessidade de dotar a Seguradora de uma oferta completa e universal para servir os diferentes segmentos de clientes do mediador, criando simultaneamente as bases de sustentabilidade para o crescimento futuro do negócio e focando-se na sua missão de ser o veículo privilegiado da poupança a médio e longo prazo e da reforma dentro do grupo Santander em Portugal.

O referido foco em seguros financeiros levou ao desenvolvimento de uma oferta diversificada de novas linhas de produtos durante os últimos 3 anos. A Santander Totta Seguros passou no final de 2016 de uma oferta dois produtos (PPRs e Unit-Link a termo certo) com uma carteira pouco superior a 2 mil milhões de euros para uma oferta mais diversificada, composta pela palete de produtos representada no gráfico seguinte, e com uma carteira de valor superior a 4,1 mil milhões de euros (incluindo fundos de pensões).



#### Evolução da Carteira Seguros Financeiros por Produto

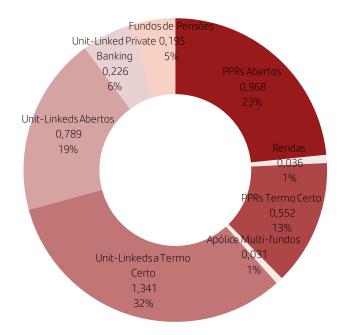


Valores em milhares de milhões de Euros

A carteira da STS (incluindo fundos de pensões) ascende a 4,1 mil milhões de euros, sendo a gama unit-linked a termo certo a com maior peso na carteira com um valor de 32% desta. A gama unitlinked Aberto, que há 3 anos não tinha qualquer expressão entre os produtos da companhia, representa hoje 24% do total de seguros financeiros colocados em clientes.

A gama de unit-linked Abertos composta pelo Seguro Financeiro Equilibrado e pelo Seguro Financeiro Ações Crescimento destinados aos segmentos mass market e affluent mantiveram uma colocação expressiva, que em conjunto com os unit-linked Private Banking, ostentam um registo de crescimento significativo nos últimos 3 anos, constituindo-se como produtos "core" do Mediador, que, pela perceção de valor financeiro e das coberturas associadas, são claramente valorizados pelos Clientes.





A consolidação da oferta de Seguros PPR em formato unit-linked continuou a bom ritmo com o lançamento ainda no primeiro semestre de 2019 de 4 novos produtos que permitiram atingir uma quota em carteira neste sub-segmento de mercado de 49% no final do ano, o que representa uma triplicação da quota em apenas dois anos.

Adicionalmente, e em colaboração estreita com o mediador e em especial a área de Private Banking, foi criada uma nova gama de seguros financeiros no formato de "Apólice Multi-fundos", permitindo aos clientes gerirem os seus investimentos a cada momento sob uma apólice única, potenciando a gestão de "ciclo de vida". Esta oferta foi lançada inicialmente com 3 fundos/perfis disponíveis, estando previsto com o tempo e maturação do produto adicionar novos fundos ao portfólio de possibilidades de investimento. O produto inclui ainda as coberturas de risco de 100% do prémio em caso de morte por acidente e 200% do prémio em caso de morte por acidente de circulação.

Estas iniciativas permitiram consolidar a posição dominante no mercado nacional com uma quota de mercado de carteira de produtos unit-linked de praticamente 26%.

Em simultâneo durante o ano de 2019 e enquadrado na estratégia da Santander Totta Seguros de se especializar na poupança a médio e longo prazo e na reforma, e com o objectivo de dotar o seu mediador Banco Santander em Portugal de uma oferta universal e competitiva nesta gama de produtos, procedeu-se ao desenho e desenvolvimento de uma oferta de Planos de Pensões que permitirá colmatar um gap existente atualmente na oferta e que se encaixa na linha estratégia de desenvolvimento da companhia.

âmbito foram realizadas várias sessões de formação com equipas assessores/dinamizadores e gestores comerciais do Banco Santander em Portugal enquanto elementos de contacto privilegiado com as empresas, tendo estas ocorrido, além de Lisboa e do Porto, em várias outras cidades do território nacional. O desenho e implementação processual e tecnológica consubstanciou uma mobilização e esforço conjunto de várias equipas da Companhia e



do Banco Santander em Portugal. A oferta desenhada concretiza-se em planos de contribuição definida e de adesão coletiva a (numa primeira fase) 3 fundos de pensões abertos, permitindo, entre outras, uma gestão do investimento na ótica do "ciclo-de-vida" e o acesso de forma eficiente, personalizável e escalável por pequenas, médias e grandes empresas.

#### Resultados

## Principais Rúbricas da Demonstração de Resultados

(em milhões de euros)	2018	2019	Var. %
Conta Técnica Vida	6,6	9,1	+38,9%
Conta Técnica Não Vida	0,2	(0,3)	-238,9%
Conta Técnica	6,8	8,8	+30,3%
Conta Não Técnica	19,5	26,2	+34,5%
Resultado antes de Impostos	26,3	35,0	+33,4%
Resultado Líquido	22,4	29,6	+32,1%

O Resultado da Contas Técnica em 2019 foi de 8,8 milhões de euros o que representa um aumento de 30% em relação a 2018, justificado pelo aumento dos volumes da carteira de produtos financeiros e pelas vendas das unidades de negócios à Aegon.

O Resultado não Técnico regista essencialmente o impacto: (i) do reembolso das obrigações preferenciais perpétuas da Caixa Geral de Depósitos ao valor nominal o que gerou uma mais-valia de 10,2 milhões de euros; (ii) da conclusão da operação de venda do ramo autónomo de negócio de parte dos seguros de vida da ex-Eurovida à Aegon Santander Portugal Vida e de não vida da Popular Seguros à Aegon Santander Portugal Não Vida apurando-se uma mais-valia de 7,6 milhões de euros (5,8 e 1,8 milhões de euros, respetivamente); e (iv) dos ganhos de associadas e empreendimentos conjuntos de 8,3 milhões.

Como corolário dos movimentos anteriores a Santander Totta Seguros atingiu um Resultado Antes de Impostos de 35,0 milhões de euros, o que representa um incremento de 33,4% relativamente ao ano anterior e um Resultado Líquido de 29,6 milhões de euros

#### **Balanço**

O Ativo Líquido da Santander Totta Seguros Consolidado em 31 de dezembro de 2019 era de 4.411 milhões de euros representando um aumento de 5,0% face ao ano anterior o qual decorre fundamentalmente do crescimento da carteira de seguros financeiros. Por estar em processo de venda parte do capital da Popular Seguros todos os ativos e passivos da Popular Seguros foram registados em Ativos/Passivos não correntes detidos para venda.



#### Principais Rúbricas do Balanço

(milhões de euros, excepto %)	2018	2019	Var. %
Ativo Líquido	4 199	4 411	+5,0%
Depósitos e activos Financeiros	4 110	4 331	+5,4%
Participações Financeiras	23,4	26,5	+13,4%
Provisões técnicas e os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros	3 919	4 181	+6,7%
Capital Próprio	121,8	156,2	+28,2%

O volume total de ativos financeiros geridos, excluindo participações financeiras, aumentou 5,4% em relação a 2018 para os 4.331 milhões de euros, mantendo-se a política de investimentos e os critérios de dispersão, liquidez e segurança dos ativos.

A rúbrica de participações financeiras no valor de 26,5 milhões de euros corresponde às participações de 49% nas *joint ventures* Aegon Santander Portugal Vida e Aegon Santander Portugal Não Vida.

As Provisões Técnicas e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros totalizaram 4.181 milhões de euros em 31 de dezembro de 2019 contra 3.919 milhões de euros no ano anterior.

Em 2019 o Capital Próprio da Santander Totta Seguros Consolidado totalizava 156,2 milhões de Euros, registando-se um aumento de 34,4 milhões de euros face a 2018, essencialmente por efeito da incorporação de 29,7 milhões de euros relativos à totalidade dos Resultados Líquidos de 2019 em reservas e resultados transitados, uma vez que durante esse ano não foram distribuídos dividendos relativamente ao exercício de 2018. Contribuiu ainda para a variação dos Capitais Próprios a variação positiva de 4,5 milhões de euros da Reserva de Reavaliação.

#### <u>Solvência</u>

Os objetivos da Companhia são claros no que se refere aos requisitos de capital, privilegiando-se a manutenção de rácios de solvabilidade adequados, como indicador de uma situação financeira estável. A Companhia gere os requisitos de capital numa base regular, atenta às alterações das condicionantes económicas, bem como ao seu perfil de risco.

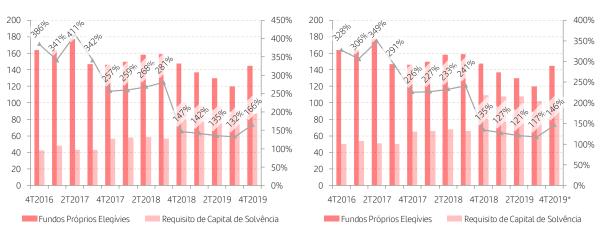
É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível, que a Companhia dispõe de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital em 31 de dezembro de 2019. O Rácio de Solvência consolidado apurado para o final do quarto trimestre de 2019 foi de 146,1%, o que representa um aumento de 11 p.p. face ao final do ano de 2018.



Para a evolução positiva contribuíram vários fatores, nomeadamente a evolução das taxas de juro, composição da carteira e revisão anual das garantias em produtos de taxa garantida e a não distribuição de dividendos relativamente a 2018.

O rácio de solvência consolidado final a 31 de dezembro de 2019 será apresentado no relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, a ser reportado pela Companhia à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões durante o mês de junho de 2020 e após certificação pelo Revisor Oficial de Contas e pelo Atuário Responsável.

#### Evolução do Rácio de Solvência Individual e Consolidado



A redução de 182 p.p. nos últimos três anos do Rácio de Solvência Consolidado (de 328% para 146%), que replica a evolução do Rácio de Solvência individual, resulta, para além da actividade normal da companhia, de dois fatores extraordinários: (i) a distribuição de 79 milhões de euros de dividendos durante este período; e (ii) a compra da Eurovida em 2018 com recurso a capitais próprios.

Ainda no âmbito do Regime de Solvência II foi dada continuidade ao processo de implementação de melhorias diversas no processo de reporte da Santander Totta Seguros.

#### Gestão de Risco

A Sociedade dispõe de um Modelo de Gestão de Risco e Controlo Interno que define os princípios a seguir e que tem como principal objetivo a promoção de uma cultura de riscos e controlo que permita a identificação de oportunidades de melhoria que contribuam para a redução do risco e a promoção da qualidade e eficiência das práticas existentes. Desta forma, e para sequimento e acompanhamento mais eficiente e efetivo dos principais indicadores de risco, a companhia desenvolveu para os principais indicadores de risco, uma metodologia de Apetite por Risco seguida mensalmente no Comité de Riscos.

#### **Compliance**

Durante 2019, e em linha com o ano anterior, a Santander Totta Seguros desenvolveu e implementou os procedimentos por forma a garantir o cumprimento dos requisitos legais necessários à atividade,



incluindo os referentes ao Regulamento Geral de Proteção de Dados e à Nova diretiva da Distribuição de Seguros.

Foram ainda desenvolvidos procedimentos de atualização de expediente dos clientes directos, no âmbito dos requisitos de Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, implementando-se controlos específicos para estes clientes.

# Qualidade e Atenção ao Cliente

Adicionalmente foram implementados diversos programas com a vista à melhoria e simplificação da Companhia, através da automatização de funções, melhoria de processos com reflexo na redução das reclamações de clientes, simplificação das operações, gestão mais próxima dos casos de sinistro e contencioso com resultados muito positivos na redução superior a 20% e de 8% do número de processos de sinistro e contencioso em aberto, respetivamente, entre outras.



## Perspetivas e Desafios para 2020

Para o ano de 2020, a Companhia perspetiva:

- Continuar o processo de reposicionamento da STS como especialista de produtos de poupança a médio e longo prazo e de reforma, complementada com um conjunto de coberturas adicionais de forma a aumentar o valor acrescentado e percebido da sua oferta, estruturando para isso uma oferta de valor diversificada;
- Continuar a alargar e a diversificar a sua oferta de produtos que vão de encontro às necessidades da poupança a médio e longo prazo e da reforma e o planeamento financeiro das famílias disponível aos balcões do Banco Santander em Portugal;
- Gestão e desenvolvimentos de parcerias com outros operadores de seguros que permitam complementar a oferta de seguros Vida e não Vida disponibilizados aos balcões do Banco Santander em Portugal;
- Concluir o processo de integração da ex-Eurovida e Popular Seguros e alienação de negócios que não se enquadrem na estratégia da Companhia;
- Implementação da nova Norma de Relato Financeiro Internacional aplicável a contratos de seguros (IFRS 17);
- A otimização de processos e maior eficiência de estruturas, assente numa maior transformação comportamental subordinada à razão de ser da nossa atividade - o serviço a clientes e a sua satisfação com uma maior eficiência nos custos.



## Considerações Finais

Gostaria o Conselho de Administração de manifestar o seu agradecimento a todas as entidades que apoiaram a nossa empresa no desenvolvimento da sua atividade, designadamente:

- Aos nossos Clientes, pela sua preferência;
- À Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários pela forma como acompanharam e apoiaram o desenvolvimento da Companhia;
- À Associação Portuguesa de Seguradores, nomeadamente na defesa dos interesses da indústria e em matérias técnicas:
- Ao Senhor Provedor do Cliente, pelo seu apoio e contribuição;
- Ao Conselho Fiscal, pelo acompanhamento da atividade e contribuição;
- Ao Banco Santander Totta, pelo seu contributo na dinamização de "cross-selling" e resultados obtidos;
- A todos os colaboradores que, com dedicação, contribuíram para os resultados obtidos.

Lisboa, 9 de Junho de 2020

O Conselho de Administração,

Nuno Miguel Frias Costa

Presidente

Francisco del Cura Ayuso

Vogal

Maria Cristina Machado Beirão Reis de Melo Antunes

Vogal



# <u>Demonstrações Financeiras Consolidadas</u>

#### SANTANDER TOTTA SEGUROS - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

			Exercício		
Notas do Anexo	ΑΤΙVΟ	Valor Bruto	Imparidade, depreciações / amotizações ou ajustamentos	Valor Líquido	Exercício Anterior
4	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	316,287,196	0	316,287,196	211,897,082
5	Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	26,492,773	0	26,492,773	23,370,066
	Ativos financeiros detidos para negociação				
	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	0	0	0	0
6	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3,016,450,161	0	3,016,450,161	3,080,243,434
	Derivados de cobertura				
	Ativos financeiros disponíveis para venda				
6	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	725,007,132	0	725,007,132	748,779,928
	Empréstimos concedidos e contas a receber				
	Depósitos junto de empresas cedentes				
	Outros depósitos				
	Empréstimos concedidos				
	Contas a receber				
	Outros				
6	Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	272,832,983	0	272,832,983	69,415,589
	Terrenos e edificios				
7	Outros Ativos tangíveis	2,927,701	2,867,775	59,926	79,379
	Inventários				
	Goodwill				
8	Outros Ativos intangíveis	10,046,983	9,044,172	1,002,811	647,225
11	Provisões técnicas de resseguro cedido	21,519,593	0	21,519,593	21,881,246
	Ramo Vida	21,519,593	0	21,519,593	21,042,131
	Provisão matemática	84,665	0	84,665	170,120
	Provisão para sinistros	18,447,223	0	18,447,223	17,660,802
	Provisão para prémios não adquiridos	2,987,706	0	2,987,706	3,211,210
	Ramos Não Vida				839,115
	Provisão para prémios não adquiridos				369,821
	Provisão para sinistros				469,294
	Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	24,138	0	24,138	24,138
9	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	14,464,939	910,620	13,554,320	13,976,979
	Contas a receber por operações de seguro direto	4,966,342	225,494	4,740,848	5,695,993
	Contas a receber por operações de resseguro	199,404		199,404	158,415
	Contas a receber por outras operações	9,299,194	685,126	8,614,067	8,122,571
15	Ativos por impostos e taxas	1,572,670	0	1,572,670	1,799,624
	Ativos por impostos (e taxas) correntes	0	0	0	187,427
	Ativos por impostos diferidos	1,572,670	0	1,572,670	1,612,197
10	Acréscimos e diferimentos	26,031	0	26,031	405,818
36	Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	16,231,992	0	16,231,992	26,659,024
	TOTAL ATIVO	4,423,884,294	12,822,566	4,411,061,727	4,199,179,533





#### SANTANDER TOTTA SEGUROS - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

Anexo P.	PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Exercício	Exercício Anterior
P		Exercicio	Exercicio Anterior
44 D	ASSIVO	700 504 400	720 720 64
	rovisões técnicas	726,524,422	720,738,61
	tamo Vida	726,524,422	715,210,71
	rovisão matemática	644,623,427	653,039,83
	Provisão para sinistros	25,468,379	25,446,44
	rovisão para participação nos resultados	46,835,836	26,900,29
P	Provisão para compromissos de taxa	6,579,980	6,579,98
P	rovisão para estabilização de carteira	0	
P	Provisão para prémios não adquiridos	3,016,800	3,244,15
P	Provisão para riscos em curso	0	,
	rovisão técnica relativa a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	0	
	Outras provisões técnicas	0	
	tamos Não Vida	0	5,527,89
P	Provisão para prémios não adquiridos	0	1,695,66
P	Provisão para sinistros	0	3,422,79
D	De acidentes de trabalho	0	1,037,71
D	De outros ramos	0	2,385,07
P	rovisão para desvios de sinistralidade	0	124,96
P	rovisão para riscos em curso	0	284,47
	rassivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações considerados ara efeitos contabilísticos como contratos de investimento	3,454,666,437	3,197,888,37
V	'alorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	3,403,086,761	3,142,312,03
	'alorizados ao custo amortizado	51,579,676	55,576,33
	Outros passivos financeiros	31,228,136	85,369,63
	Perivados de cobertura	01,220,100	30,000,00
	Passivos subordinados	0	
			222.05
	Jepósitos recebidos de resseguradores	110,950	333,85
	Outros	31,117,185	85,035,78
	l'assivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36,612	
	Outros credores por operações de seguros e outras operações	20,656,461	33,554,48
C	Contas a pagar por operações de seguro direto	10,990,234	12,791,17
C	Contas a pagar por operações de resseguro	3,767,702	5,292,07
C	Contas a pagar por outras operações	5,898,525	15,471,22
15 P	assivos por impostos e taxas	7,612,452	3,679,10
P	assivos por impostos (e taxas) correntes	7,390,235	3,678,50
P	Passivos por impostos diferidos	222,217	59
10 A	créscimos e diferimentos	3,791,140	4,486,58
16 O	Outras provisões	4,756,908	5,003,42
О	Outros elementos do passivo	0	
36 P	rassivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	5,620,885	26,659,02
	OTAL PASSIVO	4,254,893,453	4,077,379,23
	APITAL PRÓPRIO	, , ,,,,,,	,, ,, ,, ,,
-	Papital	47,250,000	47,250,00
	ividendo Antecipado	0	47,200,000
	outros instrumentos de Capital	0	
	·		4,882,97
	deservas de reavaliação	11,191,126	4,882,97
	or ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		
	lor ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	11,191,126	4,882,97
P	or revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	0	,
P	or revalorização de outros ativos tangíveis	0	'
P	or revalorização de ativos intangíveis	0	
P	or ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	0	
P	or ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	0	
حا ا	de diferenças de câmbio	0	
D	teserva por impostos diferidos	-2,631,772	-1,053,56
	Outras reservas	39,195,599	36,974,58
18 R			
18 R	desultados transitados	31,525,291	11,317,76
18 R 18 O 18 R	desultados transitados desultado do exercício	31,525,291 29,638,031	
18 R 18 O 18 R 18 R			22,428,54
18 R 18 O 18 R 18 R	tesultado do exercício	29,638,031	22,428,54
18 R 18 O 18 R 18 R 18 In	esultado do exercício OTAL CAPITAL PRÓPRIO	29,638,031 <b>156,168,275</b>	11,317,76 22,428,54 121,800,30 121,800,30

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras



# Type text here

#### SANTANDER TOTTA SEGUROS - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A. CONTA DE GANHOS E PERDAS CONSOLIDADA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

Notas	(Montantes expressos em euros)  S Exercício							
do Anexo	Rúbricas	Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	Exercício Anterior		
19	Prémios adquiridos liquídos de resseguro	41,597,657	0		41,597,657	94,936,897		
	Prémios brutos emitidos	117,714,453	0		117,714,453	181,692,276		
	Prémios de resseguro cedido	76,120,649	0		76,120,649	87,342,075		
	Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-227,358	0		-227,358	-1,143,965		
	Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	-223,504	0		-223,504	-557,270		
	Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	28,873,660	0		28,873,660	30,877,648		
20	Custos com sinistros, líquidos de resseguro	51,404,176	0		51,404,176	49,633,318		
11		52,491,019	0		52,491,019			
	Montantes pagos		0			49,963,033		
	Montantes brutos	72,837,200 20,346,181	0		72,837,200	67,602,953		
	Parte dos resseguradores Provisão para sinistros (variação)	-1,086,843	0		20,346,181 -1,086,843	17,639,919 -329,715		
	Montante bruto	-1,394,937	0		-1,394,937	-1,213,217		
			0					
44	Parte dos resseguradores	-308,094	-		-308,094	-883,501		
11	Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro (variação)	-9,034,042	0		-9,034,042	43,949,238		
	Montante bruto	-10,332,504			-10,332,504	42,159,501		
	Parte dos resseguradores	-1,298,462			-1,298,462	-1,789,737		
11	Participação nos resultados, líquida de resseguro	1,915,072	0		1,915,072	815,820		
11	Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)	0	0		0	1,792,762		
21	Custos e gastos de exploração líquidos	27,948,537	0		27,948,537	33,425,955		
	Custos de aquisição	50,228,102	0		50,228,102	56,566,683		
	Custos de aquisição diferidos (variação)	13,337	0		13,337	185,636		
	Gastos administrativos	5,255,571	0		5,255,571	6,726,094		
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	27,548,474	0		27,548,474	30,052,458		
25	Rendimentos	89,496,699	0	667,451	90,164,150	104,658,748		
	De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	12,286,096	0	141,128	12,427,224	12,518,262		
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0		
	Outros	77,210,602	0	526,323	77,736,926	92,140,486		
26	Gastos financeiros	11,868,057	0	328,236	12,196,293	8,674,573		
	De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	75,290		
	De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	0	0	0	0	0		
	Outros	11,868,057	0	328,236	12,196,293	8,599,283		
27	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	706,682	0	5,816,577	6,523,259	9,422,952		
	De ativos disponíveis para venda							
	De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1,086,855	0	88	1,086,943	876,674		
	De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-392	0	0	-392	0		
	De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	-379,781	0	0	-379,781	-161,180		
	De outros	0	0	5,816,488	5,816,488	8,707,458		
27	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas							
	De ativos e passivos financeiros detidos para negociação							
	De ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas							
27	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	-68,429,297	0	9,764,008	-58,665,289	-84,518,754		
28	Diferenças de câmbio	348,868	0	2	348,870	1,260,601		
	Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	0	0	0	0	0		
	Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	-10,474	0	-25,895	-36,369	-27,209		
29	Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	627,101	0	25,500	627,101	370,802		
16	Outras provisões (variação)	02.7,101	0	76,263	76,263	-344,220		
30	Outros rendimentos/gastos	0	0	533,099	533,099	-166,057		
50	Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	0	0	0	000,099	-100,037		
	Canhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	0	0	8,258,928	8,258,928	7,343,563		
	Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	0	-292,861	1,539,814	1,246,953	C		
	RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS	9,130,045	-292,861	26,201,275	35,038,460	26,266,163		
15	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes			6,699,379	6,699,379	2,224,977		
	Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos			-1,298,951	-1,298,951	1,612,641		
15	pimposto sobre o renaimento do exercicio - impostos dilendos							
15	RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS				29,638,031	22,428,544		
15					<b>29,638,031</b>	<b>22,428,544</b> 0		









#### SANTANDER TOTTA SEGUROS - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	(wornantes expressos em euros)									
	Demonstração de Variações do Capital Próprio	Capital social	Reservas de Reavaliação		Outras reservas					
Notas do Anexo			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros ao justo valor através de reservas	Reserva por impostos diferidos	Reserva legal	Reserva de Fusão	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	TOTAL
	Demonstração da posição financeira a 31 de Dezembro 2018 (posição de abertura)	47,250,000	4,882,975	(1,053,564)	34,497,880	2,455,094	21,615	11,317,760	22,428,544	121,800,303
	Correções de erros (IAS 8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Demonstração da posição financeira de abertura alterado	47,250,000	4,882,975	(1,053,564)	34,497,880	2,455,094	21,615	11,317,760	22,428,544	121,800,303
18	Aumentos de reservas por aplicação de resultados				1,797,405		-	20,631,137	(22,428,542)	-
	Resultado líquido do período		-		-		-	•	29,638,031	29,638,031
	Outro rendimento integral consolidado do exercício, líquido de impostos		6,308,151	(1,578,208)	-	-	-	-	-	4,729,943
18	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	6,308,151	(1,578,208)	-	-	-	-	-	4,729,943
	Total do rendimento integral do exercício, líquido de impostos		6,308,151	(1,578,208)	-		-		29,638,031	34,367,974
	Total das variações do capital próprio		6,308,151	(1,578,208)	1,797,405		-	20,631,137	7,209,489	34,367,974
	Demonstração da posição financeira a 31 de Dezembro 2019	47,250,000	11,191,126	(2,631,772)	36,295,285	2,455,094	21,615	31,948,896	29,638,033	156,168,277

#### SANTANDER TOTTA SEGUROS - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

		(ivioritarites ex	oressos em euros)							
			Reservas de Reavaliação		Outras reservas					
Notas do Anexo	Demonstração de Variações do Capital Próprio	Capital social	Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros ao justo valor através de reservas	Reserva por impostos diferidos	Reserva legal	Reserva de Fusão	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	TOTAL
	Demonstração da posição financeira a 31 de Dezembro 2017 (posição de abertura)	47,250,000	4,600,234	(1,088,788)	33,987,832		10,727	4,187,020	5,419,912	94,366,937
	Correções de erros (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-	-
	Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Demonstração da posição financeira de abertura alterado	47,250,000	4,600,234	(1,088,788)	33,987,832		10,727	4,187,020	5,419,912	94,366,937
	Alteração de perimetro consolidação		383,123	(89,812)	-	2,455,094	-	1,646,941	-	4,395,345
18	Aumentos de reservas por aplicação de resultados		-	-	510,048	-	-	-	(510,048)	-
18	Distribuição de lucros/prejuízos		-	-	-	-	-	4,909,864	(4,909,865)	(0)
18	Distribuição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	22,428,544	22,428,544
	Outro rendimento integral do exercício	-	(100,381)	125,036	-	-	10,888	573,935	-	609,477
18	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		(100,381)	-	-	-	-	-	-	(100,381)
18	Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos	-	-	125,036	-	-	-	-	-	125,036
	Outros ganhos/ perdas reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	-	-	10,888	573,935	-	584,823
	Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	-	-	-	-		-	-	-	-
	Total do rendimento integral do exercício, líquido de impostos		(100,381)	125,036	-		10,888	573,935	22,428,544	23,038,021
	Total das variações do capital próprio	-	282,741	35,224	510,048	2,455,094	10,888	7,130,740	17,008,631	27,433,366
	Demonstração da posição financeira a 31 de Dezembro 2018	47,250,000	4,882,975	(1,053,564)	34,497,880	2,455,094	21,615	11,317,760	22,428,544	121,800,303

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras









#### SANTANDER TOTTA SEGUROS - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

#### DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

Notas do Anexo	Demonstração do rendimento integral	Exercício	Exercício Anterior
	Resultado líquido do exercício	29,638,032	22,428,544
	Outro rendimento integral do exercício	4,729,943	609,477
	Items que reclassificam por resultados		
18	Reserva de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda	6,308,151	(100,381)
	Ganhos e perdas líquidos	6,308,151	(100,381)
	Reclassificação de ganhos e perdas em resultados do exercício	-	-
	Imparidade		-
	Alienação		-
18	Reserva por impostos diferidos relacionada com items que reclassificam por resultad	(1,578,208)	125,036
	Ganhos e perdas líquidos em diferenças cambiais	-	-
	Benefícios pós-emprego	-	-
	Outros movimentos	-	584,823
	Total do rendimento integral do exercício, líquido de impostos	34,367,975	23,038,021

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeitas

O Contabilista Certificado





# Demonstração dos fluxos de caixa Consolidada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Unidade monetária: Euros

	2019	2018	
	2010	2010	
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado líquido do exercício	29,638,031	22,428,544	
Mais valias na alienação de investimentos em filiais	-	-	
Mais valias na alienação de carteiras de seguros	(5,816,488)	-	
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, líquido de distribuição de dividendos	(2,846,562)	(4,454,495)	
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(1,246,953)	-	
Custos e proveitos operacionais que não representam fluxos de caixa:			
Amortizações do exercício	364,705	486,885	
Variação em outras provisões	(246,517)	(975,066)	
Variação nas provisões técnicas	6,147,464	37,019,497	
Variação de passivos por contratos de investimento	256,778,065	159,985,247	
(Aumentos) diminuições nos ativos operacionais:			
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	914,156	1,420,941	
Devedores por outras operações	(3,491,497)	3,375,854	
Ativos por impostos	226,954	3,943,994	
Outros ativos	10,118,076	1,349,637	
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais:			
Credores por operações de seguro direto e resseguro	(3,548,220)	(2,116,344)	
Credores por outras operações	(9,572,703)	9,893,758	
Passivos por impostos	2,355,142	1,483,251	
Incentivos longo prazo	36,612	10,888	
Outros passivos	(21,733,581)	713,248	
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	258,076,683	234,565,840	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Variação nos ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	63,793,273	(233,311,265)	
Variação nos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	30,080,946	(40,525,813)	
Variação nos empréstimos e contas a receber	(203,417,394)	20,251,187	
Variação nos investimentos em associadas e empreedimentos conjuntos	(3,122,707)	(112,230)	
Recebimentos decorrentes dos ajustes ao preço de venda de participações financeiras	3,000,000	-	
(Aegon Vida e Aegon Não Vida)	0,000,000		
Aquisição da Eurovida		(105,000,000)	
Mais valias na alienação de carteiras de seguros	5,816,488	(075.074)	
Aquisições de outros ativos tangíveis e intangíveis, líquidas de alienações	(700,839)	(875,874)	
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	1,246,953	-	
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, líquido de distribuição de dividendos	2,846,562	-	
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(100,456,716)	(359,573,995)	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  Realização / (reembolso) de prestações acessórias, líquida de mais valia obtida	(53,229,852)	_	
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(53,229,852)		
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	104,390,113	(125,008,155)	
	044.007.000	000 005 005	
Caixa e seus equivalentes no início do período	211,897,082	336,905,237	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	316,287,196	211,897,082	

O Contabilista certificado



# Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Companhia) foi constituída em 19 de março de 2001 e tem por objeto o exercício da atividade de seguro direto e de resseguro cedido, do ramo Vida, para a qual tem as devidas autorizações da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Em 2007, a Companhia obteve autorização para operar no ramo não vida – acidentes pessoais, tendo deixado de explorar este ramo a partir de 1 de janeiro de 2015.

Os seguros de vida compreendem a cobertura de riscos relacionados com a morte ou a sobrevivência da pessoa segura, bem como operações financeiras conducentes à captação de aforro.

Em 27 de dezembro de 2001 foi registada a escritura de cessão, a favor da Companhia, da Sucursal Seguros Génesis, Sociedad Anónima de Seguros y Reasseguros (Seguros Génesis), bem como da carteira de seguros associada à mesma, tendo os correspondentes efeitos económicos sido reportados a 1 de janeiro de 2001.

Em setembro de 2002, a Companhia alterou a sua denominação inicial, Santander Central Hispano Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A. para Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.. Posteriormente, em março de 2005, adotou a atual denominação.

A 1 de outubro de 2018, a Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ("Santander Totta Seguros") incorporou por fusão a Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ("Eurovida"), com efeitos económicos a 1 de janeiro de 2018, tendo, por conseguinte, assumido todos os direitos e obrigações da extinta Eurovida.

No âmbito da parceria existente entre o Grupo Santander Totta e a Aegon Spain Holding B.V., e tendo presente a operação de aquisição e fusão da Eurovida na Santander Totta Seguros, procedeu-se em 2018 à negociação da venda do ramo autónomo de negócio vida risco da ex-Eurovida, à Aegon Santander Vida, conforme direito de preferência outorgado a esta entidade no acordo parassocial (Alliance and Shareholders Agreement) assinado com a Aegon Spain Holding B.V., em 2014.

Assim, no dia 21 de dezembro de 2018, a Santander Totta Seguros assinou adendas aos contratos existentes, tendo como contrapartida recebido o valor de 9 milhões de euros por ajuste ao valor das participações na Aegon Santander Portugal Vida e na Aegon Santander Portugal Não Vida (decorrente da extensão da rede por integração do ex-Banco Popular).

Ainda neste âmbito, concretizou-se em 2019 o negócio cujos contratos tinham sido assinados em 2018, para a venda do referido ramo autónomo de negócio dos seguros do ramo vida (incluindo a carteira ressegurada à SCOR), da Eurovida, à Aegon Santander Portugal Vida, pelo preço



acordado de 7,8 milhões de euros. Em 31 de Dezembro de 2018 este valor estava registado como adiantamento na Santander Totta Seguros, tendo o reconhecimento contabilístico da operação ocorrido no exercício de 2019, aquando da efetiva transferência do ramo autónomo de negócio.

Neste contexto, em 2019, a estratégia de negócios da Santander Totta Seguros focou-se na componente de Seguros Financeiros, essencialmente em contratos de investimento (Unitlinked), dando continuidade ao crescimento da quota de mercado neste tipo de seguros.

Conforme indicado na Nota 17, a Companhia é detida pela Santander Totta - SGPS, S.A. e, consequentemente, as suas operações e transações são influenciadas pelas decisões do Grupo em que se insere (Grupo Santander).

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 9 de junho de 2020, mas estão ainda pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

# 2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), estabelecido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), através da Norma Regulamentar nº 10/2016-R, de 15 de setembro, e suas atualizações subsequentes, no âmbito das competências que lhe são atribuídas por lei.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como os ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS requer o uso de determinadas estimativas contabilísticas críticas, implicando também o exercício de julgamento pela Gestão, quanto à aplicação das políticas contabilísticas da Entidade. As áreas das demonstrações financeiras que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou as áreas cujos pressupostos e estimativas são significativos à preparação deste conjunto de demonstrações financeiras, encontram-se apresentadas na Nota 2.22.



O Plano de Contas para as Empresas de Seguros corresponde genericamente às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) tal como adotadas pela União Europeia, na sequência do Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, com exceção da Norma IFRS 4 – Contratos de Seguro. Relativamente a esta Norma apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros, continuando a aplicar-se, no que se refere ao reconhecimento e mensuração dos contratos de seguro, os princípios estabelecidos na legislação e regulamentação específica em vigor.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as a seguir descritas, tendo sido aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados.

#### 2.2. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas incluem as contas da Santander Totta Seguros e da sua filial, Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A. ("Grupo"), e os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empreendimentos conjuntos (Nota 5).

## **Filiais**

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. Controlo normalmente é presumido quando o Grupo detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto.

Poderá ainda existir controlo quando o Grupo detém o poder, direta ou indiretamente, de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

No caso, o Grupo detém 100% do capital da Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A. ("Popular Seguros").

A consolidação das contas da filial que integra o Grupo foi efetuada em 2018 pelo método de consolidação integral. As transações e os saldos significativos com a empresa objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo. Em 31 de dezembro de 2019, e uma vez que a filial nas contas individuais encontra-se registada em "Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas", para efeitos de consolidação integral o total de ativos da filial foi registado na rúbrica "Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas", a totalidade dos passivos foi registado na rúbrica "Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda" e o resultado



liquido do exercicio da filial foi apresentado na rúbrica "Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda".

Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos nas demonstrações financeiras.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Santander Totta Seguros e da Popular Seguros, após os ajustamentos de consolidação.

## Empreendimentos conjuntos

São considerados empreendimentos conjuntos as sociedades nas quais a Companhia exerce, em conjunto com outras entidades, controlo conjunto sobre a atividade da sociedade na qual detém a participação. Os empreendimentos conjuntos são usualmente estruturados mediante acordos de partilha dos direitos de voto e decisões unânimes.

Os investimentos em empreendimentos conjuntos são mensurados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das entidades.

No caso, o Grupo detém 49% do capital da Aegon Santander Portugal Vida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. ("Aegon Santander Portugal Vida") e Aegon Santander Portugal Não Vida – Companhia de Seguros, S.A. ("Aegon Santander Portugal Não Vida").

#### 2.3. Instrumentos financeiros (IFRS 9)

## **Ativos financeiros**

## Reconhecimento

Compras e vendas de investimentos em ativos financeiros são registadas na data da transação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou a vender o ativo.

### Classificação

A classificação dos ativos financeiros depende do modelo de negócio sequido pela Companhia na gestão dos ativos financeiros (recebimento dos fluxos de caixa ou apropriação de variações de justo valor) e dos termos contratuais dos fluxos de caixa a receber.



Alterações à classificação dos ativos financeiros só podem ser efetuadas quando o modelo de negócio seja alterado, exceto quanto aos ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, que constituem instrumentos de capital próprio, os quais nunca poderão ser reclassificados para outra categoria.

Os ativos financeiros podem ser classificados nas seguintes categorias de mensuração:

- Ativos financeiros ao custo amortizado: inclui os ativos financeiros que correspondem apenas ao pagamento do valor nominal e de juros e cujo modelo de negócio seguido pela gestão é o do recebimento dos fluxos de caixa contratuais;
- ii) Ativos financeiros ao justo valor através de reservas: esta categoria pode incluir ativos financeiros que qualificam como instrumentos de dívida (obrigação contratual de entregar fluxos de caixa) ou instrumentos de capital próprio (interesse residual numa entidade);
  - a. Quando se trate de instrumentos de dívida, esta categoria inclui os ativos financeiros que correspondem apenas ao pagamento do valor nominal e de juros, para os quais o modelo de negócio seguido pela gestão é o do recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou pontualmente o da sua venda;
  - b. Quando se trate de instrumentos de capital próprio, esta categoria inclui a percentagem de interesse detido em entidades sobre as quais a Companhia não exerce controlo, controlo conjunto ou influência significativa, e que a Companhia optou, de forma irrevogável, na data do reconhecimento inicial designar ao justo valor através do outro rendimento integral;
- iii) Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados: inclui os ativos que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de outro rendimento integral.

### Mensuração

A Companhia mensura inicialmente os ativos financeiros ao justo valor, adicionados dos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro, para os ativos financeiros que não são mensurados ao justo valor através dos resultados. Os custos de transação de ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são registados em resultados do exercício quando incorridos.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados subsequentemente de acordo com o método da taxa de juro efetiva e deduzidos de perdas de imparidade.



Os rendimentos de juros destes ativos financeiros são incluídos em "Juros obtidos de ativos ao custo amortizado", nos rendimentos financeiros.

Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, que constituem instrumentos de dívida são mensurados subsequentemente ao justo valor com as variações de justo valor reconhecidas por contrapartida de outro rendimento integral, à exceção das variações respeitantes ao reconhecimento de imparidades, rendimentos de juros e ganhos/(perdas) por diferenças cambiais, as quais são reconhecidas em resultados do exercício. Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral estão sujeitos a imparidade.

Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral que constituem instrumentos de capital próprio, são mensurados ao justo valor na data do registo inicial e subsequentemente, sendo as variações de justo valor registadas diretamente no outro rendimento integral, no Capital próprio, não havendo lugar a reclassificação futura mesmo após o desreconhecimento do investimento. Os dividendos obtidos destes investimentos são reconhecidos como ganhos, em resultados do exercício, na data em que são atribuídos.

## Perdas por imparidade

A Companhia avalia de forma prospetiva as perdas de crédito estimadas associadas aos ativos financeiros, que constituem instrumentos de dívida, classificados ao custo amortizado e ao justo valor através de outro rendimento integral.

A metodologia de imparidade aplicada tem em consideração o perfil de risco de crédito dos devedores, sendo aplicadas diferentes abordagens consoante a natureza dos mesmos.

No que respeita aos saldos a receber nas rubricas "Clientes" e "Outros devedores" e aos Ativos de contratos com clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada permitida pela IFRS 9, de acordo com a qual as perdas de crédito estimadas são reconhecidas desde o reconhecimento inicial dos saldos a receber e por todo o período até à sua maturidade, considerando uma matriz de taxas de incumprimentos históricas para a maturidade dos saldos a receber, ajustada por estimativas prospetivas relativas à expetativa da evolução dos ciclos económicos.

No que respeita aos saldos a receber de entidades relacionadas, que não sejam consideradas parte do investimento financeiro nessas entidades, a imparidade de crédito é avaliada atendendo aos sequintes critérios: i) se o saldo a receber é imediatamente exigível ("on demand"); ii) se o saldo a receber tem baixo risco; ou iii) se tem um prazo inferior a 12 meses.

Nos casos em que o valor a receber não seja imediatamente exigível e a entidade relacionada tem capacidade de pagar, a probabilidade de incumprimento é próxima de 0% e por isso a imparidade é considerada igual a zero. Nos casos em que o saldo



a receber não seja imediatamente exigível é avaliado qual o risco de crédito da entidade relacionada e se este for "baixo" ou se o prazo for inferior a 12 meses, então a Companhia apenas avalia a probabilidade de ocorrer um incumprimento para os fluxos de caixa que se vencem nos próximos 12 meses.

Para todas as outras situações e naturezas de saldos a receber, a Companhia aplica a abordagem geral do modelo de imparidade, avaliando a cada data de relato se existiu um aumento significativo do risco de crédito desde a data do reconhecimento inicial do ativo. Se não tiver existido um aumento do risco de crédito a Companhia calcula uma imparidade correspondente à quantia equivalente às perdas esperadas num prazo de 12 meses. Se tiver existido um aumento do risco de crédito, a Companhia calcula uma imparidade correspondente à quantia equivalente às perdas esperadas para todos os fluxos contratuais até à maturidade do ativo.

A Companhia avalia de modo prospetivo as perdas de crédito estimadas associadas aos ativos ao custo amortizado. A metodologia de imparidade aplicada depende se ocorreu ou não um aumento significativo no risco de crédito. São detalhados na Nota 6 os procedimentos adotados pela Companhia para verificar se ocorreu, ou não, um aumento significativo no risco de crédito.

## Desreconhecimento de ativos financeiros

A Companhia desreconhece os ativos financeiros quando, e apenas quando, os direitos contratuais aos fluxos de caixa tiverem expirado ou tiverem sido transferidos, e a Entidade tiver transferido substancialmente todos os riscos e benefícios decorrentes da propriedade do ativo.

#### 2.4. Outros ativos intangíveis

A Companhia regista nesta rubrica as despesas com a fase de desenvolvimento de projetos relativos a tecnologias de informação implementados e em fase de implementação, bem como as despesas com software adquirido. Anualmente é efetuada uma análise para apuramento de eventuais perdas por imparidade.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis. Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Os ativos intangíveis são amortizados por duodécimos, ao longo do seu período de vida útil estimado o qual, em média, corresponde a três anos.



#### 2.5. Outros ativos tangíveis

Os outros ativos fixos tangíveis são valorizados ao custo de aquisição, deduzido de subsequentes depreciações e perdas por imparidade. As despesas de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas como custo do exercício.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para a sua entrada em comercialização.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor menos custos de vender), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na conta de ganhos e perdas. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em ganhos e perdas do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo, sendo que o valor contabilístico do ativo nunca poderá ser superior ao valor que o ativo teria, caso nunca tivessem sido reconhecidas perdas por imparidade, considerando as depreciações que este teria sofrido.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos bens.

As taxas definidas têm subjacentes as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos de vida útil</u>
Equipamento administrativo	5 a 8
Equipamento informático	3
Instalações interiores	8 a 10
Material de transporte	4 a 6
Outras imobilizações corpóreas	5 a 10

A vida útil de cada bem é revista a cada data de relato financeiro. Alterações às vidas uteis dos bens são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos e perdas na alienação dos ativos são determinados na diferença entre valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração de resultados.



#### 2.6. Provisões técnicas

## Classificação entre contrato de seguro e contrato de investimento

De acordo com o estabelecido na Norma IFRS 4, um contrato de seguro é um contrato por meio do qual uma parte (a Companhia) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o tomador de seguro), aceitando compensar o tomador de seguro no caso de um acontecimento futuro incerto especificado (o acontecimento seguro) afetar adversamente o tomador de seguro. Todos os contratos que não cumpram esta definição qualificam como contratos de investimento.

O registo das transações associadas aos contratos de seguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. No âmbito do atual Plano de Contas para as Empresas de Seguros (Nota 2.1.), foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela Norma IFRS 4, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da Norma IFRS 9.

Adicionalmente, os contratos de investimento com participação discricionária nos resultados encontram-se no âmbito da Norma IFRS 4 e inerentemente observam o normativo da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

### Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao diferimento dos prémios emitidos, sendo calculada apólice a apólice, desde a data de encerramento do balanço até ao vencimento do período referente ao prémio.

Esta provisão é aplicável aos contratos de seguro do ramo vida e do ramo não vida. A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respetivas apólices de seguro.

## Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática destina-se a fazer face aos encargos futuros decorrentes dos contratos de seguro do ramo vida, sendo calculada para cada apólice, de acordo com as bases atuariais aprovadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (Nota 11). Esta provisão é igualmente aplicável aos contratos de investimento com participação discricionária nos resultados.



## Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída quando a taxa de rendibilidade efetiva dos instrumentos financeiros que se encontram a representar as provisões matemáticas do ramo vida e os passivos financeiros decorrentes das responsabilidades resultantes dos contratos de investimento sem participação discricionária nos resultados é inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação dessas provisões matemáticas e passivos financeiros.

## Provisão para sinistros

A provisão para sinistros destina-se a fazer face às indemnizações a pagar relativas a sinistros já ocorridos mas não regularizados, sendo determinada da seguinte forma:

- . A partir da análise dos sinistros declarados pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data;
- . Pela estimativa dos montantes necessários para fazer face a responsabilidades com sinistros ocorridos e não declarados (IBNR);
- . Pela estimativa dos custos administrativos a incorrer na regularização futura de sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão.

## Provisão para participação nos resultados a atribuir

Corresponde ao valor líquido dos ajustamentos de justo valor relativos aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato.

### Provisão para participação nos resultados atribuída

Refere-se aos montantes atribuídos e ainda não distribuídos aos beneficiários dos contratos, sendo o seu cálculo efetuado de acordo com as bases técnicas de cada produto. A participação nos resultados é paga aos beneficiários dos contratos ou distribuída às apólices de seguro nos termos estabelecidos nas respetivas condições gerais das apólices.

## Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor de seguros não vida. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de despesas, de cedência e de rendimentos apurados no exercício, de acordo com o definido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.



## Provisões técnicas de resseguro cedido

Correspondem à quota-parte da responsabilidade dos resseguradores nas responsabilidades totais da Companhia, sendo calculadas de acordo com os tratados de resseguro em vigor, no que se refere às percentagens de cedência e outras cláusulas existentes.

#### 2.7. Ajustamentos de recibos por cobrar

Têm por objetivo ajustar o montante dos recibos por cobrar ao seu valor estimado de realização, sendo calculados de acordo com os princípios estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

#### 2.8. Contratos de seguro e de investimento com participação discricionária nos resultados

Conforme referido na Nota 2.6.1., a Companhia mantém a generalidade das políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro e aos contratos de investimento com participação nos resultados, nos casos em que essa participação inclui uma componente de discricionariedade por parte da Companhia, continuando a reconhecer como proveito os prémios recebidos e como custo os correspondentes aumentos de responsabilidades.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caraterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato; e
- O montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discrição do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros de vida com participação discricionária nos resultados, são repartidas entre uma componente de passivo e uma componente de capitais próprios, com base nas condições dos produtos. A separação destes montantes entre a parte atribuível ao segurado e à Companhia é feita tendo em conta os planos de participação nos resultados (Nota 2.6.6.).



Os prémios de contratos de seguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são registados quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos, líquidos de resseguro", da conta de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a alguns tipos de contratos de seguro de vida e a contratos de seguro não vida e os correspondentes custos de aguisição associados são reconhecidos como ganho ou perda ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática de seguros de vida, sendo os custos refletidos no mesmo momento em que são registados os ganhos associados aos prémios emitidos.

#### 2.9. Outras provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São constituídas provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais ou outras, resultantes da atividade da Companhia. Estas provisões são mensuradas com base nos processos e avaliação de probabilidade de condenação com base na informação dos advogados que acompanham o processo.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável, mas não certa, a existência de um influxo económico futuro de recursos.

# 2.10. <u>Benefícios dos empregados</u>

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela Norma IAS 19 – Benefícios dos Empregados.



## Responsabilidades com pensões

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho (CCT) então vigente para o setor segurador, a Companhia tinha assumido o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data de entrada em vigor do CCT, incluindo os que transitaram da Seguros Génesis no âmbito do convénio celebrado entre esta entidade e a Companhia em 29 de junho de 2001. Estas prestações consistiam numa percentagem, crescente com o número de anos de serviço do trabalhador, aplicada à tabela salarial em vigor à data da reforma.

Em julho de 2002, a Companhia aderiu ao Fundo de Pensões Aberto Reforma Empresa, gerido pela Santander Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (entidade inserida no Grupo Santander).

No âmbito do novo contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, assinado em 23 de dezembro de 2011, o anterior plano de pensões de benefício definido foi substituído, no que se refere aos trabalhadores no ativo, com referência a 1 de janeiro de 2012, por um plano de contribuição definida, tendo sido o valor das responsabilidades por serviços passados em 31 de dezembro de 2011 transferido para a conta individual de cada participante. Esta alteração não foi aplicável às responsabilidades com pensões em pagamento relativas a trabalhadores que em 31 de dezembro de 2011 se encontrassem reformados ou pré-reformados. Nesta data, a Companhia não tinha trabalhadores nesta situação.

As contribuições para o plano individual de reforma são registadas na rubrica "Gastos com pessoal" (Nota 23) como custo do período em que são efetuadas.

# Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo (que se vencem num período inferior a doze meses), incluindo prémios de produtividade pagos aos colaboradores pelo seu desempenho, são refletidos em "Gastos com pessoal" (Nota 23) no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

## Outros benefícios de longo prazo (prémios de permanência)

Ao abrigo da cláusula 42ª do CCT, a Companhia atribuirá aos Colaboradores, mediante o cumprimento de determinados requisitos definidos na mesma, prémios de permanência pecuniários (Colaboradores com idade inferior a 50 anos) ou a concessão de dias de licença com retribuição (Colaboradores com idade superior ou igual a 50 anos).

## Férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação vigente, os empregados têm direito a um mês de férias anual e um mês de subsídio de férias, direitos adquiridos no exercício anterior ao do seu



pagamento. Desta forma, as responsabilidades com férias e subsídios de férias e os respetivos encargos sociais são registados em custos do período a que respeitam, independentemente do ano em que ocorra o seu pagamento.

Os encargos com férias e subsídio de férias são registados na rubrica "Gastos com pessoal" por contrapartida da rubrica "Acréscimos e diferimentos" do passivo.

#### 2.11. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros, registados em ganhos e perdas, incluem os impostos correntes e os impostos diferidos. O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do período, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos. Os impostos diferidos, por sua vez, correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias, dedutíveis ou tributáveis, entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Contabilisticamente, são registados passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Porém, apenas são registados impostos diferidos ativos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros, que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto que se antecipa venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de relato.

A Companhia está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ativos e passivos por impostos diferidos registados pela Companhia foram determinados nos termos gerais da legislação fiscal em vigor à data, segundo a qual a taxa de imposto agregada a aplicar aos exercícios é de 22,5% (IRC: 21% + derrama municipal: 1,5%), acrescida da respetiva derrama estadual, que corresponderá à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 euros e inferior a 7.500.000 euros, de 5% sobre a parte do lucro tributável superior a 7.500.000 euros e inferior a 35.000.000 euros, e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são refletidos na conta de ganhos e perdas do período, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio. Nestas situações, o correspondente



imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do período.

## 2.12. <u>Transações em moeda estrangeira</u>

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data da transação. Os ativos financeiros monetários (títulos de dívida) expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros às taxas de câmbio de referência do Banco Central Europeu na data de referência do balanço. Os ativos financeiros não monetários (ações e unidades de participação) que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos financeiros não monetários que sejam mantidos ao custo histórico são mantidos ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão são reconhecidas como ganhos ou perdas do período na conta de ganhos e perdas, com exceção das originadas por instrumentos de capital e unidades de participação classificados como disponíveis para venda, que são registadas por contrapartida de uma rubrica específica de capital próprio até à alienação do ativo.

## 2.13. <u>Planos de incentivos a longo prazo sobre ações</u>

A Companhia tem planos de incentivos a longo prazo sobre ações e opções sobre ações do Banco Santander, S.A., empresa mãe do Grupo Santander. Face às suas caraterísticas, estes planos consistem em "equity settled share-based payment transactions", conforme definido na Norma IFRS 2 e na IFRIC 11. A gestão, cobertura e execução destes planos de incentivos a longo prazo é assegurada diretamente pelo Banco Santander, S.A.. A Companhia paga anualmente ao Banco Santander, S.A., o montante relativo a estes planos.

## 2.14. <u>Caixa e equivalentes de caixa</u>

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de relato, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em Instituições de Crédito.

### 2.15. Capital Social

As ações são classificadas como Capital Próprio quando não têm subjacente a obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no Capital Próprio como uma dedução dos proveitos, líquidos de impostos.



## 2.16. Reserva legal

A reserva legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital social.

# 2.17. Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, na parte que pertence ao acionista, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

## 2.18. Reserva por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, decorrentes da reavaliação de ativos disponíveis para venda, são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

#### 2.19. Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de ativos e operações que se encontram sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de ativos e operações localizados num ambiente económico específico, que está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes dos existentes em outros ambientes económicos. Visto que todos os contratos da Companhia são celebrados em Portugal, este constitui o seu único segmento.

### 2.20. Ativos não correntes detidos para venda

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.



Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

## 2.21. Ativos sob direito de uso e passivos de locação

Com a entrada em vigor da IFRS 16 a 1 de janeiro de 2019, a qual veio substituir a IAS 17, são exigidas alterações significativas na contabilização de alguns contratos de locação. A Companhia passa a reconhecer contabilisticamente um passivo de locação e um ativo de direito de uso.

O passivo de locação corresponde ao valor atual das rendas a pagar durante o período de locação, descontado à taxa de juro implícita do contrato. Deverá ser remensurado sempre que existirem alteração no contrato de locação que assim o justifiquem.

No respeitante ao ativo sob direito de uso, é mensurado inicialmente ao custo, correspondendo ao valor inicial do passivo de locação, sendo posteriormente depreciado pelo método linear, desde a data de início até ao fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o término do prazo da locação. Será igualmente sujeito a teste de imparidade e ajustado caso sejam efetuadas remensurações no passivo de locação.

Os critérios para que um contrato de locação seja enquadrado na IFRS 16 são: (i) identificar um ativo ou conjunto de ativos, explicitamente ou implicitamente e (ii) controlo sobre o ativo ou conjunto de ativos; (iii) benefício económico futuro do uso. Adicionalmente a IFRS 16 prevê a isenção de tratamento para contratos de locação cuja a maturidade é inferior a 12 meses e/ou os ativos subjacentes sejam de valor inferior a 5.000 dólares. Nestas circunstâncias a Companhia regista o pagamento das rendas por contrapartida do reconhecimento de gastos no exercício.

Tendo por base o referido acima, os contratos de locação que a Companhia possuía a 1 de janeiro de 2019, assim como os assinados posteriormente até 31 de dezembro de 2019, não se enquadravam no âmbito da adoção da IFRS 16, pelo que o tratamento contabilístico dos referidos contratos no exercício de 2019 manteve-se inalterado face a exercício anteriores.

# 2.22. <u>Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação</u> das políticas contabilísticas

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Companhia são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.



A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

## Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

A Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização. As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do relato. A utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados na mensuração destes instrumentos financeiros em que são efetuados testes de sensibilidade de modo a aferir os eventuais impactos na utilização de diferentes estimativas ou julgamentos. A valorização destes instrumentos financeiros é determinada por uma equipa especializada da função de negociação.

## Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.3. Deste modo, a determinação da imparidade em ativos financeiros tem em conta a avaliação de forma prospetiva das perdas de crédito estimadas associadas a esses ativos, que constituem instrumentos de dívida, classificados ao custo amortizado e ao justo valor através de outro rendimento integral.

A Companhia considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada as perdas associadas à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela Norma IFRS 9.

### Determinação das responsabilidades por contratos de seguro

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguro é efetuada com base em metodologias e pressupostos descritos anteriormente na Nota 2.8..

Face à sua natureza, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguro reveste-se de um certo nível de subjetividade, podendo os valores efetivamente verificados vir a ser diferentes das estimativas reconhecidas em balanço.

No entanto, a Companhia considera que os passivos determinados com base nas metodologias aplicadas refletem uma estimativa adequada e suficiente, em 31 de dezembro de 2019, das responsabilidades a que se encontra obrigada (Nota 11).



## Resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido, a provisão matemática de resseguro cedido e a provisão para sinistros de resseguro cedido correspondem à quotaparte da responsabilidade dos resseguradores nas responsabilidades totais da Companhia e são calculadas nos termos dos tratados de resseguro em vigor à data do balanço. A provisão para participação nos resultados de resseguro cedido é igualmente estimada à data do balanço, tendo por base as condições contratuais instituídas nos referidos tratados de resseguro (Nota 11).

## <u>Determinação de impostos sobre lucros</u>

Os impostos sobre os lucros são determinados com base no enquadramento legal em vigor. No entanto, diferentes interpretações da legislação fiscal poderão afetar o valor dos impostos sobre lucros. Em consequência, os valores registados no balanço, os quais resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Companhia sobre o correto enquadramento das suas operações, poderão vir a sofrer alterações com base em diferentes interpretações por parte das Autoridades Fiscais.

#### 2.23. IFRS Divulgações - Novas normas a 31 de dezembro de 2019:

- 1. Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas e interpretações que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2019:
- a) IFRS 16 (nova), 'Locações'. Esta nova norma substitui a IAS 17 'Locações', com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um ativo identificado". No que se refere ao regime de transição, a nova norma pode ser aplicada retrospetivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospetiva modificada. Esta norma na data de adoção não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- b) IFRS 9 (alteração), 'Elementos de pré-pagamento com compensação negativa'. Esta alteração introduz a possibilidade de classificar ativos financeiros com condições de prépagamento com compensação negativa, ao custo amortizado, desde que se verifique o cumprimento de condições específicas, em vez de serem classificados ao justo valor através de resultados. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- c) IAS 19 (alteração), 'Alterações, reduções e liquidações de planos de benefícios definidos'. Esta alteração à IAS 19 exige que uma entidade: (i) utilize pressupostos atualizados para determinar o custo do serviço atual e os juros líquidos para o período remanescente após a alteração, redução ou liquidação do plano; e (ii) reconheça no



resultado do exercício como parte do custo com serviços passados, ou como ganho ou perda na liquidação qualquer redução no excedente de cobertura, mesmo que o excedente de cobertura não tenha sido reconhecido anteriormente devido ao impacto do "asset ceiling". O impacto no "asset ceiling" é sempre registado no Outro Rendimento Integral, não podendo ser reciclado por resultado do exercício. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

- d) IAS 28 (alteração), 'Investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos'. Esta alteração clarifica que os investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estão a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial, são contabilizados segundo a IFRS 9 -'Instrumentos financeiros'. Os investimentos de longo-prazo em associadas e empreendimentos conjuntos, estão sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas, antes de ser adicionado para efeitos de teste de imparidade ao investimento global numa associada ou empreendimentos conjunto, quando existam indicadores de imparidade. Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- e) Melhorias às normas 2015 2017. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11. Estas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- f) IFRIC 23 (nova), 'Incerteza sobre o tratamento de Imposto sobre o rendimento'. Tratase de uma interpretação à IAS 12 – 'Imposto sobre o rendimento', referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 – 'Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes', com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospetiva ou retrospetiva modificada. Esta interpretação não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- 2. Alterações às normas publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020, que a União Europeia já endossou:
- a) IAS 1 e IAS 8 (alteração), 'Definição de material' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração introduz uma modificação ao conceito de material e clarifica que a menção a informações pouco claras, refere-se a situações cujo efeito é similar a omitir ou distorcer tais informações, devendo a entidade avaliar a materialidade considerando as demonstrações financeiras como um todo. São ainda efetuadas clarificações quanto ao significado de "principais utilizadores das demonstrações financeiras", sendo estes definidos como 'atuais e futuros investidores,



financiadores e credores' que dependem das demonstrações financeiras para obterem uma parte significativa da informação de que necessitam. As referidas alterações terão impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

- b) Estrutura concetual, 'Alterações na referência a outras IFRS' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Como resultado da publicação da nova Estrutura Conceitual, o IASB introduziu alterações no texto de várias normas e interpretações, como: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 6, IFRS 14, IAS 1, IAS 8, IAS 34, IAS 37, IAS 38, IFRIC 12, IFRIC 19, IFRIC 20, IFRIC 22, SIC 32, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de ativo / passivo e de gasto / rendimento, além de algumas das características da informação financeira. Essas alterações são de aplicação retrospetiva, exceto se impraticáveis. As referidas alterações terão impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- 3. Normas (novas e alterações) publicadas, cuia aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020, mas que a União Europeia ainda não endossou:
- a) IFRS 3 (alteração), 'Definição de negócio' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso da União Europeia. Esta alteração constitui uma revisão à definição de negócio para efeitos de contabilização de concentrações de atividades empresariais. A nova definição exige que uma aquisição inclua um input e um processo substancial que conjuntamente gerem outputs. Os outputs passam a ser definidos como bens e serviços que sejam prestados a clientes, que gerem rendimentos de investimentos financeiros e outros rendimentos, excluindo os retornos sob a forma de reduções de custos e outros benefícios económicos para os acionistas. Passam a ser permitidos 'testes de concentração' para determinar se uma transação se refere à aquisição de um ativo ou de um negócio. A adoção futura desta norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- b) IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 (alteração), 'Reforma das taxas de juro de referência' (em vigor para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2020). Estas alterações ainda estão sujeitas à aprovação da União Europeia. Estas alterações fazem parte da primeira fase do projeto 'IBOR reform' do IASB e permitem isenções relacionadas com a reforma do benchmark para as taxas de juro de referência. As isenções referem-se à contabilidade de cobertura, em termos de: i) componentes de risco; ii) requisito 'altamente provável'; iii) avaliação prospetiva; iv) teste de eficácia retrospetivo (para adotantes da IAS 39); e v) reciclagem da reserva de cobertura de fluxo de caixa, e têm como objetivo que a reforma das taxas de juro de referência não determine a cessação da contabilidade de cobertura. No entanto, qualquer ineficácia de cobertura apurada deve continuar a ser reconhecida na demonstração dos resultados. A adoção futura desta norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.



c) IFRS 17 (nova), 'Contratos de seguro' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta nova norma substitui o IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo ("building block approach") ou simplificado ("premium allocation approach"). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospetiva. A adoção futura desta norma terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

# 3. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Um segmento de negócio é um conjunto de ativos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos.

Um segmento geográfico é um conjunto de ativos e operações localizadas num ambiente económico específico, que está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

O principal responsável pela tomada de decisões relativamente a informação por segmentos é o Conselho de Administração da Companhia.

- 1. Negócio Vida
- Contratos de seguros produtos de risco;
- Contratos de seguros produtos financeiros;
- Contratos de investimento;
- Gestão de fundos de pensões.
- 2. Negócio Não Vida
- Acidentes e doença;
- Incêndio e outros danos;
- Automóvel;
- Responsabilidade civil geral;
- Diversos.



Nos exercícios de 2019 e 2018, as atividades de negócio desenvolvidas pelo Grupo encontramse segmentadas no ramo Vida e Não Vida e respetivos subsegmentos, apresentando o seguinte detalhe no que se refere às principais rubricas da conta de ganhos e perdas:

## Ramo Vida

				2019		
•		Ramo Vida				
	Seguros de Vida	Seguros Ligados	Contratos de investimento	Gestão de Fundos Pensões	Área não técnica	Total
Prémios brutos emitidos	447 002 420	24.244				447.744.453
	117,683,139	31,314				117,714,453
Prémios de resseguro cedido Prémios de resseguro cedido - Estimativa de encargos a incorrer	(76,120,649)					(76,120,649)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	227,358					227,358
Provisão para prémios não adquiridos (variação)  Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç						(223,504)
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas	(223,304)					(223,304)
para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			28,873,660			28.873.660
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(51,264,343)	(139,832)	20,013,000			(51,404,176)
Provisão para participação nos resultados (variação)	(1,915,072)	(100,002)				(1,915,072)
Outras provisões técnicas (variação)	8.951.685	82,357				9.034.042
Remunerações de mediação (comissões)	(29,468,189)	(2,064)	(18,158,041)			(47,628,294)
Comissão de resseguro cedido por cedência de carteira	(20,100,100)	(2,001)	(10,100,011)			(11,020,201)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	27.548.474	_				27.548.474
Outros custos e proveitos de exploração, líquidos	(3,201,315)	(2,753)	(4,384,674)	(279,975)		(7,868,717)
Resultados dos investimentos	12,113,764	(-1)	(1,848,395)	(=:=,=:=,	21,358,064	31,623,433
Outros rendimentos / gastos técnicos	627,101					627,101
Outros custos e proveitos					456,836	456,836
Resultado antes de impostos	4,958,448	(30,978)	4,482,550	(279,975)	21,814,899	30,944,945
Impostos correntes e diferidos						5,400,428
Resultado líquido do exercício						(25,544,516)
Ativo Total	756,661,481	_	3,447,772,128		186,506,188	4,390,939,798
Passivo Total	734,585,860	625,387	3,485,732,358		29,123,798	4,250,067,404
<del>-</del>		Ramo Vida		2018		
-	Seguros de	Ramo Vida	Contratos de	Gestão de	Área não técnica	Total
- - -	Seguros de Vida	Ramo Vida Seguros Ligados	Contratos de investimento		Área não técnica	Total
Prámios hrutos amitidos	Vida	Seguros Ligados		Gestão de	Área não técnica	
Prémios brutos emitidos	Vida 173,649,894	Seguros		Gestão de	Área não técnica	173,694,737
Prémios de resseguro cedido	Vida 173,649,894 (84,190,067)	Seguros Ligados		Gestão de	Área não técnica	173,694,737 (84,190,067)
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação)	Vida 173,649,894 (84,190,067) 223,588	Seguros Ligados		Gestão de	Área não técnica	173,694,737 (84,190,067) 223,588
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas	Vida 173,649,894 (84,190,067)	Seguros Ligados		Gestão de	Área não técnica	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950)
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	Vida 173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950)	Seguros Ligados 44,843		Gestão de	Área não técnica	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas	Vida 173,649,894 (84,190,067) 223,588	Seguros Ligados	investimento	Gestão de	Área não técnica	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950)
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	Vida 173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950)	Seguros Ligados 44,843	investimento	Gestão de	Área não técnica	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Custos com sinistros, líquidos de resseguro	Vida  173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950) - (45,031,002)	Seguros Ligados 44,843	investimento	Gestão de	Área não técnica	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648 (45,178,893)
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Custos com sinistros, líquidos de resseguro Provisão para participação nos resultados (variação)	Vida  173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950)  - (45,031,002) (815,820)	Seguros Ligados 44,843 (147,891)	investimento	Gestão de	Área não técnica	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648 (45,178,893) (815,820)
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Custos com sinistros, líquidos de resseguro Provisão para participação nos resultados (variação) Outras provisões técnicas (variação)	Vida  173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950)  (45,031,002) (815,820) (45,548,268)	Seguros Ligados 44,843 (147,891)	30,877,648	Gestão de	Área não técnica	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648 (45,178,893) (815,820) (45,449,238)
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Custos com sinistros, líquidos de resseguro Provisão para participação nos resultados (variação) Outras provisões técnicas (variação) Remunerações de mediação (comissões)	Vida 173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950) (45,031,002) (815,820) (45,548,268) (31,613,571)	Seguros Ligados 44,843 (147,891)	30,877,648	Gestão de	Área não técnica	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648 (45,178,893) (815,820) (45,449,238) (52,247,960)
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Custos com sinistros, líquidos de resseguro Provisão para participação nos resultados (variação) Outras provisões técnicas (variação) Remunerações de mediação (comissões) Comissões e participação nos resultados de resseguro	Vida 173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950) (45,031,002) (815,820) (45,548,268) (31,613,571) 29,155,340	Seguros Ligados 44,843 	30,877,648 - (20,634,390)	Gestão de Fundos Pensões	Área não técnica	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648 (45,178,893) (815,820) (45,449,238) (52,247,960) 29,155,340
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Custos com sinistros, líquidos de resseguro Provisão para participação nos resultados (variação) Outras provisões técnicas (variação) Remunerações de mediação (comissões) Comissões e participação nos resultados de resseguro Outros custos e proveitos de exploração, líquidos	Vida   173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950)   (45,031,002) (815,820) (45,548,268) (31,613,571) 29,155,340 (5,980,156)	Seguros Ligados 44,843 	30,877,648 	Gestão de Fundos Pensões		173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648 (45,178,893) (815,820) (45,449,238) (52,247,960) 29,155,340 (9,467,930)
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Custos com sinistros, líquidos de resseguro Provisão para participação nos resultados (variação) Outras provisões técnicas (variação) Remunerações de mediação (comissões) Comissões e participação nos resultados de resseguro Outros custos e proveitos de exploração, líquidos Resultados dos investimentos	Vida 173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950) (45,031,002) (815,820) (45,548,268) (31,613,571) 29,155,340 (5,980,156) 11,695,634	Seguros Ligados 44,843 	30,877,648 	Gestão de Fundos Pensões		173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648 (45,178,893) (815,820) (45,449,238) (52,247,960) 29,155,340 (9,467,930) 24,595,502
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Custos com sinistros, líquidos de resseguro Provisão para participação nos resultados (variação) Outras provisões técnicas (variação) Remunerações de mediação (comissões) Comissões e participação nos resultados de resseguro Outros custos e proveitos de exploração, líquidos Resultados dos investimentos Outros rendimentos / gastos técnicos	Vida 173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950) (45,031,002) (815,820) (45,548,268) (31,613,571) 29,155,340 (5,980,156) 11,695,634	Seguros Ligados 44,843 	30,877,648 	Gestão de Fundos Pensões	14,776,435	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648 (45,178,893) (815,820) (45,449,238) (52,247,960) 29,155,340 (9,467,930) 24,595,502 370,461
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Custos com sinistros, líquidos de resseguro Provisão para participação nos resultados (variação) Outras provisões técnicas (variação) Remunerações de mediação (comissões) Comissões e participação nos resultados de resseguro Outros custos e proveitos de exploração, líquidos Resultados dos investimentos Outros rendimentos / gastos técnicos Outros custos e proveitos	Vida  173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950)  (45,031,002) (815,820) (45,548,268) (31,613,571) 29,155,340 (5,980,156) 11,695,634 (508,218)	Seguros Ligados 44,843 	30,877,648 - (20,634,390) - (3,387,843) (1,911,364)	Gestão de Fundos Pensões	14,776,435	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648 (45,178,893) (815,820) (45,449,238) (29,47,960) 29,155,340 (9,467,930) 24,595,502 370,461
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Custos com sinistros, líquidos de resseguro Provisão para participação nos resultados (variação) Outras provisões técnicas (variação) Remunerações de mediação (comissões) Comissões e participação nos resultados de resseguro Outros custos e proveitos de exploração, líquidos Resultados dos investimentos Outros custos e proveitos Outros custos e proveitos Resultado antes de impostos	Vida  173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950)  (45,031,002) (815,820) (45,548,268) (31,613,571) 29,155,340 (5,980,156) 11,695,634 (508,218)	Seguros Ligados 44,843 	30,877,648 - (20,634,390) - (3,387,843) (1,911,364)	Gestão de Fundos Pensões	14,776,435	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648 (45,178,893) (815,820) (45,449,238) (52,247,960) 29,155,340 (9,467,930) 24,595,502 370,461 178,135 21,525,555
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Custos com sinistros, líquidos de resseguro Provisão para participação nos resultados (variação) Outras provisões técnicas (variação) Remunerações de mediação (comissões) Comissões e participação nos resultados de resseguro Outros custos e proveitos de exploração, líquidos Resultados dos investimentos Outros rendimentos / gastos técnicos Outros custos e proveitos Resultado antes de impostos Impostos correntes e diferidos	Vida  173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950)  (45,031,002) (815,820) (45,548,268) (31,613,571) 29,155,340 (5,980,156) 11,695,634 (508,218)	Seguros Ligados 44,843 	30,877,648 - (20,634,390) - (3,387,843) (1,911,364)	Gestão de Fundos Pensões	14,776,435	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648 (45,178,893) (815,820) (45,449,238) (52,247,960) 24,595,502 370,461 178,135 21,525,555 (3,768,719)
Prémios de resseguro cedido Provisão para prémios não adquiridos (variação) Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variaç Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Custos com sinistros, liquidos de resseguro Provisão para participação nos resultados (variação) Outras provisões técnicas (variação) Remunerações de mediação (comissões) Comissões e participação nos resultados de resseguro Outros custos e proveitos de exploração, liquidos Resultados dos investimentos Outros custos e proveitos Resultado antes de impostos Impostos correntes e diferidos Resultado liquido do exercício	Vida  173,649,894 (84,190,067) 223,588 (219,950)  (45,031,002) (815,820) (45,548,268) (31,613,571) 29,155,340 (5,980,156) 11,695,634 (508,218)	Seguros Ligados 44,843 	30,877,648 	Gestão de Fundos Pensões	14,776,435 178,135 14,954,570	173,694,737 (84,190,067) 223,588 (219,950) 30,877,648 (45,178,893) (815,820) (45,449,238) (52,247,960) 29,155,340 (9,467,930) 24,595,502 370,461 178,135 21,525,555 (3,768,719) 17,756,836

## Ramo Não Vida

	2019							
Conta de Ganhos e Perdas	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	Não Afetos	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	554,685	834,349	2,232,286	20,044	42,545	-	3,683,909	
Custos com sinistros líquidos de resseguro	34,751	(653,367)	(2,449,389)	(3,307)	-	-	(3,071,312)	
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	1,196	(60,532)	62,082	-	-	-	2,746	
Custos e gastos de exploração líquidos	(257,391)	(201,303)	(390,359)	(26,290)	(2,713)	-	(878,056)	
Rendimentos	-	-	-	-	-			
Gastos financeiros	(9,989)	(11,965)	(7,832)	(362)	-	-	(30,148)	
Ganhos líquidos de ativos financeiros	-	-	-	-	-	-		
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros	-	-	-	-	-	-		
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	-	-	-	-	-	-		
Outros rendimentos/ gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-		
Outros proveitos/ (custos) não técnicos	-	-	-	-	-	1,837,884	1,837,884	
Resultados antes de impostos	323,252	(92,818)	(553,212)	(9,915)	39,832	1,837,884	1,545,023	
Impostos	72,732	(20,884)	(124,473)	(2,231)	8,962	363,964	298,070	
Resultado líquido do exercício							1,246,953	



Em 31 de dezembro de 2019 o resultado da conta técnica Não Vida foi apresentado na rubrica "Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda" da conta de ganhos e perdas, pelo facto de a filial Popular Seguros ter sido considera como detida para venda.

	2018							
Conta de Ganhos e Perdas	Acidentes e Doença	Incêndios e Outros Danos	Automóvel	Responsab. civil geral	Diversos	Não Afetos	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1,009,219	1,364,962	2,951,320	46,067	57,020	Ē	5,428,589	
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(374,656)	(855,965)	(3,221,813)	(1,991)	-	-	(4,454,425)	
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro		(79,746)	(213,016)	-	-	-	(292,762)	
Custos e gastos de exploração líquidos	403,942	(771,960)	(475,267)	(17,904)	(4,217)	-	(865,405)	
Rendimentos	20,403	-	137,433	-	-	21,381	179,217	
Gastos financeiros	(22,378)	(16,868)	(71,811)	(525)	-	(6,226)	(117,808)	
Ganhos líquidos de ativos financeiros	44,077	-	299,943	-	-	59,692	403,713	
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros	-	-	-	-	-	-	-	
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	707	-	3,716	-	-	204	4,626	
Outros rendimentos/ gastos técnicos, líquidos de resseguro			-	-	-	368	368	
Outros proveitos/ (custos) não técnicos	-	-	-	<del>-</del>	-		-	
Resultados antes de impostos	1,081,315	(359,577)	(589,494)	25,647	52,803	75,418	286,113	
Impostos	243,296	(80,905)	(132,636)	5,771	11,881	21,493	68,900	
Resultado líquido do exercício							217,213	

# <u>Consolidado</u>

					2019		
	Ramo Não Vida	da Ramo Vida		Gestão de Fundos			
	Seguros de Não	Seguros de	Seguros	Contratos de	Pensões		
	Vida	Vida	Ligados	investimento	1 013003		
Prémios brutos emitidos	-	117,683,139	31,314				117,714,453
Prémios de resseguro cedido	-	(76, 120, 649)					(76,120,649)
Prémios de resseguro cedido - Estimativa de encargos a incorrer	-						-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	227,358					227,358
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	-	(223,504)					(223,504)
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas	-						-
para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-			28,873,660			28,873,660
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	(51,264,343)	(139,832)				(51,404,176)
Provisão para participação nos resultados (variação)	-	(1,915,072)					(1,915,072)
Outras provisões técnicas (variação)	-	8,951,685	82,357				9,034,042
Remunerações de mediação (comissões)	-	(29, 468, 189)	(2,064)	(18, 158, 041)			(47,628,294)
Comissão de resseguro cedido por cedência de carteira	-						-
Comissões e participação nos resultados de resseguro	-	27,548,474	-				27,548,474
Outros custos e proveitos de exploração, líquidos	-	(3,201,315)	(2,753)	(4,384,674)	(279,975)		(7,868,717)
Resultados dos investimentos	-	12,113,764		(1,848,395)		15,945,697	26,211,066
Outros rendimentos / gastos técnicos	-	627,101					627,101
Outros custos e proveitos	-					456,836	456,836
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos							
contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	8,258,928	8,258,928
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)	(000 001)						
classificados como detidos para venda	(292,861)	-	-	-	-	1,539,814	1,246,953
Resultado antes de impostos	(292.861)	4.958.448	(30,978)	4.482.550	(279,975)	26,201,275	35.038.460
Impostos correntes e diferidos			,,,	1.0-1000	(=:=;=:=)		(5,400,428)
Resultado líquido do exercício							29,638,031
Ativo Total	16.231.992	756,661,481		3,447,772,128		206,628,118	4.411.061.727
Passivo Total	5,620,885	734,585,860	625,387	3,485,732,358		33,949,847	4,254,893,453
		. ,,	.=0,000	.,,		30,010,011	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,

				2018			
	Ramo Não Vida Ramo Vida			Gestão de			
	Seguros de Não Vida	Seguros de Vida	Seguros Ligados	Contratos de investimento	Fundos Pensões	Área não técnica	Total
Prémios brutos emitidos	7,997,539	173,649,894	44,843	-	-	-	181,692,277
Prémios de resseguro cedido	(3,152,008)	(84,190,067)		-	-	-	(87,342,074)
Prémios de resseguro cedido - Estimativa de encargos a incorrer		-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	920,377	223,588	-	-	-	-	1,143,965
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (varia	(337,320)	(219,950)	-	-	-	-	(557,270)
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas	-	-	-	_	-	-	-
para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	-	30,877,648	-	-	30,877,648
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(4,454,425)	(45,031,002)	(147,891)		-	-	(49,633,318)
Provisão para participação nos resultados (variação)		(815,820)	-	-	-	-	(815,820)
Outras provisões técnicas (variação)	(292,762)	(45,548,268)	99,030	-	-	-	(45,742,000)
Remunerações de mediação (comissões)	(1,265,885)	(31,613,571)	-	(20,634,390)	-	-	(53,513,845)
Comissão de resseguro cedido por cedência de carteira		-	-		-	-	
Comissões e participação nos resultados de resseguro	897,118	29,155,340	-	-	-	-	30,052,458
Outros custos e proveitos de exploração, líquidos	(496,638)	(5,980,156)	(2,187)	(3,387,843)	(97,744)	-	(9,964,567)
Resultados dos investimentos	394,698	11,695,634	34,797	(1,911,364)		11,962,417	22,176,183
Outros rendimentos / gastos técnicos	-	(508,218)	-	-	878,679	341	370,802
Outros custos e proveitos	-	-	-	-	-	178,162	178,162
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	=	-	=	-	=	7,343,563	7,343,563
Resultado antes de impostos	210,694	817,405	28,593	4,944,052	780,935	19,484,484	26,266,163
Impostos correntes e diferidos							(3,837,619)
Resultado líquido do exercício						•	22,428,544
Ativo Total	15,034,146	788,797,689	1,641,741	3,219,076,086		174,629,871	4,199,179,533
Passivo Total	8,103,840	723,610,261	1,413,833	3,225,528,381		118,722,915	4,077,379,230
·	•						



O segmento de "Seguros de Vida" inclui a totalidade dos produtos de risco, universal life, rendas e todos os contratos de investimento com participação discricionária nos resultados, à exceção dos planos poupança reforma representados por unidades de participação.

O segmento de "Contratos de investimento" inclui a totalidade dos produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (doravante simplesmente unit-linked) e contratos de investimento sem participação discricionária nos resultados.

O segmento "Área não técnica" corresponde a todos os proveitos, custos, ativos e passivos que não se encontram afetos à atividade seguradora.

A atividade da Companhia é desenvolvida essencialmente no ramo vida e o montante dos prémios brutos emitidos diz respeito exclusivamente a contratos celebrados em Portugal.

# 4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a sequinte composição:

	2019	2018
Caixa e seus equivalentes	250	1,849
Depósitos à ordem	316,286,946	219,092,055
	316,287,196	219,093,903
Unidade de Negócio detida para venda (Notas 1 e 36)	-	7,196,821
	316,287,196	211,897,082

Tendo em consideração que os depósitos à ordem são remunerados a taxas de mercado, em regra são ativos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

Os depósitos à ordem estão sediados, essencialmente, no Banco Santander Totta, S.A., cujo rating de crédito da instituição financeira é de BBB de acordo com a menor das notações de rating atribuídas entre as entidades: Fitch IBCA, Standard & Poors e Moody's.

## 5. EMPRESAS DO GRUPO

### 5.1. <u>Idenficação da empresa-mãe do grupo e listagem dos investimentos significativos em</u> filiais, entidades conjuntamente controladas e associadas

A empresa-mãe do grupo da Santander Totta Seguros é o Banco Santander S.A.. No que respeita às participações financeiras, a Santander Totta Seguros detém participações no capital da Popular Seguros – Companhia de Seguros S.A. (Popular Seguros), na Aegon Santander Portugal Vida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Aegon Vida) e na Aegon Santander Portugal Não Vida – Companhia de Seguros, S.A. (Aegon Não Vida), as guais estão valorizadas ao custo de aquisição nas demonstrações financeiras da Santander



Totta Seguros. A Santander Totta Seguros, com referência a 31 de dezembro de 2019, prepara demonstrações financeiras consolidadas onde são incluídas aquelas sociedades.

A informação relativa às participações detidas (perímetro de consolidação), em 31 de dezembro de 2019 e 2018, antes de consolidação é o seguinte:

		Valor de b	alanço
	Participação efetiva (%)	2019	2018
Empreendimentos Conjuntos			
Aegon Santander Portugal Vida – Companhia de Seguros de Vida, S.A	49.00%	8,232,000	8,232,000
Aegon Santander Portugal Não Vida – Companhia de Seguros, S.A.	49.00%	6,076,000	6,076,000
	_	14,308,000	14,308,000
<u>Filiais</u>			
Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A.	100.00%	7,500,000	7,500,000
		7,500,000	7,500,000
	_	21,808,000	21,808,000

Em 16 de dezembro de 2014, no âmbito da constituição da Aegon Santander Portugal Vida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Aegon Vida) e da Aegon Santander Portugal Não Vida – Companhia de Seguros, S.A. (Aegon Não Vida), a Companhia realizou entradas nos montantes de 16.800.000 euros e de 12.400.000 euros, respetivamente. Estes montantes incluem o capital social de cada companhia, no montante de 7.500.000 euros, bem como os respetivos prémios de emissão, nos montantes de 9.300.000 euros e de 4.900.000 euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia alienou uma carteira de seguros de vida correspondente às apólices de seguro de vida risco puro subscritas a partir de 1 de julho de 2012, bem como a totalidade da sua carteira de seguros do ramo não vida, incluindo os respetivos ativos e passivos associados, para as duas novas companhias constituídas, Aegon Santander Portugal Vida e Aegon Santander Portugal Não Vida, respetivamente, pelos montantes de 9.300.000 euros e de 500.000 euros, respetivamente. Na sequência da transferência dos ativos e passivos associados a estas carteiras, o valor correspondente à variação ocorrida no período compreendido entre 30 de novembro e 31 de dezembro de 2014 no valor dos ativos e passivos afetos às carteiras transferidas ficou pendente de liquidação, tendo sido liquidado no início de 2015.

Também em 31 de dezembro de 2014, a Companhia alienou à Aegon Spain Holding B.V. 51% do capital social de cada uma das novas companhias constituídas pelo valor global de 42.500.000 euros. Em Dezembro de 2016, as partes da aliança ajustaram, o plano de negócio contratado de forma a incluir o incremento significativo da base de clientes, em consequência da aquisição pelo Banco Santander Totta, S.A., em Dezembro de 2015, da carteira de ativos do Banif – Banco Internacional do Funchal, S.A.. Os acordos parassociais foram alterados em consonância e, o preço de venda inicial da participação de 51%, da operação ajustado num valor adicional de 12.500.000 euros (Nota 27.1. e Nota 34).



No âmbito do referido acordo de venda de 51% do capital social da Aegon Vida e da Aegon Não Vida à Aegon Spain Holding B.V. foi ainda definido um preço variável ("Earn Out") a receber pela Companhia a partir de 31 de Dezembro 2019 no valor máximo de 25.000.000 de euros, dependendo do valor da avaliação das duas companhias de seguros a 31 de dezembro de 2019 e da evolução do valor do novo negócio entre os anos 2020 e 2025.

A constituição e posterior alienação de uma participação no capital social das novas sociedades foi efetuada no contexto do "Alliance and Shareholders's agreement", celebrado em 30 de julho de 2014 entre a Companhia, o Banco Santander Totta, S.A. e a Aegon Spain Holding, B.V., no âmbito do qual são estabelecidos os mecanismos de governo societário que conferem ao Grupo Santander e ao Grupo Aegon controlo conjunto sobre estas entidades. Na sequência deste acordo, foi celebrado entre as duas novas sociedades e o Banco Santander Totta, S.A., um acordo de distribuição mediante o qual o Banco irá comercializar, em regime de exclusividade, os produtos das sociedades até 31 de dezembro de 2039.

#### 5.2. <u>Informação financeira resumida dos empreendimentos conjuntos</u>

Os dados financeiros da Aegon Vida e da Aegon Não Vida em 31 de dezembro de 2019 e 2018 eram os seguintes:

	31.12.	2010	31.12.	2018
	_		Aegon Não vida*	1
Describede L'enride				
Resultado Líquido	4,950,490			
Ativos	43,970,952	115,184,418	32,972,070	98,530,985
Passivos	22,166,334	82,922,152	16,392,101	67,416,940
Capital Social	7,500,000	7,500,000	7,500,000	7,500,000
Reserva de Reavaliação	451,444	1,228,002	85,899	836,919
por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	451,444	1,228,002	85,899	836,919
Reserva por imposto diferidos	(112,861)	(319,281)	(21,475)	(217,599)
Outras reservas	5,341,003	11,949,079	5,069,610	10,721,785
reserva legal	441,003	2,649,079	169,610	1,421,785
prémios de emissão	4,900,000	9,300,000	4,900,000	9,300,000
Resultados Transitados	3,674,542	-	1,232,009	-
Resultado Liquido do Exercício	4,950,490	11,904,466	2,713,925	12,272,939
Capital Próprio	21,804,618	32,262,266	16,579,968	31,114,044
Outras Reservas e RT's	9,354,128	12,857,800	6,366,043	11,341,105
Dividendos a Distribuir	5,000,000	10,714,019	-	11,045,645
Participação Efectiva	6,076,000	8,232,000	6,076,000	8,232,000
Γαιμοιραζαύ Εισομίνα	49%	49%	49%	49%

<sup>\*</sup>Aegon Santander Portugal Não Vida - Companhia de Seguros, S.A (Aegon Não Vida)

De acordo com os resultados da avaliação realizada pela consultora externa Willis Towers Watson com data de referência a 31 de dezembro de 2018, que apresentava valores superiores aos que estão definidos contratualmente e, tendo em conta o cumprimento durante 2019 do plano de negócio definido contratualmente, estas participações financeiras que se encontram valorizadas ao custo de aquisição, não apresentam indícios de imparidade, pelo que a Companhia não registou perdas por imparidade nestes ativos.

<sup>\*\*</sup>Aegon Santander Portugal Vida – Companhia de Seguros de Vida, S.A (Aegon Vida)



#### 5.3. Informação financeira resumida da filial

No âmbito do processo de fusão da Eurovida no exercício de 2018, conforme referido na Nota 1, a Santander Totta Seguros incorporou a participação de 100% na Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A., pelo montante de 7.500.000 euros.

Em 31 de dezembro de 2019 a participação financeira de 100% na Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A. encontra-se apresentada na rubrica "Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas", pelo montante de 7.500.000 euros. Ver nota 36.

Os dados financeiros da Popular Seguros em 31 de dezembro de 2019 e 2018 eram os sequintes:

			2019					20	18	
Entidade	Sede	Participaçã oefetiva (%)	Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido	Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido
Popular Seguros - Companhia de Seguros, S.A.	Lisboa	100.00%	16,231,992	5,620,885	10,611,107	1,246,953	20,455,133	11,090,978	9,364,154	217,213

## 6. ATIVOS FINANCEIROS

De acordo com as disposições transitórias da IFRS 9, a Companhia optou pela aplicação retrospetiva com ajustamento nos resultados transitados, à data de adoção inicial (1 de janeiro de 2018), sendo que os valores comparativos não foram reexpressos.

A adoção da IFRS 9 resultou em mudanças nas políticas contabilísticas relativamente ao reconhecimento, classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros e também na adoção de um modelo de perdas esperadas ao invés do anterior modelo de perdas observadas.



## Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

A reclassificação dos ativos financeiros no momento da alteração da política contabilística em 1 de Janeiro de 2018, é analisado como se segue:

	IAS 39		IFRS 9	
	Categoria	Valor	Categoria	Valor
Ativos financeiros				
Caixa e Depósitos à Ordem	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	335,960,656	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	335,960,656
Participações financeiras	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	21,808,000	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	21,808,000
Interest rate swaps	Ativos financeiros detidos para negociação	8,709,172	Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	8,709,172
Acções e Fundos de Investimento	Ativos financeiros disponíveis para venda	8,917,077	Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	8,917,077
Obrigações	Ativos financeiros disponíveis para venda	684,776,733	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	684,776,733
Acções e Fundos de Investimento	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	217,366,016	Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	217,366,016
Obrigações	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	321,354,777	Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	321,354,777
Depósitos a prazo	Empréstimos e contas a receber	84,824,126	Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	84,824,126
Empréstimos concedidos	Empréstimos e contas a receber	2,133,135	Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	2,133,135

No quadro sequinte é possível verificar as reclassificações efetuadas, por categoria e tipo de ativo:

Ativos financeiros	Justo valor através de resultados	Ativos financeiros detidos para negociação	Justo valor através de capital (instrumentos de dívida)	Justo valor através de capital (instrumentos de capital)
Saldo IAS 39 em 01-01-2018	2,825,059,204	8,709,172	684,776,733	8,917,077
Reclassificações de ativos financeiros para justo valor através	17,626,249	-8,709,172		-8,917,077
Saldo IFRS 9 em 01-01-2018	2,842,685,453	-	684,776,733	

Face ao normativo contabilístico anterior, não existem alterações na classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia

## Imparidade de ativos financeiros

A aplicação da IFRS 9 obriga à determinação das perdas de imparidade com base no modelo das perdas de crédito esperadas, em vez da avaliação efetuada com base nas perdas incorridas conforme previsto na IAS 39.

As principais classes de ativos financeiros sujeitos ao novo modelo de imparidade de crédito previsto na IFRS 9, que a Companhia detém são os seguintes:

- Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas; e
- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado.

A Companhia reviu a sua metodologia de cálculo e reconhecimento de perdas de imparidade para cada uma das suas classes de ativos financeiros.



a) Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

Os empréstimos concedidos foram considerados como tendo baixo risco, dada a materialidade do valor apresentado em balanço e também pelo facto da maior exposição ser ao Banco Santander Totta. Os valores remanescentes são residuais.

b) Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

Os Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas foram considerados como tendo baixo risco, de modo que as perdas de imparidade foram determinadas para as perdas estimadas nos próximos 12 meses, conforme o modelo geral das perdas de crédito estimadas.

O impacto total nos resultados transitados da Companhia provocado pela adoção do modelo de imparidade da IFRS 9 a 1 de janeiro de 2018 é o seguinte:

Resultados transitados	01-01-2018
Saldo IAS 39	89,890,100
Aumento de imparidade por contas a receber Aumento da imparidade para instrumentos de dívida ao justo valor através de rendimento integral	-103,280
Aumento dos ativos por impostos diferidos relacionados com a imparidade de ativos financeiros	-
Realização de valias de ativos reclassificados e remensurados	573,934
Ajustamento por adoção da IFRS 9	470,654
Saldo IFRS 9	90,360,753



Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de ativos financeiros apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas:		
Afetos a produtos unit-linked:		
Investimentos em outras participadas e participantes –		
- Títulos de dívida	15,310,060	7,035,732
Instrumentos de capital e unidades de participação	642,763,852	556,146,383
Títulos de dívida	2,303,746,607	2,249,851,365
Depósitos a prazo	28,415,626	193,886,119
Instrumentos financeiros derivados	20,358,466	5,386,257
	3,010,594,611	3,012,305,856
Afetos a contratos de seguro:		
Instrumentos de capital e unidades de participação	351,230	5,014,754
Títulos de dívida	501,914	540,752
	853,144	5,555,506
Não afetos:		
Investimentos em outras participadas e participantes –		
- Títulos de dívida	4,032,421	4,031,518
Instrumentos de capital e unidades de participação	969,985	1,595,000
Títulos de dívida		56,755,553
	5,002,406	62,382,072
	3,016,450,160	3,080,243,434
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas:		
Investimentos em outras participadas e participantes –		
- Títulos de dívida	11,076,171	10,954,800
Títulos de dívida	713,930,961	737,825,127
	725,007,133	748,779,928
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado:		
Outros depósitos	270,596,612	64,647,551
Empréstimos concedidos	2,236,371	2,222,036
Outros		2,546,002
	272,832,983	69,415,589

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os depósitos a prazo registados na rubrica "Outros depósitos" apresentam a seguinte composição por prazo residual de vencimento:

	2019	2018
utros depósitos		
Até um mês	287,288	316,870
De um a três meses	35,549,719	7,341,958
De três a seis meses	103,345,624	185,098
De seis meses a um ano	113,108,998	2,500,990
De um a dois anos	15,043,942	48,892,691
Mais de dois anos	3,261,041	5,409,944
	270,596,612	64,647,551



Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os depósitos a prazo dizem respeito, essencialmente, a depósitos efetuados no Banco Santander Totta, S.A. (Nota 31).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a afetação dos ativos financeiros e outros ativos a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

					2019			
	Seguros de vida participação no resultados		Seguros de v participaçã resultad	io nos	Seguros de vida e o classificados como o investimen	ontratos de	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em filiais, associadas e empreendiment		26,275,110 s		,790,785	162,152,099		126,069,202 26,492,773	316,287,196 26,492,773
conjuntos  Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	836	6,877		16,266	3,0	010,594,611	5,002,407	3,016,450,160
Átivos financeiros valorizados ao justo valor através di reservas Empréstimos concedidos e contas a receber Outros ativos tangíveis Outros ativos intangíveis	660,917	7,222	7	,039,494		40,515,267	16,535,150	725,007,133
	36,499	9,841 - -	1	,766,293 - -	:	234,510,152	56,697 59,926 1,002,811	272,832,983 59,926 1,002,811
	724,529	9,050	10	,612,838	3,4	147,772,128	175,218,966	4,358,132,983
_					2018			
	Seguros de vida com participação nos resultados	sem	ıros de vida participação resultados	classific	de vida e operações ados como contratos e investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	33,557,598		4,159,477		106,749,643	12,546,138	54,884,227	211,897,082
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-		-		-	-	23,370,066	23,370,066
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3,969,255		970,884		3,012,943,841	-	62,359,454	3,080,243,434
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	673,541,563		17,865,987		41,406,136	-	15,966,242	748,779,928
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9,551,442		1,817,769		57,976,467	-	69,911	69,415,589
Outros ativos tangíveis Outros ativos intangíveis	-		-		-	5,578	79,379 641,647	79,379 647,225
_	720,619,857		24,814,118		3,219,076,086	12,551,716	157,370,925	4,134,432,703



## Natureza e extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros

## Risco de crédito

## Qualidade de crédito dos títulos de dívida

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a desagregação do valor de balanço dos títulos de dívida, de acordo com a segunda melhor notação de rating atribuída entre a Fitch IBCA, Standard & Poor's e Moody's e por zona geográfica do garante ou emitente é a seguinte:

	2019				2018			
	Resto da			Resto da				
	Portugal	União Europeia	Outros	Total	Portugal	União Europeia	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo								
valor através de ganhos e perdas:								
AAA		3,418,568	_	3,418,568	_	4,181,566	_	4,181,566
AA- até AA+	303,821	2,307,032	6,748,619	9,359,472		2,160,553	5,222,672	7,383,225
A- até A+	-	110,523,302	49,912,761	160,436,063		49,432,186	29,968,538	79,400,724
BBB- até BBB+	1.168.173.619	824.058.429	20.557.310	2.012.789.358	1,220,818,706	715.196.073	23,020,679	1,959,035,459
BB- até BB+	2,350,754	116,156,560	822,952	119,330,266	208,360	118,821,224	1,240,757	120,270,341
B- até B+	473,119	976,249	7,133,073	8,582,441		-	74,992,757	74,992,757
Inferior a CCC	-	16,600	-	16,600	-	11,550	-	11,550
Sem rating	103,915,768	593,917,309	4,684,315	702,517,392	321,563,906	506,793,817	6,610,090	834,967,813
	1,275,217,081	1,651,374,049	89,859,030	3,016,450,160	1,542,590,973	1,396,596,968	141,055,493	3,080,243,434
Ativos financeiros valorizados ao justo								
valor através de reservas:								
AAA	-	5,778,555	-	5,778,555	-	5,354,239	-	5,354,239
AA- até AA+	-	21,719,619	255,181	21,974,800	-	23,981,967	259,769	24,241,735
A- até A+	-	24,872,582	1,386,915	26,259,497	-	51,138,898	1,278,547	52,417,445
BBB- até BBB+	240,189,269	416,876,053	1,297,880	658,363,202	228,989,169	422,555,292	1,351,686	652,896,147
BB- até BB+	-	651,618	-	651,618		643,717	-	643,717
B- até B+	-	-	-	-	-	-	-	-
Inferior a CCC	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem rating	11,979,461			11,979,461	13,226,645		<u> </u>	13,226,645
	252,168,730	469,898,427	2,939,976	725,007,133	242,215,814	503,674,112	2,890,002	748,779,928
Total do valor de balanço	1,527,385,811	2,121,272,476	92,799,006	3,741,457,293	1,784,806,786	1,900,271,080	143,945,496	3,829,023,362

## Qualidade de crédito dos empréstimos concedidos e contas a receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os empréstimos concedidos e outras contas a receber apresentam a seguinte decomposição de acordo com a menor das notações de rating atribuídas entre a "Standard & Poor's" e "Moody's" ou equivalente:

		2019		2018			
	Portugal	Resto da União Europeia	Total	Portugal	Resto da União Europeia	Total	
BBB- até BBB+ BB- até BB+	272,832,983	-	272,832,983	66,869,587	-	66,869,587	
B- até B+ Sem rating		-	-	2,546,002	-	2,546,002	
	272,832,983		272,832,983	69,415,589		69,415,589	

# Análise de imparidade

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não detinha ativos financeiros em incumprimento nas carteiras de ativos financeiros disponíveis para venda e de empréstimos concedidos e contas a receber.

### Risco de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco de se verificarem dificuldades na obtenção de fundos por parte da Companhia para cumprir com os seus compromissos. O risco de liquidez pode-se refletir,



por exemplo, na incapacidade de cumprir as obrigações associadas a passivos financeiros que sejam liquidados mediante entregas de dinheiro ou de outros ativos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as maturidades contratuais não descontados remanescentes dos ativos e passivos financeiros apresentam a seguinte composição:

			2019		
	Até 1 ano	De 1 ano a 3 anos	De 3 anos a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	316,287,196			26,492,773	316,287,196 26,492,773
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	_	1,156,707,714	370,094,860	1,489,647,587	3,016,450,161
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	93,364,777	208,112,713	423,529,643	725,007,133
Empréstimos concedidos e contas a receber	-	263,813,052	3,992,617	5,027,314	272,832,983
Contas a receber por operações de seguro direto Contas a receber por operações de resseguro	4,966,342 199,404				4,966,342 199,404
Contas a receber por operações Contas a receber por outras operações	9,299,194	1,513,885,542	582,200,191	1,944,697,317	9,299,194 4,371,535,185
Passivos financeiros da componente de depósito	330,732,133	1,513,005,542	562,200,191	1,944,097,317	4,371,535,165
de contratos de seguro e de contratos de seguro					
e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento (Nota 12)					
Valorizados ao justo valor	(1,530,138,043)	(448,535,302)	(241,087,782)	(1,183,325,634)	(3,403,086,761)
Valorizados ao custo amortizado	(2,614,275) (1,532,752,319)	(6,637,852) (455,173,154)	(6,918,659) (248,006,441)	(35,408,890)	(51,579,677)
Outros passivos financeiros	(1,552,752,519)	(433, 173, 134)	(240,000,441)	(1,210,734,324)	(3,434,000,437)
Depósitos recebidos de resseguradores	(110,950)				(110,950)
Outros	(6,998,906)	(8,176,445)	(566,052)	(15,375,783)	(31,117,186)
Contas a pagar por operações de seguro direto	(10,990,234)				(10,990,234)
Contas a pagar por operações de resseguro	(3,767,702)				(3,767,702)
Contas a pagar por outras operações	(5,898,525) (1,560,518,637)	(463,349,598)	(248,572,493)	(1,234,110,308)	(5,898,525)
	(1,229,766,502)	1.050.535.944	333.627.698	710.587.009	864,984,150
			,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		,,,,,,
			2018		
	Até 1 ano	De 1 ano	De 3 anos	Mais de	Total
		a 3 anos	a 5 anos	5 anos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	211,897,082	-	-	-	211,897,082
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	23,370,066	23,370,066
Ativos financeiros valorizados ao justo valor					
através de ganhos e perdas	884,308,916	747,748,701	343,438,362	1,104,747,455	3,080,243,434
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	58,302,737	95,197,677	216,359,139	378,920,376	748,779,928
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado Contas a receber por operações de seguro direto	12,894,417 5,695,993	50,376,583	3,954,867	2,189,721	69,415,588 5,695,993
Contas a receber por operações de resseguro	158,415	-	-	-	158,415
Contas a receber por operações de resseguio	8,122,572	-	_	_	8,122,572
contact a recessor per cuttus operações	1,181,380,132	893,322,961	563,752,367	1,509,227,618	4,147,683,078
Passivos financeiros da componente de depósito	1,101,000,100	,	,,	.,,	,, , ,
de contratos de seguro e de contratos de seguro					
e operações consideradas para efeitos contabilísticos					
como contratos de investimento (Nota 12)					
Valorizados ao justo valor	(1,113,626,657)	(713,554,368)	(217,206,960)	(1,097,924,054)	(3,142,312,039)
Valorizados ao custo amortizado	(2,307,120)	(7,029,861)	(4,843,588)	(41,395,764)	(55,576,333)
	(1,115,933,777)	(720,584,229)	(222,050,548)	(1,139,319,818)	(3,197,888,372)
Outros passivos financeiros					
Depósitos recebidos de resseguradores	(333,851)	-	-	-	(333,851)
Outros	(69,311,785)	-	(1,242,999)	(14,480,997)	(85,035,781)
Contas a pagar por operações de seguro direto	(12,791,177)	-	-	-	(12,791,177)
Contas a pagar por operações de resseguro	(5,292,078)	-	-	-	(5,292,078)
Contas a pagar por outras operações	(15,471,228)	<u> </u>	<u>-</u>		(15,471,228)
	(1,219,133,896)	(720,584,229)	(223,293,547)	(1,153,800,815)	(3,316,812,487)
	(37,753,764)	172,738,732	340,458,820	355,426,803	830,870,591

Na construção destes quadros foram considerados os seguintes pressupostos:

- Foi considerada a data de maturidade efetiva de todas as obrigações callable em carteira.
- Os seguros unit-linked sem maturidade definida foram considerados como exigíveis até 3 meses uma vez que estes podem ser resgatados a qualquer momento.
- Considerou-se que os depósitos recebidos das resseguradoras têm vencimento trimestral.



• Considerou-se que as prestações acessórias (Nota 13), nos montantes de 57.147.085 euros em 31 de dezembro de 2018, e incluídas na rubrica "Outros passivos financeiros - Outros" são exigíveis até 3 meses.

## Risco de mercado

O risco de mercado consiste no risco de movimentos adversos no valor dos ativos e passivos relacionados com variações do mercado de capitais, nomeadamente o risco de taxa de juro.

A gestão deste risco assenta numa análise da gestão de ativos e passivos, utilizando uma metodologia designada por ALM (Asset Liability Management).

## <u>Análise de sensibilidade – Taxa de juro</u>

A monitorização do risco de taxa de juro é efetuada trimestralmente, através do apuramento do impacto no gap de ALM para uma variação negativa e positiva de 100 pontos base sobre a curva de taxa de juro sem risco da EIOPA publicada a 31 de dezembro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o impacto estimado numa deslocação paralela nas curvas de taxa de juro de referência de 100 pontos bases, é o seguinte

_	2019		2018		
	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	
Capitais próprios	(16,266)	12,562	(14,746)	14,082	

A análise de sensibilidade ao risco de taxa de juro considerou toda a carteira de seguros de capitalização com garantia de taxa de juro contínua, em que o risco de investimento é suportado pela Companhia.

O apuramento do impacto estimado nos capitais próprios da Companhia considerou toda a carteira, à exceção dos investimentos financeiros que se encontram a representar responsabilidades de produtos unit-linked. Para os produtos de seguros cujo risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, a Companhia projetou os fluxos de caixa dos ativos financeiros e passivos técnicos sensíveis a variações de taxa de juro, tendo concluído que a sensibilidade do valor patrimonial associado a estes produtos é residual, decorrente do comportamento simétrico dos ativos e passivos associados aos mesmos.

Posteriormente, considerou-se uma variação positiva e negativa em 100 pontos base sobre a EUR Swap Zero Coupon Yield Curve, apurando-se os impactos expressos no quadro acima.

Políticas de gestão de risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional

## Risco de Crédito

O risco de crédito surge essencialmente nos títulos de dívida onde o risco do emissor está representado no spread de crédito. De um modo geral, são definidos limites em função do rating



da emissão/emissor, das responsabilidades existentes e dos prazos, em euros e para o conjunto das carteiras geridas pela Santander Asset Management, respeitando as normas regulamentares n.º 11/2010 e n.º 03/2011 emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. De referir que para os contratos de seguro com taxa garantida ou indicativa, no que diz respeito a dívida não soberana, estão autorizadas tendencialmente aquisições de títulos (Senior, Lower Tier 2 e Corporate) que apresentem ratings mínimos de BBB-, com outlook estável pela Agência de rating Fitch Ratings (Standard & Poor's ou Moody's, no caso de a primeira opção não estar disponível).

Para os bancos do grupo Santander, tendo em conta o conhecimento destas entidades, poderá ainda considerar-se a notação recebida de outras agências como a da agência DBRS (Dominion Bond Rating Service), sendo a mesma aceite pelas entidades de supervisão Portuguesas, Europeia (BCE) e Norte Americana (SEC), em alternativa à Agência de rating Fitch Ratings, mantendo-se os restantes princípios inalterados.

É definido um limite máximo para cada entidade emissora. Esse limite é definido em função do grau de conhecimento e outras condicionantes relativas ao emissor e mercado, assim como da política de investimento das carteiras afetas aos produtos.

Os limites poderão ser revistos sempre que ocorram eventos que o assim justifiquem (exemplo: alteração do rating). Caso não existam eventos que ao longo do ano justifiquem uma mudança de limites, estes são revistos anualmente.

A aprovação definitiva dos limites globais e/ou relativos aos novos emissores é efetuada em Comité de Riscos Corporativo e obedece a critérios de diversificação e dispersão prudenciais, sendo um processo acompanhado periodicamente.

No controlo do risco de crédito, é importante que todos os ativos tenham um rating e, que na ausência deste, se possa associar um nível de rating enquadrado nas normas aprovadas.

O rating consiste em classificar uma emissão obrigacionista ou outros títulos de dívida numa escala de notação de risco, que pretende refletir um juízo de valor sobre a capacidade de reembolso atempado do capital e pagamento dos juros.

O rating atribuído por uma Agência, expressa somente a opinião da mesma que quanto mais alto o ratina, menor a probabilidade de default atribuída, não consubstanciando nenhum tipo de garantia. Para nenhuma notação de rating a probabilidade de default deve ser entendida como nula, sendo o rating uma medida de risco ex-ante que serve para qualificar em termos relativos a qualidade creditícia de um emissor.

O rating utilizado é referente ao da emissão, sendo que, sempre que uma emissão não tiver rating, são utilizados os seguintes critérios:

• Para obrigações e outros títulos de dívida, por defeito, o rating é o da dívida sénior;



- No caso de veículos ou credit linked notes, será tomado em conta o rating do(s) colateral(ais) ou dos emitentes referenciados via CDS (credit default swap) para o tipo de dívida em causa. O rating obtido deverá ter em conta a estrutura do ativo (distribuição pro-rata, rating da referência mais baixa no caso de first-to-default, rating do colateral no caso de ser inferior ao dos ativos referenciados via CDS);
- No caso dos depósitos considera-se que o rating implícito é o da dívida sénior das entidades que tomam os mesmos;
- No caso de não ser possível atribuir um rating, então considera-se a emissão como sem rating.

Procede-se ao acompanhamento periódico dos níveis dos Credit Default Spreads Senior dos diferentes emissores, para o prazo de 5 anos, para efeitos de seguimento da evolução do risco de crédito das contrapartes.

#### Risco de Mercado

O risco de mercado consiste genericamente na variação no justo valor dos ativos financeiros em resultado de variações não antecipadas nas taxas de juro, taxas de câmbio e índices bolsistas.

A exposição ao risco de mercado consubstancia-se nos:

- Riscos decorrentes da detenção de carteiras de ativos financeiros e gestão de tesouraria;
- Riscos decorrentes dos investimentos da Companhia e das responsabilidades perante os segurados, como resultado do desfasamento entre ativos e passivos em diferentes prazos e em diferentes divisas;
- Riscos decorrentes da participação no capital de outras sociedades.

Os principais tipos de riscos de mercado a que a Companhia se encontra sujeita são o risco de taxa de juro e de spread de crédito. Como riscos acessórios pode ser identificado o risco cambial e o risco de preço do mercado acionista.

Os produtos sujeitos a este tipo de risco são aqueles cujo caucionamento é composto por ativos sensíveis às variações das taxas de juro, sendo mais ou menos sensíveis consoante a maturidade desses mesmos ativos.

Na sua generalidade, os ativos de taxa de juro predominantes neste tipo de produtos são obrigações de taxa variável e/ou de taxa fixa. As obrigações de taxa variável são menos sensíveis à variação das taxas de juro, dado que até à sua maturidade, os cupões são fixados periodicamente e o seu risco reside em grande parte no spread de crédito, representativo do risco do emissor. Assim, o valor de mercado das obrigações de taxa variável para o mesmo risco de crédito é mais estável que o das obrigações de taxa fixa. O indicador de sensibilidade à volatilidade das taxas de juro dos ativos de taxa fixa é a Modified Duration, a qual mede a sensibilidade do preço de uma obrigação em relação a uma alteração na taxa de rendimento até à sua maturidade.



Procede-se, ainda, ao controlo do cumprimento das normas legais e regulamentares conforme as caraterísticas e classificação regulamentar dos produtos. É monitorizada periodicamente a adequação da duração das carteiras de obrigações às respetivas responsabilidades / passivos, e eventuais mismatch.

A sensibilidade dos ativos que se encontram a representar produtos cujo risco de investimento é assumido pelo tomador do seguro é considerada residual, decorrente do comportamento simétrico dos ativos e passivos associados a estes produtos.

### Risco de Liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco de a Companhia ter dificuldades na obtenção de fundos de forma a cumprir com os seus compromissos. O risco de liquidez pode-se refletir, por exemplo, na incapacidade de cumprir as obrigações associadas a passivos financeiros que sejam liquidados mediante entregas de dinheiro ou de outros ativos financeiros.

A monitorização do risco de liquidez é efetuada mensalmente, sendo definidos limites de gestão de balanço no que respeita à sensibilidade a variações paralelas da taxa de juro para a totalidade da carteira de ativos financeiros e dos passivos técnicos.

Adicionalmente e de forma a mitigar o risco de liquidez, estabeleceram-se rácios de concentração máxima de ativos não líquidos de acordo com o tipo de carteira/produto, sendo os mesmos monitorizados com uma periodicidade mensal.

Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos de caixa previsionais, foram os seguintes:

- Os fluxos de caixa previsionais dos ativos financeiros e dos passivos técnicos com rendimento fixo associado à curva de taxa de juro são calculados considerando a curva de taxa de juro forward; e
- Os ativos financeiros e passivos técnicos associados aos produtos *unit-linked* são considerados como exigíveis "à vista" pelo montante do respetivo justo valor desses ativos e passivos à data de cada relato financeiro.

### Risco Operacional

O risco operacional consiste no risco de incorrer em perdas como consequência de deficiências ou falhas de processos internos, recursos humanos ou sistemas ou derivado de outras circunstâncias, tais como:

• Fraude Interna - Atos que de forma intencional pretendem defraudar, apropriar-se indevidamente de ativos propriedade da Companhia ou ultrapassar os seus regulamentos e/ou normas;



- Fraude Externa Atos cometidos por pessoas alheias à Companhia, com intenção de defraudarem e apropriarem-se indevidamente de ativos de sua propriedade e desrespeitar as leis;
- Práticas de Emprego, Saúde e Segurança no Trabalho Atos inconsistentes com as leis ou acordos de segurança e saúde no trabalho, dos quais resultem reclamações por danos pessoais ou reclamações relacionadas com a discriminação ou falta de diversidade laboral;
- Práticas com Clientes, Produtos e de Negócio Falhas não intencionais ou negligentes que impedem a satisfação de uma obrigação profissional para com os Clientes ou que decorrem de situações inerentes à própria natureza ou desenho dos produtos;
- Danos em Ativos Físicos Perdas ou danos em ativos físicos, devido a desastres naturais ou outros eventos;
- Interrupção do Negócio e Falhas nos Sistemas São todas as interrupções que se produzem no negócio por motivos tecnológicos e falhas nos sistemas;
- Execução, Entrega e Gestão dos Processos Falhas no processamento das transações ou na gestão dos processos, assim como nas relações com outras instituições financeiras ou fornecedores.

O modelo de gestão e controlo do risco operacional assenta nos seguintes vetores fundamentais:

- Identificar, analisar, medir e acompanhar a exposição ao risco operacional e as suas causas, utilizando técnicas quantitativas e qualitativas que permitam o seu controlo e mitigação;
- Garantir que as áreas potencialmente geradoras de risco operacional exercem um controlo e gestão efetiva deste risco através da aplicação de ferramentas específicas e procedimentos estabelecidos, minimizando as perdas que possam decorrer do mesmo.

No que se refere à gestão e controlo do risco operacional, constitui um aspeto fundamental a definição e a implementação de procedimentos eficientes, baseados nas melhores práticas de negócio e a sua comunicação efetiva aos colaboradores intervenientes no processo. Nesse sentido, são privilegiados os procedimentos que garantam a efetividade do desempenho das tarefas, a integridade da informação e o cumprimento dos requisitos regulamentares.

São desenvolvidas análises qualitativas e quantitativas que permitem identificar os riscos operacionais, controlá-los, reportá-los e mitigá-los, com base em ferramentas de suporte à recolha de eventos e respetiva conciliação contabilística. Recorre-se também à elaboração de questionários de autoavaliação, ao desenvolvimento de indicadores e à constituição de um arquivo que documenta os processos praticados e os dados utilizados.

Ao nível de cada área, ambas as análises se combinam, com o objetivo de traçar um diagnóstico do seu perfil de risco. Uma vez conhecido o perfil de risco de cada área, identificam-se as ações corretoras a implementar e realiza-se uma análise custo/benefício com o propósito de saber se



os custos associados às ações corretoras compensam a melhoria do nível de cobertura do risco operacional.

Finalmente, após a implementação das ações corretoras eleitas, é efetuado o acompanhamento qualitativo e quantitativo dos resultados obtidos.

# 7. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Nos exercícios de 2019 e 2018, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

						2019				
	S	aldo em 31-12-201	8		Alienaç	ões / Abates		Saldo em 31-12-2019		
	Valor bruto	Depreciações e imparidade acumulada	Valor líquido	Aquisições	Valor bruto	Depreciações e imparidade acumulada	Depreciações do exercicio (Nota 22)	Valor bruto	Depreciações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento										
Equipamento adminstrativo	534,443	(533,355)	1,088				(1,093)	534,443	(534,448)	(5)
Equipamento informático	1,952,367	(1,940,421)	11,946				(5,536)	1,952,367	(1,945,957)	6,410
Material de transporte	300,965	(237,266)	63,699	18,332	(80,643)	80,643	(41,118)	238,654	(197,741)	40,913
Outros ativos tangíveis	191,168	(188,519)	2,649	11,070			(1,107)	202,238	(189,629)	12,609
	2,978,942	(2,899,560)	79,382	29,402	(80,643)	80,643	(48,855)	2,927,701	(2,867,775)	59,926

						2018				
	Sa	ldo em 01-01-2018			Alienações / Abates			Saldo em 31-12-2018		
	Valor bruto	Depreciações e imparidade acumulada	Valor líquido	Aquisições	Valor bruto	Depreciações e imparidade acumulada	Depreciações do exercicio (Nota 22)	Valor bruto	Depreciações e imparidade acumulada	Valor Iíquido
Equipamento										
Equipamento adminstrativo	534,586	(526,389)	8,197	-	(143)	143	(7,109)	534,443	(533,355)	1,088
Equipamento informático	1,967,334	(1,959,475)	7,860	10,844	(25,812)	25,812	(6,758)	1,952,367	(1,940,421)	11,946
Material de transporte	313,517	(199,105)	114,412	-	(12,552)	12,552	(50,712)	300,965	(237,266)	63,699
Outros ativos tangíveis	195,009	(192,360)	2,649		(3,841)	3,841		191,168	(188,519)	2,649
	3,010,446	(2,877,329)	133,117	10,844	(42,348)	42,348	(64,580)	2,978,942	(2,899,560)	79,382

A 1 de janeiro de 2018 os saldos apresentados incluem os montantes provenientes da fusão por incorporação da Eurovida – Companhia de Seguros de Vida S.A. (Ver Nota 1).

# 8. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2019 e 2018, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis apresentou o sequinte detalhe:

						2019				
	Saldo em 31-12-2018			Tranferências / Abates				Saldo em 31-12-2019		
	Valor Bruto	Amortizaçõe s e imparidade acumulada	Valor Liquido	Aquisições	Valor Bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Amortizaçõe s do exercício (Nota 22)	Valor bruto	Amortizaçõe s e imparidade acumulada	Valor liquido
Sistema de tratamento automático										
de dados (software)	9,262,291	(8,620,645)	641,646	287,268			(315,850)	9,549,559	(8,936,495)	613,064
Outros ativos intangiveis	107,677	(107,677)	-				-	107,677	(107,677)	-
Ativos intangiveis em curso	0		0	389,747				389,747		389,747
	9,369,968	(8,728,321)	641,647	677,015			(315,850)	10,046,983	(9,044,172)	1,002,811



Saldo em 01-01-2018 Tranferências / Abates Saldo em 31-12-2018 Amortizações Amortizações e Amortizações Amortizações Valor Bruto e imparidade Valor Liquido Aquisições Valor Bruto Valor bruto e imparidade Valor liquido imparidade (Nota 22) acu mula da acumulada a cumulad a Sistema de tratamento automático de dados (software) 9.941.028 (9.202.571) 738.457 456.163 (235,093) 149.737 (462.039) 10.162.098 (9.514.873) 647.225 107,677 (107,677) Outros ativos intangiveis (107,677) 107,677 244.022 244.022 330.014 Ativos intangiveis em curso (574,036) 10.292.726 (9.310.247) 982.479 786.177 (809.129) 149.737 (462.039) 10.269.774 (9.622.550) 647.225

A 1 de janeiro de 2018 os saldos apresentados incluem os montantes provenientes da fusão por incorporação da Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Ver Nota 1).

# OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

<u>-</u>	2019	2018
Contas a receber por operações de seguro direto		
Prémios em cobrança	4,838,533	5,959,663
Mediadores	127,809	202,512
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 16)	(225,494)	(149,230)
	4,740,848	6,012,945
Unidade de Negócio detida para venda (Notas 1 e 36)	-	316,951
- -	4,740,848	5,695,993
Contas a receber por operações de resseguro	199,404	158,415
Contas a receber por outras operações		
Comissão de gestão a receber de produtos unit-linked	5,594,654	5,631,124
Outros	3,704,540	3,176,574
Ajustamentos	(685,126)	(685, 126)
_	8,614,067	8, 122, 572
	13,554,320	13,976,980

Em 31 de dezembro de 2018, a rubrica "Outros" incluía 3.000.000 euros, pendentes de receber da Aegon Spain Holding B.V. correspondentes a parte do preco dos 51% do capital social das participadas Aegon Vida e da Aegon Não Vida alienados pela Companhia (Nota 5), tendo o referido valor sido recebido em janeiro de 2019.

O montante de "Comissão de gestão a receber de produtos unit-linked" é relativo ao reconhecimento de comissões a receber respeitantes a comissões de produtos unit-link para os quais ainda não houve ocorrência de liquidação financeira.

Os saldos com entidades relacionadas encontram-se detalhados na Nota 31.

Os montantes acima referidos, resultantes do decurso normal das atividades da Companhia, transformar-se-ão em liquidez num período de curto prazo, considerando-se por isso como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo contabilístico das várias rúbricas, à data de relato.



# 10. <u>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</u>

A composição destas rubricas é a sequinte:

	2019	2018
<u>Ativo</u>		
Acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de rendimentos	16,384	863,180
Unidade de Negócio detida para venda (Notas 1 e 36)		472,339
communication of the second contract of the s	16,384	390,841
Gastos diferidos		
Seguros	1,008	14,978
Rendas e alugueres	8,639	-
•	9,647	14,978
	26,031	405,818
<u>Passivo</u>		,
Acréscimos de gastos		
Prémios de desempenho a pagar	948,192	856,085
Férias e subsídio de férias	279,804	355,330
Comissões	324,014	358,147
Prémio de Permanência	324,124	450,251
Comissões pela prestação de colaterais	44,143	70,392
Juros a liquidar de passivos subordinados	-	-
Outros:		
- Auditoria, Consultoria e Assessoria Jurídica	801,358	731,192
<ul> <li>Fornecimentos e serviços externos</li> </ul>	236,443	361,264
<ul> <li>Contratos de manutenção informática</li> </ul>	523,045	95,911
- Diversos	6,677	490,499
	3,487,801	3,769,070
Unidade de Negócio detida para venda (Notas 1 e 36)		68,864
	3,487,801	3,700,207
Rendimentos diferidos		
Comissões recebidas	243,878	401,503
Outros	59,460	384,872
	303,338	786,375
	3,791,140	4,486,582

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica "Comissões" inclui os montantes de 263.717 euros e 230.718 euros, respetivamente, respeitantes à comissão a pagar a uma empresa do Grupo pela gestão dos ativos financeiros da Companhia, a qual é calculada sobre o valor das carteiras no final de cada mês e cobrada mensalmente. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontravam-se por pagar as comissões referentes aos meses de dezembro de 2019 e de 2018, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica "Prémio de permanência", corresponde integralmente à avaliação das responsabilidades associadas, tendo por base um estudo atuarial elaborado por uma entidade externa.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica "Comissões pela prestação de colaterais" corresponde à remuneração do Banco Santander Totta, S.A. como contrapartida do colateral prestado por este banco em benefício do Deutsche Bank AG e da Abbey Life Assurance Company Limited, no âmbito do tratado de resseguro celebrado com esta entidade (Nota 11), sendo paga trimestralmente.



Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da rubrica "Outros acréscimos de rendimentos" corresponde, essencialmente, ao profit sharing proveniente de tratados de resseguro.

# 11. <u>PROVISÕES TÉCNICAS</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de provisões técnicas de contratos de seguro direto e de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
	Valor	Valor
Seguro Direto		
Ramo Vida		
Provisão matemática		
Financeiros com participação	598,666,726	607,279,707
Mistos	2,969,698	3,245,348
Vida risco	190,381	288,385
Universal life	1,941,811	1,947,298
Rendas	40,854,811	40,279,092
<del>-</del>	644,623,427	653,039,830
Provisão para prémios não adquiridos	3,016,800	3,244,158
=	-,,	
Provisão para participação nos resultados atribuída	2,014,733	902,904
Provisão para participação nos resultados a atribuir	44,821,103	25,997,395
Provisão para compromissos de taxa	6,579,980	6,579,980
Provisão para sinistros		
Sinistros declarados	21,533,725	20,509,048
Sinistros não declarados (IBNR)	3,323,770	4,401,354
Custos de gestão de sinistros	610,885	536,047
=	25,468,379	25,446,449
- -	726,524,422	715,210,716
Ramo Não Vida		
Provisão para prémios não adquiridos	-	1,695,664
Provisão para sinistros	-	, ,
De acidentes de trabalho	-	1,037,713
De outros ramos	-	2,385,078
Provisão para desvios de sinistralidade	-	124,964
Provisão para riscos em curso	-	284,477
- -	-	5,527,895
Provisões Técnicas SD	726,524,422	720,738,611



	2019	2018
	Valor	Valor
Resseguro cedido		
Ramo Vida		
Provisão matemática	13,133	170,120
Provisão para prémios não adquiridos	2,987,706	3,211,210
Provisão para participação nos resultados	71,533	0
Provisão para sinistros		
Sinistros declarados	18,447,223	17,660,802
	21,519,594	21,042,131
Ramos Não Vida		
Provisão para prémios não adquiridos	-	369,822
Provisão para sinistros		
Sinistros declarados	-	469,294
	-	839,115
Provisões Técnicas RC	21,519,594	21,881,246

Em julho de 2012 a Companhia celebrou com a Abbey Life Assurance Company Limited ("Ressegurador") um tratado de resseguro proporcional ("Contrato"), no âmbito do qual ressegurou a totalidade dos riscos de mortalidade e de invalidez associados às apólices em vigor em 30 de junho de 2012 da maioria dos seus produtos do ramo vida risco ("Carteira"). O Contrato produziu efeitos a partir de 1 de abril de 2012.

Nos termos deste contrato, a Companhia recebeu uma comissão de resseguro cedido no montante de 239.600.000 euros, equivalente à estimativa do valor atual dos lucros futuros da carteira ressegurada, os quais já estão deduzidos das comissões de mediação a suportar pela Companhia relativamente aos prémios futuros. Estas comissões são pagas ao Banco Santander Totta, S.A..

É entendimento do Conselho de Administração que, subjacente ao tratado de resseguro estabelecido, existiu uma efetiva e total transferência dos sequintes riscos:

- Crédito: a comissão de resseguro recebida não se encontra condicionada pela cobrança dos recibos de prémio aos tomadores de seguro;
- Risco de caída da carteira (risco de cancelamento das apólices ou de não renovação das mesmas): não afeta nem afetará o montante da comissão de resseguro recebida, não existindo qualquer garantia da Companhia a favor do Ressegurador nesse sentido;
- Morte e invalidez permanente: os rácios de sinistralidade reais, se divergentes face ao projetado, não afetarão a comissão de resseguro recebida.

Adicionalmente, a resolução antecipada do tratado de resseguro encontra-se contratualmente prevista apenas nas seguintes situações:

• Alterações do enquadramento legal ou regulamentar que possam resultar na ilegalidade do tratado de resseguro celebrado ou que materialmente impossibilitem a sua execução;



- Incumprimento das obrigações da Companhia enquanto cedente;
- Incumprimento das obrigações da Resseguradora.

Por outro lado, os custos estimados de gestão da carteira ressegurada são debitados ao Ressegurador.

Nestas circunstâncias, o Conselho de Administração da Companhia considera que através do Contrato foram transferidos para o Ressegurador a totalidade dos riscos e dos benefícios associados à carteira ressegurada e que a probabilidade de terminação antecipada do Contrato com devolução da referida comissão é remota, pelo que no exercício de 2012 elegeu como política contabilística a adotar o reconhecimento integral da comissão recebida no resultado do exercício, na rubrica "Comissões e participação nos resultados de resseguro".

Durante os exercícios de 2019 e 2018 a Companhia continuou a registar nas suas demonstrações financeiras os valores resultantes da execução do Contrato. No âmbito do tratado de resseguro de quota-parte, estabelecido entre a Companhia e o Ressegurador, a Companhia regista prémios, custos com sinistros, comissões e variações de provisões de resseguro cedido de montante igual aos correspondentes valores de seguro direto, com exceção dos encargos de gestão debitados ao ressegurador, os quais constituem a remuneração da Companhia pela gestão administrativa das apólices resseguradas. Os montantes registados em resseguro cedido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 têm a seguinte composição:

	2019	2018
Prémios de resseguro cedido, líquidos de estornos	(68,717,263)	(73,712,089)
Encargos de gestão	1,871,201	1,947,325
Prémios brutos emitidos – Resseguro cedido (Nota 19)	(66,846,062)	(71,764,764)
Variação da provisão matemática de resseguro cedido	(76,721)	(271,318)
Variação da provisão para prémios não adquiridos		
de resseguro cedido	(223,504)	(219,950)
Custos com sinistros de resseguro cedido	18,650,615	13,906,668
Comissões de resseguro cedido	24,287,581	25,763,649
	(24,208,090)	(32,585,715)

As comissões de resseguro cedido recebidas do Ressegurador são equivalentes às comissões de mediação pagas ao Banco Santander Totta, S.A..

Adicionalmente, no âmbito do cumprimento deste contrato, o Banco Santander Totta, S.A. constituiu em julho de 2012 um depósito inicial no montante de 201.750.000 euros junto do Bank of New York Mellon, mobilizado progressivamente ao longo dos anos. Este depósito será mobilizável totalmente em 2020, sendo que em 31 de dezembro de 2019 e 2018 ascendia a 29.442.609 euros e 47.667.242 euros, respetivamente.



O movimento ocorrido na provisão matemática, na provisão para prémios não adquiridos e na provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída de seguro direto e de resseguro cedido do Ramo Vida, nos exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

			2019		
	Saldo em 31-12-2018	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Unidade de Negócio detida para venda (Notas 1 e 36)	Resultados distribuídos	Saldo em 31-12-2019
Seguro direto					
Ramo Vida					
Provisão matemática	653,039,830	(10,332,504)	3,809,289	(1,893,188)	644,623,427
Provisão para prémios não adquiridos	3,244,158	(227,358)			3,016,800
Provisão para participação nos resultados a atribuir	25,997,395	18,823,708			44,821,103
Provisão para participação nos resultados atribuída					-
De contratos de seguro	360,504	1,811,029	(980,054)	(545,885)	645,595
De contratos de investimento com participação					-
discricionária nos resultados	542,401	1,333,205		(506,467)	1,369,138
	683,184,287	11,408,080	(980,054)	(2,945,540)	690,666,775
Provisão para compromissos de taxa	6,579,980				6,579,980
	689,764,267	11,408,080	2,829,235	(2,945,540)	701,056,043
Ramo Não Vida					
Provisão para prémios não adquiridos	1,695,664				
Provisão para desvios de sinistralidade	124,964				
Provisão para riscos em curso	284,477				
	2,105,105		-	-	-
Resseguro cedido					
Ramo Vida					
Provisão matemática	(170,120)	1,226,929	94,616	(1,236,090)	(84,665)
Provisão para prémios não adquiridos	(3,211,210)	223,504	-		(2,987,706)
Provisão para participação nos resultados atribuída					
De contratos de seguro	-		•		-
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	_		_		_
alconolonana noo rooaltaacc	(3,381,329)	1,450,433	94,616	(1,236,090)	(3,072,371)
	(3,361,329)	1,450,455	54,010	(1,230,090)	(3,072,371)
Ramo Não Vida					
Provisão para prémios não adquiridos	(369,822)				
Provisão para desvios de sinistralidade	-				
Provisão para riscos em curso					
	(369,822)				
	688,118,221	12,858,514	2,923,851	(4,181,630)	697,983,672



		2018		
	Saldo em 01-01-2018	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Resultados distribuídos	Saldo em 31-12-2018
Seguro direto				
Ramo Vida				
Provisão matemática	620,250,426	42,225,347	2,548,476	653,039,830
Provisão para prémios não adquiridos	3,467,746	(223,588)	-	3,244,158
Provisão para participação nos resultados a atribuir Provisão para participação nos resultados atribuída	29,669,583	(3,392,032)	(280,155)	25,997,395
De contratos de seguro De contratos de investimento com participação	2,066,494	2,339,816	(1,752,642)	360,504
discricionária nos resultados	1,151,074	236,034	(844,707)	542,401
	656,605,323	41,185,577	(329,028)	683,184,287
Provisão para compromissos de taxa	5,079,980	1,500,000	-	6,579,980
	661,685,303	42,685,577	(329,028)	689,764,267
Ramo Não Vida				
Provisão para prémios não adquiridos	3,480,342	(1,784,678)	-	1,695,664
Provisão para desvios de sinistralidade	733,018	(608,055)	-	124,964
Provisão para riscos em curso	71,744	212,733	-	284,477
	4,285,104	(2,180,000)		2,105,105
Resseguro cedido				
Ramo Vida	== .==:	. ===		
Provisão matemática	(11,455,493)	1,759,934	(1,338,704)	(170,120)
Provisão para prémios não adquiridos Provisão para participação nos resultados atribuída	(3,431,159)	219,950	-	(3,211,210)
De contratos de seguro De contratos de investimento com participação	(1,557,908)	(1,760,030)	1,338,704	-
discricionária nos resultados	-	-	-	-
	(16,444,560)	219,854	-	(3,381,329)
Ramo Não Vida				
Provisão para prémios não adquiridos	(965,402)	595,580	-	(369,822)
Provisão para desvios de sinistralidade	-	-	-	-
Provisão para riscos em curso	-	-	-	-
	(965,402)	595,580	-	(369,822)
	648,560,445	41,321,011	(329,028)	688,118,221

A 1 de janeiro de 2018 os saldos apresentados incluem os montantes provenientes da fusão por incorporação da Eurovida – Companhia de Seguros de Vida S.A. (Ver Nota 1).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a provisão matemática do ramo vida e as provisões para prémios não adquiridos apresentam a seguinte composição:

		31-12-2019		31-12-2018				
	Prémios Custos diferidos		Total	Prémios diferidos	Unidade de Negócio detida para venda (Notas 1 e 36)	Custos diferidos	Total	
Seguro direto			_				_	
Provisão matemática								
De seguros de vida	644,624,488	(1,061)	644,623,427	665,038,648	11,984,419	(14,399)	653,039,830	
Provisão para prémios não adquiridos								
De seguros de vida	3,016,800	-	3,016,800	3,244,158	-	-	3,244,158	
De seguros não vida	-	-	-	1,912,483	-	(216,819)	1,695,664	
	644,624,488	(1,061)	644,623,427	670,195,288	11,984,419	(231,218)	657,979,652	



Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as provisões para sinistros de seguro direto e de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

		31-12-	2019			31-12-	2018	
	Declarados	Não declarados	Custos de gestão de sinistros	Total	Declarados	Não declarados	Custos de gestão de sinistros	Total
De seguro direto								
De seguros de vida								
Temporários	20,603,434	3,323,770	589,001	24,516,205	25,279,300	4,650,437	500,693	30,430,430
Unidade de Negócio detida para venda (Notas 1 e 36)	-	-	-	=	6,497,173	249,083	=	6,746,256
•	20,603,434	3,323,770	589,001	24,516,205	18,782,128	4,401,354	500,693	23,684,174
Capitais diferidos	907,853		15,558	923,411	1,585,898	-	31,529	1,617,428
Mistos	18,178	-	820	18,998	136,441	-	3,729	140,169
Unit Linked	-	-	5,434	5,434	-	-	-	-
Rendas	4,260	-	72	4,332	4,581	-	97	4,678
	21,533,725	3,323,770	610,885	25,468,379	20,509,048	4,401,354	536,047	25,446,449
De seguros não vida	-	-	-	-	2,775,162	456,228	191,400	3,422,790
	21,533,725	3,323,770	610,885	25,468,379	23,284,210	4,857,582	727,447	28,869,239
De resseguro cedido								
De seguros de vida	(18,447,223)	-	-	(18,447,223)	(22,587,992)	-	-	(22,587,992)
Unidade de Negócio detida para venda (Notas 1 e 36)	-	-	-	-	(4,927,190)	-	-	(4,927,190)
	(18,447,223)		-	(18,447,223)	(17,660,802)	-	-	(17,660,802)
De seguros não vida	-			-	(374,611)	(33,483)	(61,200)	(469,294)
	-	-	=	=	(18,035,413)	(33,483)	(61,200)	(18,130,096)
	3,086,502	3,323,770	610,885	7,021,156	5,248,797	4,824,099	666,247	10,739,144

Os reajustamentos verificados nos exercícios de 2019 e 2018 ao nível das provisões para sinistros de seguro direto do ramo vida relativas a sinistros ocorridos em exercícios anteriores foram os seguintes:

		201	19	
	Provisão para sinistros em 31-12-2018 (*)	Montantes pagos no exercício (*)	Provisão para sinistros em 31-12-2019 (*)	Reajustamentos
Ramo Vida	25,446,449	15,778,176	10,122,576	454,303
Ramo Não Vida				
Acidentes e Doença	694,800	-	-	-
Incêndio e Outros Danos	218,402	-	-	-
Automóvel		-	-	-
- Responsabilidade Civil	326,168	-	_	-
- Outras Coberturas	28,710	-	-	-
Marítimo, Aéreo e Transportes	_	_	_	_
Responsabilidade Civil Geral	-	-	_	_
Crédito e Caução	-	-	-	-
Proteção Jurídica	-	-	-	-
Assistência	-		-	
Diversos	<u> </u>		<u>-</u>	
Total	1,268,080		-	
Total Geral	17,849,704	15,778,176	10,122,576	454,303

<sup>(\*) -</sup> Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores.



	2018					
	Provisão para sinistros em 31-12-2017 (**)	Montantes pagos no exercício (*)	Provisão para sinistros em 31-12-2018 (*)	Reajustamentos		
Ramo Vida	34,053,076	12,304,496	16,581,624	(5,166,956)		
Ramo Não Vida						
Acidentes e Doença	1,586,351	526,802	694,800	(364,748)		
Incêndio e Outros Danos	703,302	514,681	218,402	29,782		
Automóvel						
- Responsabilidade Civil	910,825	672,368	326,168	87,711		
<ul> <li>Outras Coberturas</li> </ul>	281,754	140,998	28,710	(112,046)		
Marítimo, Aéreo e Transportes	-	-	-	-		
Responsabilidade Civil Geral	3,630	2,045	-	(1,585)		
Crédito e Caução	-	-	-	-		
Proteção Jurídica	_	_	_	-		
Assistência	-	-	_	-		
Diversos	<u>-</u>	-	_	_		
Total	3,485,862	1,856,894	1,268,080	(360,887)		
Total Geral	37,538,937	14,161,390	17,849,704	(5,527,843)		

<sup>(\*) -</sup> Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores.

Em 2019 e 2018, os custos com sinistros decompõem-se como segue:

		2019					
	Montar	ntes pagos	Variação da pro	visão para sinistros	Custos com sinistros,		
	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Seguro Direto Resseguro Cedido		líquidos de resseguro		
Ramo Vida							
Produtos de risco	24,326,994	(20,346,181)	(718,727)	308,094	3,570,180		
Produtos financeiros	48,510,200	-	(676,204)	-	47,833,996		
Total	72,837,194	(20,346,181)	(1,394,931)	308,094	51,404,176		

	2018					
	Montar	ntes pagos	Variação da pro	visão para sinistros	Custos com sinistros,	
	Seguro Direto	Resseguro Cedido	Seguro Direto	Resseguro Cedido	líquidos de resseguro	
Ramo V ida						
Produtos de risco	23,918,568	(16,919,058)	(2,756,223)	1,267,668	5,510,956	
Produtos financeiros	38,784,911	-	883,026	-	39,667,937	
	62,703,480	(16,919,058)	(1,873,197)	1,267,668	45,178,893	
Ramo Não Vida						
Acidentes e Doença	765,141	(574)	(399,891)	9,980	374,656	
Incêndios e Outros Danos	1,429,220	(718,913)	249,627	(103,970)	855,965	
A utomóvel	2,700,959	-	811,820	(290,966)	3,221,813	
Responsab. civil geral	4,153	(1,374)	(1,576)	788	1,991	
Diversos	-	-	-	-	-	
	4,899,473	(720,861)	659,980	(384,167)	4,454,425	
Total	67,602,953	(17,639,919)	(1,213,216)	883,501	49,633,318	

Metodologias e pressupostos aplicados na mensuração de responsabilidades com contratos de <u>seguro</u>

As provisões técnicas constituídas para os contratos do Ramo Vida representam, no seu conjunto, os compromissos assumidos para com os segurados, nos quais se incluem os relativos às participações nos resultados a que os mesmos já adquiriram direito.

<sup>(\*\*) -</sup> Inclui Provisão para sinistros de 2017 da Eurovida



As provisões matemáticas foram calculadas utilizando as tábuas de mortalidade PF60/64, GKF80, GRF95 e GRM95 para os seguros em caso de vida e a PM60/64, GKM80 e GKM95 para os seguros em caso de morte. As taxas técnicas de juro (taxas de desconto) foram de 3% e 4%, respetivamente. Para as modalidades sem participação nos resultados a taxa técnica utilizada é a taxa de rendimento garantida do produto. A maioria dos contratos de seguro comercializados pela Companhia respeitam a temporários anuais renováveis.

#### Políticas de gestão de risco de seguro

Em cumprimento do disposto na Norma Regulamentar nº 14/2005-R, de 19 de julho, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, a Companhia implementou os seus Sistemas de Gestão de Riscos e de Controlo Interno, no sentido de dar resposta aos principais objetivos neste domínio, nomeadamente:

- Garantia da existência e segurança dos ativos;
- Controlo dos riscos da sua atividade, nomeadamente os riscos biométricos, de crédito, de taxa de juro, de mercado, de liquidez e do risco operacional (o qual compreende, entre outros, os riscos reputacional, legal e de Compliance);
- O cumprimento das normas prudenciais em vigor;
- A existência de uma completa, fiável e tempestiva informação financeira, em particular no que respeita ao seu registo, conservação e disponibilidade;
- A prestação de informação financeira fiável, completa e tempestiva às autoridades de supervisão;
- Prudente e adequada avaliação dos ativos e das responsabilidades, nomeadamente para efeitos de constituição de passivos técnicos;
- Adequação das operações realizadas às disposições legais, regulamentares e estatutárias aplicáveis, às normas internas, às orientações dos órgãos sociais, às normas e aos usos profissionais e deontológicos e outras regras relevantes para a Companhia; e
- A prevenção do envolvimento da Companhia em operações relacionadas com branqueamento de capitais e financiamento de terrorismo.

Os riscos específicos de seguros de vida que influenciam a evolução dos passivos técnicos encontram-se divididos em:

• Risco de Mortalidade / Longevidade: risco de alteração no valor do passivo atribuível à flutuação dos compromissos, positiva ou negativamente, em relação às estimativas de probabilidade de falecimento / sobrevivência das pessoas seguras. O risco de mortalidade deve ser observado não só nos seguros de risco em caso de morte, mas também nos produtos cujas responsabilidades são incrementadas sempre que se verifica um decréscimo na mortalidade.



O risco de sobrevivência encontra-se fundamentalmente ligado aos seguros de rendas e não inclui qualquer componente de catástrofe;

- Risco de Morbidez e Invalidez: risco de alterações no valor das responsabilidades atribuíveis à flutuação dos compromissos assumidos com as pessoas seguras relativamente ao risco de morbidez e invalidez:
- Risco de Comportamento: é o risco de alterações no valor das responsabilidades atribuíveis à variação nos compromissos assumidos, tais como: direito de resgate por parte dos tomadores de seguro, ocorrência de entregas extraordinárias não programadas ou redução de contratos;
- Risco de Gastos: risco de alterações no valor das responsabilidades associadas à flutuação ou desvios negativos nos gastos previstos, relativamente aos encargos definidos na base técnica de um produto;
- Risco Catastrófico: risco de perdas atribuíveis à variabilidade das responsabilidades da Companhia, provocada pela ocorrência de eventos catastróficos.

O risco de seguro corresponde à probabilidade de o evento seguro ocorrer, determinando a necessidade de se proceder a um pagamento relativo ao sinistro, de montante incerto.

### Concentrações de risco de seguro

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os capitais seguros em função da natureza do risco seguro, apresentam a sequinte composição:

	2019		201	8	
	Risco de mortalidade	Risco de invalidez	Risco de mortalidade	Risco de invalidez	
Capital seguro					
Ramo vida					
Temporários e Rendas					
Crédito Habitação	5,528,029,624	5,394,902,577	6,410,207,962	6,265,011,383	
Coletivos	802,452,891	500,551,152	829,647,855	502,199,325	
Plano Proteção	1,946,724,292	1,938,182,292	2,121,753,916	2,112,185,799	
Crédito ao Consumo	182,449,220	152,428	209,902,300	2,423,169	
Vida Risco (Carteira Eurovida)	845,051,999	795,275,161	3,317,530,841	3,136,593,652	
Outros	1,131,810,837	27,005,988	1,007,999,149	26,887,736	
Outros (Carteira Eurovida)	636,986	-	727,133	-	
	10,437,155,848	8,656,069,598	13,897,769,157	12,045,301,063	

A Companhia não efetuou qualquer análise de sensibilidade à taxa técnica de juro, pelo facto de a grande maioria dos contratos de seguro serem temporários anuais renováveis.



No que diz respeito a resseguradores, a Companhia trabalha fundamentalmente com onze: Abbey Life, AXA Partners (ex-Genworth), General Cologne Re, Munich Re, RGA Re, AXA Re, Swiss Re, Partner Re, Mapfre, SCOR e Hannover Re. Os ratings dos maiores grupos resseguradores em 31 de dezembro de 2019 são os que constam da tabela seguinte:

# Ratings dos Grupos Resseguradores

Abbey Life Insurance Company Limited	Д+
General Cologne Re	ДД+
AXA Partners (ex-Genworth)	AA-
Munich Reinsurance Co.	AA-
RGA Insurance Company	AA-
AXA France Vie / AXA France IARD	AA-
Swiss Re	AA-
Partner Re	Д+
Mapfre	Α
SCOR	A+
Hannover Re Correduria de Reaseguros	Д+

Informação qualitativa sobre a adequação dos prémios cobrados e respetivas provisões técnicas associadas a contratos de seguro

A Companhia tem como objetivo a definição de prémios que, tendo por base os riscos assumidos, proporcionem lucros adequados depois de cobertos os custos com sinistros e com capital. O pricing dos produtos é testado regularmente com base em indicadores de desempenho e técnicas estatísticas.

As provisões técnicas associadas a contratos de seguro que a Companhia tem constituídas em balanço correspondem aos valores que entende serem suficientes para fazer face às responsabilidades assumidas com os segurados.

A análise da adequação das provisões e prémios é efetuada anualmente pelos Serviços da Companhia.

Além disso, a Companhia tem implementada uma política de subscrição de riscos (underwriting) que se tem demonstrado adequada. Finalmente, a política de resseguro cedido adotada tem em conta as políticas de tarifação e subscrição de riscos.

# Custos com sinistros e rácios de sinistralidade associados a contratos de seguro

Os rácios de sinistralidade (sem considerar custos imputados) são reveladores do efeito das políticas descritas no ponto anterior. As despesas de aquisição (sem considerar custos imputados) dizem respeito essencialmente às comissões pagas ao Banco Santander Totta.

O rácio combinado, resultante da soma dos rácios de sinistralidade e de despesas de aquisição, permanece a um nível adequado.



# Ramo Vida

	2019	2018	2017	2016	2015
Rácio de sinistralidade	24.93%	17.93%	24.59%	21.13%	26.19%
Rácio de despesas de aquisição	31.92%	31.00%	33.53%	33.91%	34.57%
Rácio combinado	56.85%	48.92%	58.13%	55.04%	60.76%

# Ramo Não Vida

	2018	2017	2016	2015
Rácio de sinistralidade	62.34%	58.01%	53.16%	45.28%
Rácio de despesas de aquisição	19.76%	18.93%	20.73%	22.56%
Rácio combinado	82.10%	76.94%	73.89%	67.84%

# 12. PASSIVOS POR CONTRATOS DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido nos passivos por contratos de investimento nos exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

		2019				
	Montante gerido em	Montante	·s	Variações de	Montante gerido em	
	31-12-2018	Entradas	Saídas	ganhos e perdas	31-12-2019	
Passivos por contratos de investimento						
Valorizados ao justo valor						
Excluindo PPR	2,530,691,188	246,962,819	(437,889,276)	114,191,233	2,453,955,963	
PPR	611,620,850	304,408,620	(32,298,084)	65,399,410	949,130,797	
	3,142,312,038	551,371,439	(470,187,360)	179,590,643	3,403,086,760	
Valorizados ao custo amortizado						
Excluindo PPR	55,576,333	3,465,088	(7,597,016)	135,271	51,579,676	
PPR						
	55,576,333	3,465,088	(7,597,016)	135,271	51,579,676	
	3,197,888,372	554,836,527	(477,784,376)	179,725,914	3,454,666,437	
	Montante gerido em	Montante gerido em Montantes Variações de Montante gerido en				
	01-01-2018	Entradas Saídas		ganhos e perdas	Montante gerido em 31-12-2018	
Passivos por contratos de investimento						
Valorizados ao justo valor						
Excluindo PPR	2,713,482,404	446,002,199	(564,939,819)	(63,853,596)	2,530,691,188	
PPR	261,627,588	372,406,506	(19,177,046)	(3,236,198)	611,620,850	
	2,975,109,992	818,408,705	(584,116,864)	(67,089,793)	3,142,312,039	
Valorizados ao custo amortizado						
Excluindo PPR PPR	62,793,135	3,252,191	(10,632,900)	163,908	55,576,333	
	62,793,135	3,252,191	(10,632,900)	163,908	55,576,333	
	3,037,903,126	821,660,895	(594,749,765)	(66,925,885)	3,197,888,372	

A 1 de janeiro de 2018 os saldos apresentados incluem os montantes provenientes da fusão por incorporação da Eurovida – Companhia de Seguros de Vida S.A. (Ver Nota 1).



As variações em ganhos e perdas dos passivos por contratos de investimento nos exercícios de 2019 e 2018 encontram-se detalhadas na Nota 27.

Os passivos financeiros resultantes de operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas dizem exclusivamente respeito a produtos unit-linked. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não garantia nem o capital investido nem qualquer remuneração mínima nesses produtos, sendo o risco de investimento integralmente suportado pelos tomadores de seguro.

#### 13. <u>OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de outros passivos financeiros apresentavam a sequinte composição:

-	2019	2018
Passivos subordinados		
Depósitos recebidos de resseguradores	110,950	651,860
Unidade de Negócio detida para venda (Notas 1 e 36)	-	318,009
-	110,950	333,851
Outros passivos financeiros		_
Prestações acessórias	-	56,745,000
Prestações acessórias – Pendentes de liquidação	-	402,085
Comissão de gestão a pagar (produtos unit-linked)	6,233,348	5,628,258
Descobertos em depósitos à ordem (produtos unit-linked)	2	409,561
Instrumentos financeiros derivados (produtos unit-linked)	16,846,623	15,723,996
Outros	8,037,213	6,126,881
-	31,117,185	85,035,781
	31,228,136	85,369,632

#### Prestações acessórias

A Companhia deteve até 2015 um conjunto de produtos unit-linked sob gestão que se desvalorizaram durante o exercício de 2008 em resultado da situação dos mercados, tendo havido alguns particularmente afetados.

A Companhia recebeu do acionista único 85.000.000 euros em prestações acessórias (que podiam ir até ao montante máximo de 100.000.000 euros). A Companhia utilizou um montante de 81.580.950 euros na aquisição de três obrigações com cupões variáveis, CXGD Float 09/49, CXGD Float 06/49 e BPI Cap Fin Float 49. Adicionalmente, para cada obrigação, contratou um swap de taxa de juro em que pagou juro variável e recebeu fixo. Em junho de 2014, a Companhia trocou as obrigações do BPI Capital Finance por 12.175.325 ações do Banco BPI, S.A., tendo alienado ao Banco Santander Totta, S.A. os títulos recebidos pelo montante de 21.501.622 euros. Em 31 de dezembro de 2015, este montante em conjunto com o valor remanescente das prestações acessórias estava aplicado em depósitos cujo valor ascendia a 22.358.310 euros.

O rendimento destes investimentos esteve até julho de 2015, a ser atribuído às carteiras dos produtos unit-linked particularmente afetados em 2008 pela desvalorização dos mercados, de forma a compensar os subscritores desses produtos.



No contrato foi celebrado que a Companhia reembolsará o acionista único pela totalidade da parte do valor nominal correspondente das prestações acessórias, se o valor de venda dessas obrigações for superior ao valor nominal da parte das prestações acessórias a amortizar. Na medida em que não o seja, reembolsará o acionista único somente pelo valor nominal das prestações acessórias a amortizar deduzido das menos-valias realizadas na venda dessas obrigações.

Em maio de 2016, a Companhia procedeu ao reembolso parcial no valor de 22.010.024 euros, das prestações acessórias recebidas do acionista único.

No dia 22 de fevereiro de 2019 foi comunicado por parte da Caixa Geral de Depósitos, emissora das perpetuidades que ainda se encontram em carteira a representar as prestações acessórias, em 31 de dezembro de 2018, o acionamento das opções de compra previstas para os títulos em questão. A data efetiva do acionamento das opções foi o dia 28 de março para o título CXGD Float 06/49 e o dia 29 de março no caso do CXGD Float 49-15. Ambos os títulos foram reembolsados ao par. Após o recebimento, a Companhia reembolsou ao acionista único, o montante total pendente das prestações acessórias no valor de 62.989.976 euros, tendo nesse momento registado um ganho de 9.760.024 euros, reconhecido na rubrica "Ganhos líquidos e ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" da Conta de Ganhos e Perdas (ver nota 27), pelo montante excedente recebido do reembolso dos títulos (72.750.000 euros).

Em 31 de dezembro de 2018, o movimento nas prestações acessórias pode ser resumido como seque:

	2018
Prestações acessórias obtidas	85,000,000
Menos-valias nas obrigações	(6,244,976)
Mais-valias nos swaps	-
Prestações acessórias devolvidas	(22,010,024)
Prestações acessórias exigíveis	56,745,000
Prestações acessórias - Pendentes de liquidação	402,085
	57,147,085

Em 31 de dezembro de 2018, os instrumentos financeiros relacionados com as prestações acessórias apresentam a sequinte composição:

	2018
Títulos de dívida	56,745,000
Depósitos à ordem	402,085
	57,147,085

Os restantes 'Outros passivos financeiros', resultantes igualmente do decurso normal das atividades da Companhia, transformar-se-ão em liquidez num período de curto prazo, considerando-se por isso como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rúbricas, à data de relato.



# 14. <u>OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Comissões a pagar	10,945,427	13,530,168
Tomadores de seguro	44,807	318,169
	10,990,234	13,848,337
Unidade de Negócio detida para venda (Notas 1 e 36)		1,057,160
	10,990,234	12,791,177
Contas a pagar por operações de resseguro	3,767,702	6,687,261
Unidade de Negócio detida para venda (Notas 1 e 36)		1,395,183
	3,767,702	5,292,078
Contas a pagar por outras operações		
Resgates pendentes de liquidação	4,997,682	4,247,731
Outros credores	610,518	8,458,298
Outros fornecedores	290,325	2,865,468
	5,898,525	15,571,497
Unidade de Negócio detida para venda (Notas 1 e 36)		100,269
	5,898,525	15,471,228
	20,656,461	33,554,483

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Comissões a pagar" refere-se a comissões a pagar pela Companhia ao Banco Santander Totta pela angariação de apólices. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 encontravam-se por pagar as comissões relativas ao 4º trimestre de 2019 e ao 4ºtrimestre de 2018, respetivamente, as quais foram regularizadas em 2020 e em 2019.

Os montantes acima referidos, resultantes do decurso normal das atividades da Companhia, transformar-se-ão em liquidez num período de curto prazo, considerando-se por isso como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rúbricas, à data de relato.

#### 15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO E OUTROS IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são os seguintes:

	2019	2018
Ativos por impostos correntes Imposto sobre o rendimento a recuperar	<u> </u>	187,427 187,427
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	(5,992,887)	(1,793,086)
Outros impostos a pagar	(1,397,348)	(1,885,423)
	(7,390,235)	(3,678,509)
Total de impostos correntes	(7,390,235)	(3,491,083)
Ativos por impostos diferidos	1,572,670	1,612,197
Passivos por impostos diferidos	(222,217)	(593)
Total de impostos diferidos	1,350,453	1,611,604



Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos de ativos e passivos por impostos correntes detalham-se como segue:

	2019	2018
Imposto sobre o rendimento		
Coleta	(6,241,892)	(2,346,942)
Derrama municipal e estadual	(1,737,014)	(979,617)
Tributações autónomas	<u>-</u>	(135,990)
Outros	402,792	1,432,230
Consolidação fiscal	980,000	
Pagamentos por conta	603,228	424,659
Imposto sobre o rendimento (a pagar) / a recuperar	(5,992,886)	(1,605,660)
Outros impostos		
Retenções na fonte efetuadas a terceiros	(847,881)	(996,386)
Outros impostos e taxas	(480,859)	(801,890)
Contribuições para a segurança social	(68,608)	(87,147)
	(1,397,348)	(1,757,112)

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos nos exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

			2019		
-			Variação	em	
- -	Saldo em 31-12-2018	Reclassificação por outras rubricas de Balanço	Capital Próprio	Resultados	Saldo em 31-12-2019
Ativos por impostos diferidos					
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas:					
Valor de Mercado - Obrigações vida sem participação	(72,097)	72,097			_
Provisões temporariamente não aceites como custo fiscal	1,629,712	,		(57,731)	1,571,981
Outros	793			(104)	689
-	1,558,408	72,097		(57,835)	1,572,670
Passivos por impostos diferidos					<u> </u>
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas:					
Valor de Mercado - Obrigações vida sem participação	-	(72,097)	(150,120)		(222,217)
-	=	(72,097)	(150,120)	-	(222,217)
-					
			2018		
			Varia	ção em	
		Reclassific aç	ão		
	Saldo em 31-12-201	por outras 7 rubricas de Balanço	( Canital Proping	Resultados	Saldo em 31-12-2018
Ativos por impostos diferidos					
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas:					
Valor de Mercado - Obrigações vida sem participação	(202,41	,	- 130,316	-	(72,097)
Provisões temporariamente não aceites como custo fiscal	1,038,7			590,994	1,629,712
Prejuízos fiscais reportáveis	1,447,9		73) -	53,789	53,789
Outros	_	00		-	200
	2,284,4	78 (1,447,9)	73) 130,316	644,784	1,611,605
Passivos por impostos diferidos - ADV - VIDA com participação					
Variação RJV líquida de PPRA - Obrigações vida com participação	)	-		-	-
Variação RJV liquida de PPRA - Obrigações vida com participação	2,284,4	78 (1,447,97	73) 130,316	644,784	1,611,605



O imposto corrente é determinado em função do lucro tributável do período, o qual corresponde ao resultado contabilístico ajustado por custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais.

Os impostos diferidos ativos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultantes de diferenças temporárias entre o valor de um ativo ou passivo no balanço e a sua base de tributação, sendo calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa venham a estar em vigor no período em que se prevê que seja realizado o respetivo ativo ou liquidado o passivo.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis.

Por sua vez, os impostos diferidos ativos são contabilizados quando se estima que estes sejam recuperáveis e na medida em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam assegurar a sua reversão.

Os gastos com impostos sobre lucros registados na conta de ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o resultado antes de impostos, podem ser apresentados como seque:

	2019	2018
Impostos correntes Impostos diferidos	6,699,379 (1,298,951)	2,224,977 1,612,642
Total de impostos em ganhos e perdas	5,400,428	3,837,619
Resultado antes de impostos	35,038,460	26,266,163
Taxa efetiva de imposto	15.41%	14.61%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto nos exercícios de 2019 e 2018 pode ser demonstrada como segue:

	2	019	2	2018
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos	_	35,038,460		26,266,163
Imposto apurado com base na taxa nominal	18.55%	6,498,438	17.21%	4,520,367
Derramas	4.96%	1,737,014	3.73%	979,617
lsenção da derrama estadual até 1.500.000€	0.00%	-	0.00%	-
Utilização de prejuízos fiscais	0.00%	-	5.51%	(1,447,973)
Tributações autónomas	0.00%	-	0.52%	135,990
Outras diferenças permanentes	1.59%	(556,074)	2.11%	(555,011)
Outros	2.80%	980,000	3.90%	(1,024,739)
Efeito da anulação do Ativo por Imposto Diferido	3.71%	(1,298,951)	5.51%	1,447,973
Excesso estimativa IRC anos anteriores	0.00%	-	0.83%	(218,604)
Carga de imposto sobre o rendimento do período	21.01%	7,360,427	15.18%	3,987,322

A STS está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2019 e 2018 ascendeu a 22,5%.



Adicionalmente, as empresas que apresentem lucros mais elevados são, igualmente, sujeitas a Derrama Estadual.

Desta forma, a tributação dos lucros das empresas é a sequinte:

- Taxa de IRC de 21% sobre a matéria coletável não isenta;
- Derrama municipal a uma taxa compreendida entre 0% e 1,5% sobre o lucro tributável; e,
- Derrama estadual a uma taxa progressiva aplicada sobre a parte do lucro tributável correspondente a cada um dos escalões abaixo indicados:
  - Menor ou iqual a 1.500.000 euros 0%;
  - Maior do que 1.500.000 euros e até 7.500.000 euros 3%;
  - Maior do que 7.500.000 euros e até 35.000.000 euros 5%;
  - Maior do que 35.000.000 euros 9%.

A taxa de imposto utilizada pela Companhia no apuramento e registo de impostos diferidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi de 23,5%.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

No exercício de 2015, a Companhia apurou prejuízo fiscal no montante de 17.552.611 euros, tendo registado o correspondente ativo por imposto diferido, à taxa de 21%, no valor de 3.668.048 euros, os quais foram totalmente utilizados no exercício de 2018 e no exercício de 2017.

Em resultado da inspeção tributária realizada aos exercícios de 2006 e 2007, a Companhia recebeu liquidações adicionais de IRC nos montantes de 430.891 euros e 89.451 euros, respetivamente. Por não concordar com o entendimento preconizado pelas Autoridades Fiscais, a STS decidiu proceder à impugnação judicial destas liquidações e à prestação das correspondentes garantias bancárias no valor de 325.524 euros e 84.444 euros, tendo liquidado o remanescente imposto. Estes montantes encontravam-se integralmente provisionados em 31 de dezembro de 2012. Em 2013, ao abrigo do Regime Excecional de Regularização de Dívidas, a Companhia procedeu à liquidação dos mesmos, tendo procedido ao levantamento das garantias bancárias prestadas, mantendo-se, no entanto, a decorrer o processo judicial.

As Autoridades Fiscais têm normalmente a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (ou durante o período de reporte dos prejuízos fiscais quando superior), podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Companhia, não é previsível que qualquer



correção relativa aos exercícios suscetíveis de serem objeto de inspeção seja significativa para as demonstrações financeiras.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quanto a exercícios de utilização de prejuízos fiscais, em que o prazo de caducidade é o do exercício do direito de reporte (quatro anos para os exercícios de 2010 e 2011, cinco anos para os exercícios de 2012 e 2013, doze anos para os exercícios de 2014 a 2016 e cinco anos para os exercício de 2017 e 2018). Deste modo, as declarações fiscais da STS dos exercícios de 2015 a 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Grupo Santander Totta aplica desde o exercício de 2017 o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS). Segundo este regime, o lucro tributável/prejuízo fiscal do Grupo corresponde à soma do lucro tributável/prejuízo fiscal que vier a ser apurado pela sociedade dominante através da soma algébrica dos resultados fiscais apurados nas declarações periódicas individuais de cada sociedade. As sociedades abrangidas por este regime são: Santander Totta, SGPS - a Sociedade dominante, e Taxagest, BST, Santander Totta Seguros e TottaUrbe - sociedades dominadas.

# 16. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS A CONTAS DO ATIVO

Nos exercícios de 2019 e 2018, o movimento nas rubricas de "Outras provisões" e "Ajustamentos a contas do ativo" foi o seguinte:

149,231         76,263         -         -         22           Ajustamento em outras contas a receber         685,126         -         -         -         -         68	
de outros tomadores de seguros (Nota 9)         149,231         76,263         -         -         22           149,231         76,263         -         -         -         22           Ajustamento em outras contas a receber         685,126         -         -         -         -         68	25,494
149,231         76,263         -         -         22           Ajustamento em outras contas a receber         685,126         -         -         -         -         68	25,494
Ajustamento em outras contas a receber 685,126 68	
<u> </u>	35,126
685 126	
000,120	35,126
Outras provisões 5,003,425 (218,066) (28,451) 4,75	56,908
5,837,782 76,263 (218,066) (28,451) 5,66	57,528
Saldos em Reforços Reposições e Utilizações 31-12-2017 Reforços anulações Utilizações 31-12-20	
Ajustamentos de recibos por cobrar	
de outros tomadores de seguros (Nota 9) 129,585 19,646 - 1	49,231
129,585 19,646 - 1	49,231
Ajustamento em outras contas a receber 685,126 6	85,126
685,126 6	85,126
Outras provisões 6,671,129 218,066 (581,931) (1,303,839) 5,0	03,425
<u>7,485,840</u> <u>237,712</u> <u>(581,931)</u> <u>(1,303,839)</u> <u>5,8</u>	37,782

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Outras provisões" destina-se, essencialmente, a fazer face a contingências legais, fiscais e outras, resultantes da atividade da Companhia.



Adicionalmente, o saldo desta rubrica inclui as provisões necessárias para fazer face às responsabilidades relacionadas com o tratado de resseguro celebrado em julho de 2012 com a Abbey Life Assurance Company Limited, e ainda quaisquer outros encargos relacionados com a carteira ressegurada e que possam não ser recuperáveis junto do ressegurador, nomeadamente participações nos resultados de seguro direto.

As provisões registadas na rubrica "Outras provisões" são mensuradas ao valor presente. Face ao montante e natureza das mesmas, não é expectável que o efeito do desconto financeiro das mesmas seja um montante relevante.

### 17. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social da Santander Totta Seguros é detido em 100% pela Santander Totta – SGPS, S.A., estando representado por 47.250.000 ações, com o valor nominal de 1 Euro cada, integralmente subscritas e realizadas.

A política de gestão de capital do Grupo é efetuada em conformidade com as disposições regulamentares e prudenciais da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

O Grupo monitoriza os requisitos de capital numa base regular, acompanhando as alterações das condicionantes económicas, bem como ao seu perfil de risco. Tem por objetivo a manutenção de rácios de solvabilidade fortes e saudáveis, como indicadores de uma situação financeira estável.

### 18. <u>RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2019	2018
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		
valorizados ao justo valor através de reservas	56,012,228	30,880,370
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(44,821,103)	(25,997,395)
	11,191,125	4,882,975
Reservas por impostos		
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		
valorizados ao justo valor através de reservas	(2,631,773)	(1,053,564)
Reserva legal	36,718,890	34,497,879
•		
Outras reservas	2,476,709	2,476,709
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Resultados transitados	31,525,291	11,317,760



A 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Outras reservas" inclui a reserva de fusão no âmbito da fusão por incorporação da Eurovida – Companhia de Seguros de Vida, S.A., no montante de 2.455.094 euros.

Nos termos do artigo 62º do Regime jurídico de acesso e exercício da atividade seguradora e resseguradora (Anexo I da Lei 147/2015 de 9 de Setembro), um montante não inferior a 10% do resultado líquido do exercício é destinado à formação da reserva legal, até à concorrência do capital social.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o apuramento dos resultados básicos por ação pode ser apresentado como segue:

	2019	2018
Resultado líquido do período	29,638,031	22,428,544
Número médio de ações em circulação no período (Nota 17)	47,250,000	47,250,000
Resultados básicos por ação	0.63	0.38

A Companhia apresenta a divulgação acima, do resultado básico por ação, de acordo com os princípios da IAS 33, apesar da referida divulgação não ser obrigatória.

Os resultados por ação diluídos são iquais aos resultados por ação básicos, uma vez que não existem ações ordinárias contingentemente emissíveis, nomeadamente através de opções, warrants ou instrumentos financeiros equivalentes à data do balanço.

### 19. PRÉMIOS ADQUIRIDOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2019 e 2018, os prémios adquiridos líquidos de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

		2019			2018	
	Seguro direto	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto	Resseguro cedido	Líquido
Ramo Vida						
Prémios brutos emitidos						
<ul> <li>Produtos de risco (temporários e rendas)</li> <li>Produtos financeiros com participação</li> </ul>	88,351,861	(76,120,649)	12,231,211	98,784,993	(84,190,067)	14,594,926
discricionária nos resultados e universal life	29,362,592	-	29,362,592	74,909,744	-	74,909,744
	117,714,453	(76,120,649)	41,593,803	173,694,737	(84,190,067)	89,504,670
Provisão para prémios não adquiridos (variação)						
<ul> <li>Produtos de risco (temporários e rendas)</li> <li>Produtos financeiros com participação discricionária nos resultados e universal life</li> </ul>	227,358	(223,504)	3,854	223,588	(219,950)	3,638
discricionana nos resultados e universar me	227,358	(223,504)	3,854	223,588	(219,950)	3,638
	117,941,810	(76,344,153)	41,597,657	173,918,325	(84,410,016)	89,508,309
Ramo Não Vida						
Prémios brutos emitidos						
Acidentes e Doença	-	-		1,052,809	(160,249)	892,560
Incêndios e Outros Danos	-	-		3,810,027	(2,544,608)	1,265,419
Automóvel	-	-	-	2,725,166	(125,943)	2,599,224
Responsab. civil geral	-	-	-	83,613	(41,761)	41,852
Diversos		-	-	325,923	(279,446)	46,477
		-		7,997,539	(3,152,008)	4,845,532
Provisão para prémios não adquiridos (variação)			,,			
Acidentes e Doença	-	-	-	295,377	(178,718)	116,659
Incêndios e Outros Danos	-	-	-	226,999	(127,455)	99,544
Automóvel	-	-	-	352,096	-	352,096
Responsab. civil geral	-	-	-	8,014	(3,799)	4,215
Diversos		<u> </u>	<u>-</u>	37,890	(27,347)	10,543
		<u> </u>	<u>-</u>	920,377	(337,320)	583,057
	-	-	-	8,917,916	(3,489,328)	5,428,589
	117,941,810	(76,344,153)	41,597,657	182,836,242	(87,899,344)	94,936,897



Nos exercícios de 2019 e 2018, a rubrica "Prémios brutos emitidos – Resseguro cedido", inclui os prémios registados no âmbito do tratado de resseguro celebrado com a Abbey Life (Nota 11), nos montantes de 68.717.263 euros e de 73.712.089 euros respetivamente.

Nos exercícios de 2019 e 2018, os prémios brutos emitidos de contratos de seguro direto do Ramo Vida, podem ser caraterizados da seguinte forma:

	2019	2018
Prémios brutos emitidos de seguro direto		
Relativos a contratos individuais	64,598,662	115,719,622
Relativos a contratos de grupo	53,115,791	57,975,115
	117,714,453	173,694,737
Periódicos	112,136,311	130,499,198
Não periódicos	5,578,142	43,195,539
	117,714,453	173,694,737
De contratos sem participação nos resultados	81,514,356	90,480,968
De contratos com participação nos resultados	36,200,097	83,213,769
	117,714,453	173,694,737

# 20. COMISSÕES RECEBIDAS

Nos exercícios de 2019 e 2018, as comissões relativas a contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
Contratos de Investimento		
Sem participação nos resultados		
Seguro Poupança Jovem Sub-18	7,032	7,604
EUROVIDA Rendimento	245,858	186,880
	252,890	194,484
Unit-linked		
Poupança Rendimento Vida	8,136,132	10,657,669
Seguro Investimento	4,822,865	6,332,567
Super Rendimento Seguro	43,791	-
Seguro Poupança Segura PPR	1,608,807	1,329,813
Fundos Santander	10,194,235	7,586,328
EUROVIDA PPR	1,184,835	1,506,688
EUROVIDA INVESTE 2023	2,630,106	3,270,098
	28,620,770	30,683,164
	28,873,660	30,877,648



As comissões relativas a produtos unit-linked recebidas pela Companhia têm a seguinte natureza: (i) Comissões de gestão, calculadas diariamente sobre o montante dos ativos sob gestão; (ii) Comissões sobre resgates, que são calculadas no momento do resgate de acordo com as condições gerais dos produtos, e (iii) Comissões upfront, cobradas na data de subscrição relativamente a alguns produtos, apresentando a seguinte composição:

	2019	2018
Comissões Unit-linked	<u> </u>	
Comissões de gestão	26,202,896	25,531,258
Comissões de resgate	696,402	646,423
Comissões upfront	1,721,471	4,505,483
	28,620,770	30,683,164

# 21. <u>CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS</u>

A composição destas rubricas é a seguinte:

_	2019	2018
Custos de aquisição		
De contratos de seguro		
Remunerações e mediações pagas ao Grupo	29,260,824	31,613,571
Custos imputados (Nota 22)	274,436	1,794,405
Outros custos de aquisição	178,446	167,159
De contratos de investimento		
Remunerações e mediações pagas ao Grupo	18,406,323	20,634,390
Custos imputados (Nota 22)	1,744,728	1,117,036
De seguros não vida		
Remunerações de intermediação	-	826,442
Outros custos de aquisição	-	42,660
Custos imputados	-	273,276
De Fundos de Pensões		
Custos imputados	363,344	97,744
<del>-</del>	50,228,102	56,566,683
Variação dos custos de aquisição diferidos (Nota 11)	13,337	185,636
Gastos administrativos (Nota 22)	5,255,571	6,726,094
Comissões e participação nos resultados de resseguro		
Comissões do ramo vida	(27,011,764)	(29,125,537)
Participação nos resultados do ramo vida	· -	-
Variação dos custos de aquisição diferidos	(536,710)	(29,803)
Comissões do ramo acidentes pessoais	· -	-
Comissões do ramo não vida	-	(709,651)
Participação nos resultados do ramo não vida	<u>-</u>	(187,467)
	(27,548,474)	(30,052,458)
_ _	27,948,537	33,425,955

Em 2019 e 2018, foram registadas na rubrica "Comissões do ramo vida" as comissões recebidas no âmbito do tratado de resseguro celebrado com a Abbey Life Assurance Company Limited, nos montantes de 25.287.581 euros e 25.763.649 euros, respetivamente (Nota 11).



# 22. GASTOS DIVERSOS POR NATUREZA

Nos exercícios de 2019 e 2018, os gastos incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

Gastos com o pessoal (Nota 23)         3,528,139         4,257,861           Fomecimentos e serviços externos:         2,277,342         2,357,032           Gastos com informática         1,502,854         1,878,374           Consultoria e assessoria         1,502,854         1,878,374           Comunicações         357,452         676,181           Rendas e alugueres (Nota 31)         167,967         261,364           Gastos com trabalho independente         90,821         110,878           Quotizações         96,926         109,717           Arquivo         66,382         60,041           Livos e documentação técnica         2,266         58,531           Deslocações e estadas         3,264         19,978           Impressos         12,927         23,321           Material de escritório         2,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         4,697,312         6,160,846           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,644           Ativos tangiveis         48,855         64,580           Ativos tangiveis         48,855         64,580           Ativos intangíveis         38,40         526,618<		2019	2018
Gastos com informática         2,277,342         2,357,032           Consultoría e assessoria         1,502,854         1,878,374           Comunicações         357,452         676,181           Rendas e alugueres (Nota 31)         167,967         261,364           Gastos com cobrança de prémios         4,625         181,772           Gastos com trabalho independente         90,821         110,878           Quotizações         96,926         109,717           Arquivo         66,382         60,041           Livros e documentação técnica         2,266         58,531           Deslocações e estadas         30,264         19,978           Impressos         12,927         23,321           Impressos         12,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         4,697,312         6,160,946           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos intangíveis         48,855         64,580           Ativos intangíveis         336,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         <	Gastos com o pessoal (Nota 23)	3,528,139	4,257,861
Gastos com informática         2,277,342         2,357,032           Consultoría e assessoria         1,502,854         1,878,374           Comunicações         357,452         676,181           Rendas e alugueres (Nota 31)         167,967         261,364           Gastos com cobrança de prémios         4,625         181,772           Gastos com trabalho independente         90,821         110,878           Quotizações         96,926         109,717           Arquivo         66,382         60,041           Livros e documentação técnica         2,266         58,531           Deslocações e estadas         30,264         19,978           Impressos         12,927         23,321           Impressos         12,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         4,697,312         6,160,946           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos intangíveis         48,855         64,580           Ativos intangíveis         336,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         <	Fornecimentos e serviços externos:		
Consultoria e assessoria         1,502,854         1,878,374           Comunicações         357,452         676,181           Rendas e alugueres (Nota 31)         167,967         261,364           Gastos com cobrança de prémios         4,625         181,772           Gastos com trabalho independente         90,926         109,717           Arquivo         66,382         60,041           Livos e documentação técnica         2,266         58,531           Deslocações e estadas         30,264         19,978           Impressos         12,927         23,321           Material de escritório         2,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         47,402         124,378           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos intangiveis         48,855         526,618           Impostos e taxas         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição	•	2.277.342	2.357.032
Comunicações         357,452         676,181           Rendas e alugueres (Nota 31)         167,967         261,364           Gastos com cobrança de prémios         4,625         181,772           Gastos com trabalho independente         90,821         110,878           Quotizações         96,926         109,717           Arquivo         66,382         60,041           Livros e documentação técnica         2,266         58,531           Deslocações e estadas         30,264         19,978           Impressos         12,927         23,321           Impressos         12,927         23,321           Material de escritório         2,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         47,402         124,378           Encargos com comissões por serviços bancários         4,697,312         6,160,846           Encargos com comissões por serviços bancários         48,855         64,580           Ativos tangiveis         48,855         64,580           Ativos intangiveis         315,850         462,039           Ativos intangiveis         315,850         462,039           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16	Consultoria e assessoria	•	
Gastos com cobrança de prémios         4,625         181,772           Gastos com trabalho independente         90,821         110,878           Quotizações         96,926         109,771           Arquivo         66,382         60,041           Livros e documentação técnica         2,266         58,531           Deslocações e estadas         30,264         19,978           Impressos         12,297         23,321           Material de escritório         2,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         4,697,312         6,160,846           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos tangiveis         48,855         64,580           Ativos intangiveis         364,705         526,618           Impostos e taxas         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Custos de aquisição (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (N	Comunicações	•	
Gastos com trabalho independente         90,821         110,878           Quotizações         96,926         109,717           Arquivo         66,382         60,041           Livos e documentação técnica         2,266         58,531           Deslocações e estadas         30,264         19,978           Impressos         12,927         23,321           Material de escritório         2,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         47,402         124,378           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos intangiveis         48,855         64,580           Ativos intangiveis         315,850         462,039           Ativos suportados de depósitos de resseguradores         312         16           Impostos e taxas         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos com investimentos (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com s	Rendas e alugueres (Nota 31)	167,967	261,364
Gastos com trabalho independente         90,821         110,878           Quotizações         96,926         109,717           Arquivo         66,382         60,041           Livos e documentação técnica         2,266         58,531           Deslocações e estadas         30,264         19,978           Impressos         12,927         23,321           Material de escritório         2,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         47,402         124,378           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos intangiveis         48,855         64,580           Ativos intangiveis         315,850         462,039           Ativos suportados de depósitos de resseguradores         312         16           Impostos e taxas         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos com investimentos (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com s	Gastos com cobrança de prémios	4,625	181,772
Arquivo         66,382         60,041           Livos e documentação técnica         2,266         58,531           Deslocações e estadas         30,264         19,978           Impressos         12,927         23,321           Material de escritório         2,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         47,402         124,378           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos tangiveis         48,855         64,580           Ativos intangiveis         315,850         462,039           Ativos intangiveis         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,868           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744		90,821	110,878
Livros e documentação técnica         2,266         58,531           Deslocações e estadas         30,264         19,978           Impressos         12,927         23,321           Material de escritório         2,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         47,402         124,378           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos tangiveis         48,855         64,580           Ativos intangiveis         315,850         462,039           Ativos intangiveis         364,705         526,618           Impostos e taxas         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744	Quotizações	96,926	109,717
Deslocações e estadas         30,264         19,978           Impressos         12,927         23,321           Material de escritório         2,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         47,402         124,378           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos tangiveis         48,855         64,580           Ativos intangiveis         315,850         462,039           Ativos intangiveis         335,999         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744	Arquivo	66,382	60,041
Impressos         12,927         23,321           Material de escritório         2,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         4,697,312         6,160,846           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos tangíveis         48,855         64,580           Ativos intangiveis         315,850         462,039           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744	Livros e documentação técnica	2,266	58,531
Material de escritório         2,231         18,900           Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         47,402         124,378           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos tangiveis         48,855         64,580           Ativos intangiveis         315,850         462,039           Ativos intangiveis         364,705         526,618           Impostos e taxas         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744	Deslocações e estadas	30,264	19,978
Trabalhos especializados         37,854         218,850           Outros         47,402         124,378           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos tangiveis         48,855         64,580           Ativos intangiveis         315,850         462,039           Impostos e taxas         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos com investimentos (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744	Impressos	12,927	23,321
Outros         47,402         124,378           4,697,312         6,160,846           Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos tangiveis         315,850         462,039           Ativos intangiveis         364,705         526,618           Impostos e taxas         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744	Material de escritório	2,231	18,900
Encargos com comissões por serviços bancários         4,697,312         6,160,846           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         4,184,262         3,135,624           Ativos tangiveis         48,855         64,580           Ativos intangiveis         315,850         462,039           Ativos intangiveis         3364,705         526,618           Impostos e taxas         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744	Trabalhos especializados	37,854	218,850
Encargos com comissões por serviços bancários         4,184,262         3,135,624           Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)         48,855         64,580           Ativos tangiveis         315,850         462,039           Ativos intangiveis         364,705         526,618           Impostos e taxas         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744	Outros	47,402	124,378
Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)       48,855       64,580         Ativos tangiveis       315,850       462,039         Ativos intangiveis       364,705       526,618         Impostos e taxas       335,099       536,642         Juros suportados de depósitos de resseguradores       12       16         Matriz de imputação de custos       2019       2018         Custos administrativos (Nota 21)       5,497,579       6,725,466         Custos de aquisição (Nota 21)       2,019,165       3,184,717         Custos com investimentos (Nota 26)       3,821,538       3,049,812         Custos com sinistros       1,407,903       1,559,869         A gestão de fundos de pensões       363,344       97,744		4,697,312	6,160,846
Ativos tangiveis       48,855       64,580         Ativos intangiveis       315,850       462,039         364,705       526,618         Impostos e taxas       335,099       536,642         Juros suportados de depósitos de resseguradores       12       16         Matriz de imputação de custos       2019       2018         Custos administrativos (Nota 21)       5,497,579       6,725,466         Custos de aquisição (Nota 21)       2,019,165       3,184,717         Custos com investimentos (Nota 26)       3,821,538       3,049,812         Custos com sinistros       1,407,903       1,559,869         A gestão de fundos de pensões       363,344       97,744	Encargos com comissões por serviços bancários	4,184,262	3,135,624
Ativos intangiveis         315,850         462,039           364,705         526,618           Impostos e taxas         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744	Amortizações e depreciações do exercício (Notas 7 e 8)		
Matriz de imputação de custos   2019   2018     Custos administrativos (Nota 21)   5,497,579   6,725,466   Custos com investimentos (Nota 26)   2,019,165   3,184,717   Custos com sinistros (Nota 26)   3,821,538   3,049,812   Custos de fundos de pensões   363,344   97,744	Ativos tangiveis	48,855	64,580
Impostos e taxas         335,099         536,642           Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Matriz de imputação de custos         13,109,529         14,617,607           Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744	Ativos intangiveis	315,850	462,039
Juros suportados de depósitos de resseguradores         12         16           Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744		364,705	526,618
Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744	Impostos e taxas	335,099	536,642
Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744	Juros suportados de depósitos de resseguradores	12	16
Matriz de imputação de custos         2019         2018           Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744		13 100 520	14 617 607
Custos administrativos (Nota 21)         5,497,579         6,725,466           Custos de aquisição (Nota 21)         2,019,165         3,184,717           Custos com investimentos (Nota 26)         3,821,538         3,049,812           Custos com sinistros         1,407,903         1,559,869           A gestão de fundos de pensões         363,344         97,744		10,100,023	14,017,007
Custos administrativos (Nota 21)       5,497,579       6,725,466         Custos de aquisição (Nota 21)       2,019,165       3,184,717         Custos com investimentos (Nota 26)       3,821,538       3,049,812         Custos com sinistros       1,407,903       1,559,869         A gestão de fundos de pensões       363,344       97,744	Matriz de imputação de custos		
Custos de aquisição (Nota 21)       2,019,165       3,184,717         Custos com investimentos (Nota 26)       3,821,538       3,049,812         Custos com sinistros       1,407,903       1,559,869         A gestão de fundos de pensões       363,344       97,744		2019	2018
Custos de aquisição (Nota 21)       2,019,165       3,184,717         Custos com investimentos (Nota 26)       3,821,538       3,049,812         Custos com sinistros       1,407,903       1,559,869         A gestão de fundos de pensões       363,344       97,744	Custos administrativos (Nota 21)	5,497,579	6,725,466
Custos com sinistros       1,407,903       1,559,869         A gestão de fundos de pensões       363,344       97,744			3,184,717
A gestão de fundos de pensões <u>363,344</u> <u>97,744</u>	Custos com investimentos (Nota 26)	3,821,538	3,049,812
	Custos com sinistros	1,407,903	1,559,869
	A gestão de fundos de pensões	363,344	97,744
	•	13,109,529	

Nos exercícios de 2019 e 2018, parte dos saldos das rubricas "Gastos com informática" e "Consultoria e assessoria" dizem respeito à prestação de serviços informáticos, faturados por entidades do Grupo Santander, nos montantes de 721,821 euros e 1.102.416 euros, respetivamente (Nota 31).

A rubrica "Impostos e taxas" diz respeito essencialmente à taxa para a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.



### 23. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2019 e 2018, as rubricas de gastos com pessoal apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
Remunerações		
Dos órgãos sociais	412,969	446,561
Do pessoal	2,310,841	2,723,008
	2,723,810	3,169,569
Encargos sobre remunerações	517,748	678,859
Benefícios pós-emprego (Nota 24)	36,711	70,744
Outros benefícios a longo prazo	(90,918)	219,299
Outros gastos com pessoal	340,788	119,389
	3,528,139	4,257,861

A rubrica "Remunerações – Dos órgãos sociais" inclui a remuneração anual fixa e variável dos membros do Conselho de Administração e a remuneração fixa dos membros do Conselho Fiscal.

A rubrica "Remunerações – Do pessoal" inclui os acréscimos de custos relativos aos prémios de desempenho dos colaboradores, relativos aos exercícios de 2019 e 2018 e a pagar em 2020 e 2019, nos montantes de 327.081 euros e 231,519 euros, respetivamente.

Nos termos do Contrato Coletivo de Trabalho em vigor para o setor segurador, cuja entrada em vigor ocorreu em 15 de janeiro de 2012, os trabalhadores que completarem um ou mais múltiplos de cinco anos de permanência na Companhia, terão direito, verificado um conjunto de condições, a um prémio pecuniário (prémio de permanência) de montante equivalente a 50% do seu ordenado do mês em que o facto ocorrer. Os custos com a dotação da provisão registada para esta finalidade são registados na rubrica "Outros benefícios a longo prazo".

O número de trabalhadores ao serviço da Companhia nos exercícios de 2019 e 2018, por categoria profissional, foi o seguinte:

	2019	2018
Dirigentes executivos	2	3
Quadros superiores	5	13
Quadros médios	7	11
Profissionais altamente qualificados	15	7
Profissionais qualificados	14	26
	43	60

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o número de trabalhadores com vínculo contratual ascendia a 43 e 60, respetivamente.

A redução registada no número de trabalhadores foi originada essencialmente pela transferência de 17 colaboradores para a Aegon Vida em resultado da concretização em 2019 da venda do ramo autónomo de negócio, conforme referido na nota 1 e 36.



# Remuneração dos Órgãos Sociais

No cumprimento do definido no art.º 3 da Lei nº 28/2009, de 19 de junho, presta-se informação relativamente às remunerações recebidas em 2019 e 2018, pelos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

As remunerações fixas e variáveis nos anos de 2019 e 2018, em termos agregados no conjunto dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal foram respetivamente de 416,142 euros e 411.210 euros para as fixas e de 306.000 euros e 314,000 euros para as variáveis.

As remunerações fixas de 2019 têm a seguinte composição:

#### Conselho de Administração

Nome	2019
Manuela Vieira Marinho	63,542
Pedro Brandão Melo Castro	66,935
Nuno Miguel Frias Costa	203,984
Maria Cristina M.B. De Melo Antunes	9,181
	343,642

#### Conselho Fiscal

Nome	2019
José Luís Areal Alves Cunha António Baia Engana Maria Manuela Lourenço José Duarte Assunção Dias	32,500 20,000 20,000
	72,500

A remuneração anual variável referente ao exercício de 2019, é a que consta do quadro seguinte:

_	Prémio de desempenho de 2019		
Nome	Parcela de açõ Parcela Pecuniária retida por um a		
Nuno Miguel Frias Costa	30,000	31,932	
Maria Cristina M.B.de Melo Antunes	26,400	28,099	
Manuela Vieira Marinho	-	-	
Pedro Brandão Melo Castro	-	-	
	56,400	60,031	

A remuneração variável paga em parcela de ações corresponde a 15.367 ações do Banco Santander, S.A., ao valor por ação de 3,9065 euros, por ser este o valor de mercado (cotação em bolsa) na data da respetiva atribuição.



A remuneração variável diferida referente ao exercício de 2019, são as que constam do quadro seguinte por ano de entrega:

Nome	Prémio de desempenho de 2019					
	Parcela Pecuniária			Parcela de ações (em número)		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Nuno Miguel Frias Costa Maria Cristina M.B.de Melo Antunes	6,667 5,867	6,667 5,867	6,667 5,867	1,817 1,599	1,817 1,599	1,816 1,598
	12,533	12,533	12,533	3,416	3,416	3,414

Na presente data encontram-se diferidos dois terços da remuneração variável diferida referente ao exercício de 2018, tendo sido pago um terço dessa remuneração, conforme consta do quadro sequinte:

	Prémio de desempenho de 2018 entregue em Fevereiro 2020				
Nome	Juros e Dividendos Parcela Pecuniária Parcela Açõe				
Pedro Brandão Melo Castro	17	4,000	3,637		
Nuno Miguel Frias Costa	64	15,133	13,755		
	80	19,133	17,392		

O valor das ações corresponde a 4.452 ações do Banco Santander S.A., ao valor por ação de 3,9065 euros, por ser este o valor de mercado (cotação em bolsa) na data da respetiva atribuição.

		Prémio de desempenho de 2018			
	2	021	20	022	
Nome	Parcela Pecuniária	Parcela de ações (em número)	Parcela Pecuniária	Parcela de ações (em número)	
Pedro Brandão Melo Castro	4,000	931	4,000	930	
Nuno Miguel Frias Costa	15,133	3,521	15,133	3,521	
	19,133	4,452	19,133	4,451	

Na presente data encontram-se diferidos um terço da remuneração variável diferida referente ao exercício de 2017, tendo sido pago um terço dessa remuneração, conforme consta do quadro sequinte:

	Prémio de desempenho de 2017 entregue em Fevereiro 2019				
Nome	Juros e Dividendos Parcela Pecuniária Parcela Açõ				
Jorge Filipe Alves Gaspar	51	4,713	3,086		
Manuela Vieira Marinho	36	3,333	2,184		
Pedro Brandão Melo Castro	43	4,000	2,621		
Nuno Miguel Frias Costa	183	16,800	11,005		
	314	28,847	18,896		

O valor das ações corresponde a 4.837 ações do Banco Santander S.A., das quais 790 ações resultantes do aumento de capital, ao valor por ação de 3,9065 euros, por ser este o valor de mercado (cotação em bolsa) na data da respetiva atribuição.



	Prémio de desempenho de 2017 2020			
Nome	Parcela Pecuniária	Parcela de ações (em número)		
Jorge Filipe Alves Gaspar	4,713	791		
Manuela Vieira Marinho	3,333	559		
Pedro Brandão Melo Castro	4,000	670		
Nuno Miguel Frias Costa	16,800	2,818		
	28,847	4,838		

Na presente data foram pagos um terço da remuneração variável diferida referente ao exercício de 2016, em milhares de euros, conforme consta do quadro sequinte, não existindo diferido qualquer valor:

	Prémio de desemp	Prémio de desempenho de 2016 entregue em Fevereiro 2019			
Nome	Juros e Dividendos	Parcela Pecuniária	Parcela Ações		
Jorge Filipe Alves Gaspar	522	4,333	3,375		
Manuela Vieira Marinho	321	2,667	2,074		
	843	7,000	5,450		

O valor das ações corresponde a 1.375 ações do Banco Santander S.A., das quais 51 ações resultantes do aumento de capital, ao valor por ação de 3.9065 euros, por ser este o valor de mercado (cotação em bolsa) na data da respetiva atribuição.

Os serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) são registados na rubrica de fornecimentos e serviços externos - consultoria e assessoria. Os respetivos honorários ascenderam a 229.389 Euros (2018: 225.459 Euros) incluindo IVA, tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas da Companhia (no montante de 153.350 Euros (2018: 150.724 Euros)) e serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial (no montante de 76.039 Euros (2018: 74.735 Euros)). Do referido montante de honorários, 70.418 Euro foram faturados em 2019.

### 24. <u>BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS</u>

No âmbito do contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, publicado em 15 de janeiro de 2012, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, beneficiam de um plano individual de reforma ("PIR").

Em conformidade com as regras previstas no CCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pela Companhia e pelos próprios beneficiários.



Assim, tal como previsto no Anexo V do CCT, a Companhia efetua anualmente contribuições para o plano individual de reforma de valor correspondente às percentagens indicadas na tabela seguinte, aplicadas sobre o ordenado base anual do empregado:

<u>Ano civil</u>	<u>Contribuição PIR</u>
2014	2,50%
2015 e seguintes	3,25%

Adicionalmente, conforme disposto na cláusula 58.ª-A, n.º1, do CCT, aditada em 8 de dezembro de 2014, no decorrer do exercício de 2015 a Companhia efetuou uma contribuição extraordinária para o PIR dos trabalhadores, de valor correspondente a 1,25% do respetivo ordenado base anual auferido no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

A Companhia tem iqualmente a responsabilidade de definir o produto em que se materializa o plano individual de reforma, que deve prever garantia de capital e é ainda responsável pela definição das regras e procedimentos necessários à implementação e gestão desse mesmo produto.

Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Companhia efetuou contribuições para os planos individuais de reforma nos montantes de 36.711 euros e 70.744 euros em cada ano (Nota 23), respetivamente.



# 25. <u>RENDIMENTOS / RÉDITOS DE INVESTIMENTOS</u>

No exercício de 2019, as rubricas de rendimentos apresentam a seguinte composição:

	2019		
	Juros	Unidades de participação	Total
Ramo vida:			
Terrenos e edíficios	-	-	-
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	72,385,311	3,503,135	75,888,446
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	11,748,192	-	11,748,192
Empréstimos concedidos e contas a receber	1,810,324	-	1,810,324
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-
Depósitos à ordem em instituições de crédito	2,478	-	2,478
Outros ativos	38,913	<u> </u>	38,913
	85,985,218	3,503,135	89,488,353
Não técnica:			
Terrenos e edíficios	-	-	-
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	487,410		487,410
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	185,557	-	185,557
Empréstimos concedidos e contas a receber	1,170	-	1,170
Investimentos a deter até à maturidade	-		-
Depósitos à ordem em instituições de crédito	1,662	-	1,662
Outros ativos			
	675,799		675,799
	86,661,017	3,503,135	90,164,152

No exercício de 2018, as rubricas de rendimentos apresentam a seguinte composição:

Juros Unidades de Total	
Ramo Vida	
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas 78,654,363 9,194,787 87,849	150
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas 12,252,091 - 12,252	091
Empréstimos concedidos e contas a receber 2,299,463 - 2,299	463
Depósitos à ordem em instituições de crédito (1,216) - (1,	216)
Outros ativos	-
93,204,701 9,194,787 102,399	488
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	- 837 - 837
Não técnica	
Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos 84,751 - 84	751
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas 1,240,075 - 1,240	075
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas 215,044 - 215	044
Empréstimos concedidos e contas a receber 1,402 - 1	402
Depósitos à ordem em instituições de crédito 2,489 - 2	489
Outros ativos 557,662 - 557	662
2,101,423 - 2,101	423
95,463,961 9,194,787 104,658	747



Nos exercícios de 2019 e 2018, a rubrica de "Partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos", corresponde aos dividendos pagos pela Aegon Santander Portugal, referentes aos anos de 2018 e 2017, respetivamente.

Os saldos com entidades relacionadas encontram-se detalhados na Nota 31.

### 26. GASTOS FINANCEIROS

Nos exercícios de 2019 e 2018, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

	2019		2018			
	Conta	Conta		Conta	Conta	
	técnica	não técnica	Total	técnica	não técnica	Total
Ramo Vida						
Ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	_	_	_	_	_	_
Passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida						
Ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	69,064	6,226	75,290
Passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Gastos de investimentos:						
Ramo Vida						
Custos imputados (Nota 22)	3,821,538	-	3,821,538	2,952,226	55,068	3,007,294
Ramo Não Vida		-				
Custos imputados (Nota 22)	-	-	-	42,518	-	42,518
Juros de interest rate swaps:						
Produtos unit-linked	8,046,518	-	8,046,518	5,031,849	-	5,031,849
De outros passivos financeiros:						
Comissões	-	328,236	328,236	-	517,255	517,255
Juros de mora		0	0		368	368
	11,868,057	328,236	12,196,293	8,095,657	578,917	8,674,574

Nos exercícios de 2019 e 2018, a rubrica "De outros passivos financeiros - Comissões" corresponde à remuneração do Banco Santander Totta, S.A. como contrapartida do colateral prestado por este banco em benefício do Deutsche Bank AG e da Abbey Life Assurance Company Limited, no âmbito do tratado de resseguro celebrado com esta entidade (Nota 11).

### 27. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Nos exercícios de 2019 e 2018, os ganhos (perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
Não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
Valias líquidas realizadas (Nota 27.1)	1,086,551	9,584,132
Juros creditados aos passivos financeiros (Nota 27.3)	(379,781)	(161,180)
Outros	5,816,488	
	6,523,259	9,422,952
Valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
Valias líquidas realizadas (Nota 27.1)	24,544,824	(8,859,442)
Valias líquidas potenciais (Nota 27.2)	125,928,640	(110,688,596)
Ganhos (perdas) em passivos financeiros (Nota 27.3)	(209,137,466)	35,029,283
Outros	(1,287)	<u>-</u>
	(58,665,289)	(84,518,755)



#### 27.1. Ganhos e perdas realizados em investimentos

Nos exercícios de 2019 e 2018, os ganhos e perdas realizados em investimentos apresentam a seguinte composição:

		2019			2018	
	Ganhos realizados	Perdas realizadas	Líquido	Ganhos realizados	Perdas realizadas	Líquido
Ramo Vida						
Ativos financeiros detidos para negociação	68,032,982	(57,586,292)	10,446,690	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	15,652,414	(11,318,376)	4,334,038	3,637,417	(14,229,840)	(10,592,422)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1,087,628	(774)	1,086,854	665,435	(352,751)	312,685
De outros	1	(393)	(392)		<u> </u>	
	84,773,025	(68,905,834)	15,867,191	4,302,853	(14,582,590)	(10,279,737)
Ramo Não Vida						
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-		-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	7,605	-	7,605
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	336,416	-	336,416
De outros		<u>-</u> -	<u>-</u>	344.021		344,021
•	<del></del> -	<del></del> -	<del></del> -	344,021	<del></del> -	344,021
Não técnica						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	9,764,008	-	9,764,008	1,726,887	(1,512)	1,725,375
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	88	-	88	346,235	(118,663)	227,573
De outros	-	-	-	8,707,458		8,707,458
	9,764,097	-	9,764,097	10,780,581	(120, 175)	10,660,406
	94,537,121	(68,905,834)	25,631,287	15,083,434	(14,702,765)	380,669

No exercício de 2018, encontra-se registado um montante de cerca de 9 milhões de euros, na conta "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas – De outros", respeitante à mais-valia decorrente do ajuste ao preço de venda inicial das participações de 51% da Aegon Vida e da Aegon Não Vida, refletindo a revisão do plano de negócio contratado, em consequência do incremento significativo da base de clientes após aquisição pelo Banco Santander Totta, S.A., da carteira de ativos do Banco Popular (Nota 5).



#### 27.2. Ganhos e perdas provenientes de ajustamentos de justo valor em investimentos

Nos exercícios de 2019 e 2018, os ganhos e perdas não realizados em investimentos apresentam a seguinte composição:

		2019				
_	Ganhos não realizados	Perdas não realizadas	Líquido	Ganhos não realizados	Perdas não realizadas	Líquido
Ramo vida:						
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros classificados no reconhecimento	0					
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas				-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor atravé	és					
de ganhos e perdas	379,356,830	(253,428,190)	125,928,640	118,529,739	(228,997,849)	(110,468,110)
_	379,356,830	(253,428,190)	125,928,640	118,529,739	(228,997,849)	(110,468,110)
Não técnica:						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento	0					
inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	66,934	(66,934)	_	_	_	_
Ativos financeiros valorizados ao justo valor atravé	és					
de ganhos e perdas			_	(108,634)	(111,852)	(220,486)
_	66,934	(66,934)	-	(108,634)	(111,852)	(220,486)
	379,423,764	(253,495,124)	125,928,640	118,421,105	(229,109,701)	(110,688,596)

# 27.3. <u>Ganhos e perdas em passivos financeiros</u>

Nos exercícios de 2019 e 2018, as variações dos passivos por contratos de investimento, incluindo variações em ganhos e perdas e utilizações de provisões, apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
Passivos Financeiros resultantes de operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas:		
Variações positivas dos passivos financeiros	(210,429,518)	(16,587,442)
Variações negativas dos passivos financeiros	1,292,052	51,616,725
	(209,137,466)	35,029,283
Comissões de contratos de investimento "unit-linked"	28,620,770	30,683,164
Utilização de "Outras provisões"		-
Outros	926,053	884,257
	(179,590,643)	66,596,704
Passivos financeiros resultantes de operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento valorizados ao custo amortizado:		
Juros creditados aos passivos financeiros Comissões de contratos de investimento sem	(379,781)	(161,180)
participação nos resultados	252,890	194,484
Outros	(8,380)	-
	(135,271)	33,304
	(179,725,914)	66,630,008



# 28. <u>DIFERENÇAS DE CÂMBIO</u>

Em 2019 e 2018, a rubrica apresenta resultados da componente cambial de instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, libras esterlinas, francos suíços, reais brasileiros e coroas dinamarquesas. Todos os instrumentos encontram-se afetos a produtos unitlinked ou à carteira de investimentos livres.

# 29. OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS TÉCNICOS

Nos exercícios de 2019 e 2018, a composição destas rubricas é a seguinte:

	2019	2018
Custos pagos ao BST com penalizações por resgates (Nota 31)	(284,686)	(523,686)
Outros gastos relativos ao ramo vida	(543)	(593)
Comissões de gestão de co-seguro	-	(324)
Bonificação por resgates e anulações	907,412	884,650
Outros rendimentos relativos ao ramo vida	4,919	10,090
Outros rendimentos relativos ao ramo não vida		665
	627,101	370,802

# 30. <u>OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS NÃO TÉCNICOS</u>

Nos exercícios de 2019 e 2018, a composição destas rubricas é a seguinte:

	2019	2018
Correções à estimativa de IRC de anos anteriores	(5,651)	(101,984)
Custos por riscos operacionais	(8,976)	(28,590)
Ganhos e perdas líquidos em outros ativos tangíveis	29,617	(83,606)
Outros	518,109	48,123
	533,099	(166,057)



# 31. <u>SALDOS E TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS</u>

Em 2019 e 2018, as entidades relacionadas da Companhia eram como seque:

Nome da entidade relacionada	Sede
Empresas que, directa ou indirectamente, controlam a Companhia	
Santander Totta SGPS, S.A.	Portugal
Empresas que, directa ou indirectamente, se encontram sob controlo comum com a Companhia	
Banco Santander Totta, S.A.	Portugal
Santander Asset Management, SGFIM, S.A.	Portugal
Santander Seguros y Reaseguros	Espanha
Santander Global Tech	Espanha
Santander Tecnologia SL	Espanha
Santander Global Operations	Espanha
Empresas que, directa ou indirectamente, se encontram sob controlo da Companhia	
Aegon Santander Portugal Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	Portugal
Aegon Santander Portugal Não Vida - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal
Popular Seguros, Companhia de Seguros, S.A.	Portugal

### Membros do Conselho de Administração da Companhia

Nuno Miguel Frias Costa Manuela Vieira Marinho (1) Pedro Brandão Melo Castro (1) Francisco Del Cura Ayuso Maria Cristina M.B.de Melo Antunes (2)

# Membros da Comissão Executiva

Nuno Miguel Frias Costa Manuela Vieira Marinho Pedro Brandão Melo Castro

### Membros do Conselho Fiscal

José Luis Areal Alves da Cunha António Baia Engana Maria Manuela de Carvalho Silva Vinhas Lourenço

Os gastos com órgãos sociais encontram-se divulgados na Nota 23.

As contas da Companhia são consolidadas pelo método de consolidação integral na Santander Totta – SGPS, S.A., com sede na Rua da Mesquita, em Lisboa, local onde podem ser obtidas.

Em 2 de Janeiro de 2016, a Companhia aderiu ao Agrupamento Santander Tecnología y Operaciones, A.E.I.E. mediante aprovação da Assembleia Geral do Agrupamento realizada a essa data e escritura de aceitação de novo membro de 29 de Janeiro de 2016, pelo que a partir desta data os serviços de tecnologia e operações especializados centralizados em Espanha, passaram a ser prestados por esta entidade.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos e transações registados em Balanço e na Conta de Ganhos e Perdas com origem em operações realizadas com entidades relacionadas, excluindo

<sup>&</sup>lt;sup>(1)</sup> – até ao final do respetivo mandato 2016-2018

<sup>(2) -</sup> Nomeada em Assembleia Geral de 11.11.2019, autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Pensões em 30.10.2019



os respeitantes aos títulos de dívida detidos, são apresentadas seguidamente, sendo resultantes no normal decurso de atividade da Companhia e realizadas em condições de mercado.

								2019							
	Banco Santander Totta	Santander Asset Management	Santander Totta SGPS	ISBAN	PRODUBAN	GESBAN	Santander Global Operations	Santander Global Tech	Santander Tecnologia	GEOBAN	AEIE	Aegon Santander Portugal Vida	Aegon Santander Portugal Não Vida	POPULAR SEGUROS	Total
Ativo															
Depósitos à ordem	309,053,948	-	-	-	-	-									309,053,948
Depósitos a prazo	298,082,532	-	-	-	-	-									298,082,532
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos					-	-	-	-				8,232,000	6,076,000	7,500,000	21,808,000
Ativos intangíveis	257.748														257.748
Contas a receber	1,935,678														1,935,678
Total do Ativo	609,329,907											8,232,000	6,076,000	7,500,000	631,137,907
Passivo															
Passivos Financeiros	-				-	-									-
Contas a pagar	(10,799,515)	(286,377)	-	-	-	-									(11,085,893)
Total do Passivo	(10,799,515)	(286,377)								-					(11,085,893)
Ganhos e perdas															
Juros de depósitos à ordem	9,789														9,789
Juros de depósitos a prazo	10,480,376														10,480,376
Comissões de mediação Comissões de gestão	(45,490,492)	(2.002.004)													(45,490,492) (3,003,861)
Cobrança prémios e outros (Bapop)	(8.958)	(3,003,861)													(8.958)
Comissões de liquidação	(291.622)														(291,622)
Comissões de custódia	(794,201)														(794.201)
Comissões de penalização de resgate	(285,985)														(285,985)
Prestação de serviços	(282,494)						(216,240)	(46,574)	(127,716)			(48,797)			(721,821)
Renda escritório	(97,325)														(97,325)
Participação nos resultados	(0)			(112)	(227)	(103)									(442)
Comissões por colaterais prestados IRC a pagar Consolidado Fiscal	(328,236) (6,998,906)														(328,236) (6.998.906)
		(0.000.004)		(448)	(007)	(400)	(040.040)	(10.574)	(407.740)			(40.707)			
Total de Ganhos e Perdas	(44,088,056)	(3,003,861)		(112)	(227)	(103)	(216,240)	(46,574)	(127,716)		_	(48,797)			(47,531,685)

	2018												
	Banco Santander Totta	Santander Asset Management	Santander Totta SGPS	ISBAN	PRODUBAN	GESBAN	Santander Global Tech	Santander Tecnologia	GEOBAN	AEE	Aegon Santander Portugal Vida	Aegon Santander Portugal Não Vida	Total
Ativo													
Depósitos à ordem	194,631,024				-	-	-					-	194,631,024
Depósitos a prazo	257,505,077	-	-		-		-	-	-				257,505,077
Investimentos em filiais, associadas e											15,245,882	8.124.184	23.370.066
empreendimentos conjuntos											10,2-10,002	0,124,104	
Ativos intangíveis	257,748			21,479	-	-	-						279,227
Contas a receber	2,145,081									-	-		2,145,081
Total do Ativo	454,538,930			21,479							15,245,882	8,124,184	477,930,475
Passivo													
Passivos Financeiros			57,147,085		-	-							57,147,085
Contas a pagar	(13,544,880)	(465,595)	-									-	(14,010,475)
Total do Passivo	(13,544,880)	(465,595)	57,147,085			-					-		43,136,610
Ganhos e perdas													
Juros de depósitos à ordem	(6,020)				-	-	-						(6,020)
Juros de depósitos a prazo	15,664,946				-	-	-						15,664,946
Comissões de mediação	(49,865,503)				-	-							(49,865,503)
Comissões de gestão		(2,069,036)			-	-							(2,069,036)
Cobrança prémios e outros (Bapop)	(116,396)				-		-	-					(116,396)
Comissões de liquidação	(110,252)				-		-	-					(110,252)
Comissões de custódia	(922,626)				-	-	-					-	(922,626)
Comissões de penalização de resgate	(231,145)				-	-	-					-	(231,145)
Prestação de serviços	(278,490)				-	-	(132,154)	(213,144)	(483,851)	5,223		-	(1,102,416)
Renda escritório	(148,525)											-	(148,525)
Participação nos resultados	(2,971)	-	-	(112)	(227)	(134)							(3,444)
Comissões por colaterais prestados	(517,255)				-	-							(517,255)
IRC a pagar Consolidado Fiscal	(2,443,581)												(2,443,581)
Rendimentos					-	-					(2,889,071)		(2,889,071)
Ganhos e perdas de associadas e													
empreendimentos conjuntos											6.013.740	1.329.823	7.343.563
contabilizados pelo método da equivalência patrimonial											0,013,140	1,328,023	,,545,565
	(38,977,818)	(2.069.036)		(112)	(227)	(134)	(132,154)	(213.144)	(483.851)	5.223	3.124.669	1.329.823	(37,416,761)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos registados em Balanço com origem em operações realizadas com entidades relacionadas, exclusivamente respeitantes aos títulos de dívida emitidos por entidades do Grupo Santander, têm a seguinte composição:

	Balanço								
	2019		2018						
	Valor de mercado	Juro corrido	Valor de mercado	Juro corrido					
Santander Consumer Finance, S.A.	13,844,925	105,448	14,769,603	108,807					
Santander Internacional Debt, S.A.	-	-	-	-					
Banco Santander Totta, S.A.	12,372,807	23,182	4,008,812	22,706					
Santander Issuances, S.A.	-	-	-	-					
Banco Santander, S.A.	1,007,780	15,352	623,575	15,070					
Santander Consumer Bank	3,044,040	4,672	2,469,625	3,853					
	30,269,552	148,654	21,871,615	150,435					



Nos exercícios de 2019 e 2018, os saldos registados na Conta de Ganhos e Perdas com origem em operações realizadas com entidades relacionadas, exclusivamente respeitantes aos títulos de dívida emitidos por entidades do Grupo Santander, têm a seguinte composição:

		Conta de ganhos e perdas							
		2019			2018				
	Rendimentos	Valias líquidas realizadas	Valias líquidas potenciais	Rendimentos	Valias Iíquidas realizadas	Valias líquidas potenciais			
Santander Consumer Finance, S.A.	124,373	3,462	154,119	159,872	22,342	(30,238)			
Santander Internacional Debt, S.A.				21,291	22,710	-			
Banco Santander Totta, S.A.	64,514	3,462	136,996	63,129	-	(5,985)			
Santander Issuances, S.A.				8,973	18,855	-			
Banco Santander, S.A.	26,704	(186)	(1,105)	39,425	-	9,841			
	22,539	-	71,161	20,507	368	(25,874)			
	238,129	6,738	361,171	313,197	64,275	(52,256)			

As transações e prestações de serviços com entidades relacionadas são efetuadas a preços de mercado.

# 32. <u>JUSTO VALOR DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros nas demonstrações financeiras da Companhia é resumida da seguinte forma:

		2019						
•	Ativos / passivos	Téc		Ativos / passivos				
	valorizados ao justo valor	Nível 1	Nível 2	Nível 3	não valorizados ao justo valor			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem					316,261,912			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e per	3,016,450,160	2,958,436,951	33,261,265	24,751,944				
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	725,007,133	724,259,232	747,901					
Empréstimos concedidos e contas a receber					272,832,983			
Ativos financeiros	3,741,457,293	3,682,696,183	34,009,166	24,751,944	272,832,983			
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de								
seguro e de contratos de seguro e operações considerados para	3,403,086,761		3,403,086,761		51,579,676			
efeitos contabilísticos como contratos de investimento								
Outros passivos financeiros - Prestações acessórias								
Outros passivos financeiros - Restantes	31,228,137			31,228,137				
	20,656,461			20,656,461				
Passivos financeiros	3,434,314,897	-	3,403,086,761	31,228,137	51,579,676			

			2018		
	Ativos / passivos	Té	cnica de valorizaçã	0	Ativos / passivos não valorizados ao justo valor
	valorizados ao justo valor	Nível 1	Nív el 2	Nível 3	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3,080,243,434	2,781,996,155	259,014,596	39,232,683	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	748,779,928	748,023,702	756,226	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	69,415,589
Ativos financeiros	3,829,023,362	3,530,019,857	259,770,822	39,232,683	69,415,589
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e					
de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	3,142,312,039	-	3,142,312,039	-	55,576,333
Outros passivos financeiros - Prestações acessórias	56,745,000	-	56,745,000	-	-
Outros passivos financeiros - Restantes	15,723,996	-	-	15,723,996	12,900,636
Passivos financeiros	3,214,781,034	-	3,199,057,039	15,723,996	68,476,969



Os quadros acima agrupam os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor em três níveis, de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela Norma IFRS 13 - Mensuração ao justo valor, a saber:

- Nível 1 Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 Instrumentos financeiros cujo justo valor deriva de técnicas de valorização em que os inputs não são observáveis em mercado.

Na forma de apuramento do justo valor apresentada nos quadros acima, foram utilizados os sequintes pressupostos:

- Para os títulos de dívida pública e ações, o justo valor foi obtido diretamente do mercado, ou seja, através de cotações dos títulos de dívida pública disponibilizadas na Bloomberg e dos preços das ações e futuros disponibilizados no mercado.
- Para a maior parte das obrigações e unidades de participação, o justo valor é obtido através da Bloomberg. Para as obrigações recorre-se a preços divulgados por contribuidores e no que se refere a unidades de participação ao NAV ("Net Asset Value") divulgado pelas respetivas sociedades gestoras.
- Para os restantes ativos financeiros (nomeadamente depósitos a prazo, obrigações ilíquidas, estruturados e derivados), a Companhia utiliza outras técnicas de valorização, nomeadamente modelos internos baseados na atualização dos fluxos de caixa futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado.
- Os modelos de avaliação utilizados implicam a utilização de estimativas e requerem julgamentos que variam conforme a complexidade dos produtos objeto de valorização. Não obstante, a Companhia utiliza como inputs dos seus modelos, variáveis disponibilizadas pelo mercado, tais como curvas de taxa de juro, spreads de crédito, volatilidade e índices sobre cotações.
- Tendo por base os critérios definidos na IFRS 13, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento classificam-se como nível 2, uma vez que a avaliação deste passivo é efetuada pela Companhia tendo por base o justo valor dos ativos subjacentes.



Durante o exercício de 2019 os Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, cuja técnica de valorização é de nível 3, apresentam a seguinte evolução:

	Saldo em 31-12-2018	Liquidações	Aquisições	Variação justo valor	Saldo em 31-12-2019
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (nível 3)	39,232,683	-29.722.495	839.454	14,402,302	24.751.944

Durante o exercício de 2018 os Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, cuja técnica de valorização é de nível 3, apresentam a seguinte evolução:

Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas - Nível 3

			2017 - 2018	
	Saldo em 01-01-2018*	Liquidações	Variação Justo Valor	Saldo em 31-12-2018
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (nível 3)	33,546,244	654,958	5,031,480.93	39,232,683

Os saldos a 01-01-2018 já incorporam os ativos provenientes da ex-Eurovida

O justo valor dos ativos e passivos financeiros que estão registados ao custo amortizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é apresentado como segue:

_	2019				
	Ativos / passivos regist	tados ao custo amortiza	do		
	Valor balanço	Justo valor	Nível		
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - Outros depósitos e Outros Ativos financeiros valoriaos ao custo amortizado- Empréstimos concedidos	270,717,218 2,115,765	270,717,218 2,131,403	1 2		
Ativos financeiros	274,948,748	272,848,621			
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	51,579,676	51,579,676	2		
Passivos financeiros	51,579,676 51,579,676				
		2018			
	Ativos / passivos regis	tados ao custo amorti	zado		
	Ativos / passivos regis  Valor balanço	tados ao custo amorti Justo valor	zado Nível		
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - Outros depósitos e Outros Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - Empréstimos concedidos					
·	Valor balanço 67,193,553	Justo valor 67,193,553	Nível 1		
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - Empréstimos concedidos	Valor balanço 67,193,553 2,222,036	Justo valor 67,193,553 2,205,123	Nível 1		

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destas ativos e passivos financeiros foram os seguintes:

• Empréstimos concedidos e contas a receber – Outros depósitos e Outros - tendo em conta que se tratam normalmente de ativos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data de relato;



- Empréstimos concedidos e contas a receber Empréstimos concedidos Para efeitos do cálculo do justo valor dos empréstimos concedidos, considerou-se o valor líquido atual dos fluxos de caixa futuros;
- Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento - tendo em consideração que o passivo é relativo a um produto cuja taxa de juro atribuída é definida anualmente pela Companhia, tendo por base a evolução das taxas de juro de mercado e a performance do fundo autónomo afeto de ativos, considera-se que o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

# 33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de autorização para emissão das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais, tendo em consideração as disposições da IAS 10.

No dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a epidemia do vírus SARS-CoV-2, que provoca a doença COVID-19, uma emergência de saúde pública de nível internacional. Este facto poderá ter especiais consequências ao nível do setor segurador mundial e igualmente português. À data de aprovação das demonstrações financeiras não é ainda possível antecipar ou concretizar as exatas consequências desta situação para o Grupo, não colocando contudo em causa a continuidade das suas operações.

No dia 9 de Junho foi assinado um acordo de venda de 50,01% da Popular Seguros à Mapfre Seguros Gerais S.A. para estabelecimento de uma parceria conjunta para desenvolvimento de uma oferta de seguros de auto e para pequenas e médias empresas (exceto saúde) para ser comercializada junto dos clientes do Banco Santander Totta, S.A.. O valor de venda da referida participação foi de 14,4 milhões de euros estando o closing da operação sujeito verificação de várias condições precedentes, entre as quais a autorização da operação pelo regulador ASF e pela Autoridade Europeia da Concorrência.

No mesmo dia foi assinado um contrato de venda da carteira sobrante de apólices de risco vida da ex-Eurovida à Mapfre Seguros de Vida, S.A. pelo valor de 3,6 M euros, estando o closing da operação pendente da verificação de várias condições precedentes entre as quais a autorização da operação pelo regulador ASF e pela Autoridade Europeia da Concorrência.

# 34. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

Tendo por base o acordo de venda referido na Nota 5, foi definido um preço variável ("Earn Out") a receber pela Companhia a partir de 31 de dezembro 2019 no valor máximo de 25.000.000 de euros, dependendo do valor da avaliação das duas companhias de seguros a 31 de dezembro de 2019 e da evolução do valor do novo negócio entre os anos 2020 e 2025. Considerando que as



avaliações realizadas pela consultora externa (Willis Towers Watson) às Companhias Aegon Vida e Aegon Não Vida, com referência a 31 de dezembro de 2015, 31 de dezembro de 2016, 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2018 apresentam valores superiores aos que estão definidos contratualmente, o referido montante traduz-se num ativo contingente divulgável pela Companhia.

# 35. SOLVÊNCIA

Os objetivos do Grupo são claros no que se refere aos requisitos de capital, privilegiando-se a manutenção de rácios de solvabilidade robustos e saudáveis, como indicadores de uma situação financeira estável. O Grupo gere os requisitos de capital numa base regular, atenta às alterações das condicionantes económicas, bem como ao seu perfil de risco.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível, que o Grupo dispõe de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital em 31 de dezembro de 2019. O rácio de solvência em 31 de dezembro de 2019 será apresentado no relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, a ser reportado pela Companhia em 2020.

# 36. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Conforme apresentado na nota 5, em 31 de dezembro de 2019 a Companhia reclassificou a sua participação financeira de 100% na Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A. da rubrica de "Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos" para a rubrica de "Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas". Por este motivo a consolidação da filial foi realizada da sequinte forma, o total de ativos da filial foi registado na rúbrica "Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas", a totalidade dos passivos foi registado na rúbrica "Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda" e o resultado liquido do exercicio foi apresentado na rúbrica" Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda".

- a Gestão está empenhada no plano de venda de parte ou da totalidade da participação financeira, existindo em curso um programa ativo para localizar um comprador e concluir o plano, a um preço razoável em relação ao respetivo justo valor;
- é expectável que o processo de alienação da participação financeira seja concluído até um ano a partir da data da classificação em "Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas";
- os ativos e passivos encontram-se disponíveis para alienação;



• o valor escriturado irá ser recuperado através da operação de alienação e não pelo uso contínuo.

Ver adicionalmente a note 33 com informação subsequente sobre esta matéria.

A demonstração da posição financeira resumida e a conta de ganhos e perdas resumida da Popular Seguros – Companhia de Seguros, S.A. a 31 de dezembro de 2019 são apresentadas abaixo:

		Exercício	
ATIVO	Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou a justamentos	Valor Líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	14,568,719		14,568,719
Outros ativos intangíveis	899,807	899,807	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	853,458	-	853,458
Provisão para prémios não adquiridos	252,889		252,889
Provisão matemática do ramo vida			
Provisão para sinistros	600,569		600,569
Provisão para participação nos resultados			
Provisão para compromissos de taxa			
Provisão para estabilização de carteira			
Outras provisões técnicas			
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	746,552	-	746,552
Contas a receber por operações de seguro directo	193,877	-	193,877
Contas a receber por outras operações de resseguro	399,258		399,258
Contas a receber por outras operações	153,416		153,416
Ativos por impostos	53,789	-	53,789
Ativos por impostos correntes	-		-
Ativos por impostos diferidos	53,789		53,789
Acréscimos e diferimentos	9,474		9,474
TOTAL ATIVO	17,131,799	899,807	16,231,992

Passivo e Capital Próprio	Exercício
PASSIVO	
Provisões técnicas	4,364,125
Provisão para prémios não adquiridos	1,340,006
Provisão para sinistros	
De acidentes de trabalho	540,677
De outros ramos	2,136,621
Provisão para desvios de sinistralidade	125,622
Provisão para riscos em curso	221,199
Outros passivos financeiros	1
Depósitos recebidos de resseguradores	1
Outros credores por operações de seguros e outras operações	704,990
Contas a pagar por operações de seguro directo	145,790
Contas a pagar por outras operações de resseguro	354,149
Contas a pagar por outras operações	205,051
Passivos por impostos	348,103
Passivos por impostos correntes	348,103
Acréscimos e diferimentos	203,666
TOTAL PASSIVO	5,620,885
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital	7,500,000
Outras reservas	445,326
Resultados transitados	1,418,827
Resultado do exercício	1,246,953
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	10,611,107
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	16,231,992



		Exercício	
Conta de Ganhos e Perdas	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	3,683,908		3,683,908
Prémios brutos emitidos	5,483,086		5,483,086
Prémios de resseguro cedido	1,745,494		1,745,494
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(595,565)		(595,565)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (varia	(649,249)		(649,249)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	3,071,311		3,071,311
Montantes pagos	3,615,825		3,615,825
Montantes brutos	4,408,412		4,408,412
Parte dos resseguradores	792,587		792,587
Provisão para sinistros (variação)	(544,514)		(544,514)
Montante bruto	(755, 162)		(755,162)
Parte dos resseguradores	(210,648)		(210,648)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(2,746)		(2,746)
Custos e gastos de exploração líquidos	878,056		878,056
Custos de aquisição	864,628		864,628
Custos de aquisição diferidos (variação)	80,084		80,084
Gastos administrativos	453,844		453,844
Comissões e participação nos resultados de resseguro	520,499		520,499
Gastos financeiros	30,148	-	30,148
Outros	30,148		30,148
Outros rendimentos/gastos		1,837,884	1,837,884
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	(292,861)	1,837,884	1,545,023
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	-	298,070	298,070
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(292,861)	1,539,814	1,246,953

Adicionalmente, no dia 21 de dezembro de 2018, foi celebrado um acordo ("signing") entre a Companhia, a Aegon Espanha ("AE") e Aegon Vida ("AEV") para a transferência de uma Unidade de Negócio ("UN") da primeira entidade para esta última. Esta Unidade de Negócio faz parte das carteiras de vida risco absorvidas pela Companhia aquando da fusão por incorporação da Eurovida.

O signing equipara-se a um contrato promessa de compra a e venda, visto que o mesmo contempla condições precedentes que devem ser observadas de forma a que o negócio seja devidamente concluído e haja a efetiva transferência da Unidade de Negócio para a AEV ("closing"). As condições precedentes existentes no contrato são as sequintes:

- Conclusão da migração tecnológica das carteiras para a AEV, de forma a que esta tenha o total controlo sobre as mesmas;
- Consentimento das contrapartes com quem a Companhia, por via da ex-Eurovida, detém acordos de resseguro, para a transferência das carteiras para a AEV;
- Consentimento das contrapartes com guem a Companhia, por via da ex-Eurovida, detém acordos de prestação de serviços, para a transferência das carteiras para a AEV; e
- Aprovação do negócio por parte do regulador (ASF).

Como prova de boa-fé por parte da AEV, foi feito um adiantamento no valor de 7.843.137€, correspondente ao justo valor da Unidade de Negócio a 1 de novembro de 2018, data de referência utilizada para o efeito. Aquando da assinatura do closing será recalculado o novo justo valor da Unidade de Negócio a esta data, de forma a ser determinado o acerto no preço de compra e apurado o valor final da mais-valia a registar pela STS.



A operação descrita anteriormente foi tratada no âmbito da IFRS 5 (pontos 5, 6 e 7), visto cumprir os seguintes requisitos:

- os valores escriturados virem a ser recuperados através da operação de alienação e não pelo uso contínuo dos ativos e passivos subjacentes;
- os ativos e passivos encontram-se disponíveis para alienação, sendo que a sua transferência está condicionada à verificação de cláusulas consideradas como normais para o tipo de operação em causa, onde se considera como pouco provável que qualquer uma destas não seja verificada:
- a Gestão delineou um plano com a respetiva contraparte para o cumprimento das condições previstas no signing, de forma a garantir a venda efetiva dos ativos e passivos em causa nos prazos previstos.

No seguimento do descrito no parágrafo anterior, a Companhia efetuou a reclassificação contabilística de todos os ativos e passivos afetos a esta Unidade Autónoma de Negócio para as alinhas de "Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas" e "Passivos de um grupo detidos para alienação classificados como detidos para venda", respetivamente.

Dado que os ativos e passivos a serem alienados não representam parte significativa de um segmento de negócio, os rendimentos e gastos afetos aos mesmos não sofreram qualquer reclassificação ao nível da conta de ganhos e perdas, desde a data do signing até 31 de dezembro de 2018.



O detalhe da referida reclassificação, realizada em 2018, apresenta-se como seque:

	Rubrica	Unidade de Negócio (Notas 1	
		Ramo Vida	Ramo Não Vida
	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	5,403,465	1,793,356
	Provisão matemática do ramo vida	10,857,801	-
	Provisão para sinistros	4,927,190	345,625
	Provisão para participação nos resultados	1,985,577	-
Ativo	Provisão para prémios não adquiridos	-	367,518
	Contas a receber por operações de seguro direto	316,951	58,276
	Contas a receber por outras operações	-	141
	A créscimos e diferimentos	472,339	130,786
	Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	23,963,323	2,695,702
	Provisão matemática do ramo vida (P)	11,984,419	-
	Provisão para sinistros (P)	6,746,256	723,052
	De ramo vida	6,746,256	-
	De acidentes de trabalho	-	235,263
	De outros ramos	-	487,788
	Provisão para participação nos resultados (P)	2,293,165	-
	Provisão para prémios não adquiridos	-	987,808
Passivo	Provisão para desvios de sinistralidade	-	688,084
1 033100	Provisão para riscos em curso	-	-
	Outros passivos financeiros	-	14,316
	Depósitos recebidos de resseguradores	318,009	-
	Contas a pagar por operações de seguro direto	1,057,160	84,637
	Contas a pagar por outras operações de resseguro	1,395,183	181,513
	Contas a pagar por outras operações	100,269	-
	A créscimos e diferimentos (P)	68,864	16,292
	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	23,963,323	2,695,701

Em outubro de 2019 concretizou-se o closing do contrato tendo sido recalculado o novo justo valor da Unidade de Negócio à referida data, tendo o montante sido ajustado para 6.339.285 euros, em resultado da incorporação dos resultados gerados pela Unidade de Negócio desde a data do signing até à data do closing. Ao referido montante foram deduzidos os custos incorridos diretamente imputáveis à realização do negócio, no montante de 522.797 euros, tendo sido gerada uma mais valia de 5.816.488 euros no exercício de 2019, a qual se encontra apresentada na rubrica "Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas – De outros" (ver nota 27).



#### INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INTRUMENTOS FINANCEIROS

dez/19 Santander Totta Seguros, Companhia de Seguros de Vida, S. A 1158 Vitor Pescada Nº de identificação: Ident. do resp. pela informação:

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULO Valor de balanço Total - FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPEENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS MPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES 1.1 - Titulos nacionais 1.1.1 - Partes de capital em filiais Popular Seguros 7.500.00 PTPSE0AM0007 1.500.000 7.500.00 7.500.000 sub-total 1.500.000 7.500.000 7.500.000 7.500.000 1.1.2 - Partes de capital em associadas
 1.1.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos Aegon Santander Portugal Vida Aegon Santander Portugal Nivo Vida Popular Seguros Companhia de Seguros, S.A. 7 350 00 7 350 000 14 308 000 14 308 000 1.1.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes PTCPPOOE0004 PTBSRLOM0029 427.469.798 4.274.698 8.227.000 4.267.004 0,01 1.016,60 4.032.421 8.363.568 BST Notes 2024 1.000,00 8.227.000 1.1.9 - Outros titulos em filiais
 1.1.10 - Outros titulos em associadas
 1.1.11 - Outros titulos em emprendimentos conjuntos
 1.1.12 - Outros titulos de outras empresas participadas e participantes 436.328.025 s
1.2 - Titulos estrangeiros
1.2 1 - Partes de capital em filiais
1.2 - Partes de capital em filiais
1.2 - Partes de capital em ensociadas
1.2 3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos
1.2.3 - Partes de capital em curiar empresas participadas e participantes 1.2.5 - Títulos de divida de filiais 1.2.6 - Títulos de divida de associadas 1.2.7 - Títulos de divida de empreendimentos conjuntos 1.2.8 - Títulos de divida de outras empresas participadas e participantes 520.379 106.861 2.862.415 10.776.661 3.048.712 311.298 395.892 111,04 108,16 101,90 100,31 99,87 99,56 99,78 ES0413900087 SANTAN 4% 7/4/20 SANTAN 6 1/4 PERP 500.000 111.039,00 104.075,89 111.039,00 108.158,05 101.897,47 100.308,66 99.873,82 99.555,00 99.779,00 555.195 108.158 2.853.129 10.532.410 2.996.215 298.665 399.116 104.075,89 106.860,58 102.229,09 102.634,86 101.623,74 103.765,84 98.972,95 XS1107291541 XS1413580579 XS1550951641 XS1692396069 XS1956025651 100.000 2.800.000 10.500.000 XS2063247915 17.600.000 17.742.88 18.022.217 sub-tota 1.2.9 - Outros títulos em filiais
 1.2.10 - Outros títulos em associadas
 1.2.11 - Outros títulos em empreendimentos conjuntos
 1.2.12 - Outros títulos de outras empresas participadas sub-tot 18.022.217 436.328.20 2- OUTROS
2.1 - Titulos nacionais
2.1.1 - Intrumentos de capital e unidades de participação
2.1.1.1 - Acções 12.148,45 0,00 0,20 0,00 0,77 3,19 0,04 0,10 3,59 4,80 321201805230 MERIDIANO 12.772,50 166.043 157.930 MERIDIANO
BANIF - NO
BCP AMBCP NOM
B. Esp. Santo, S.A.
BANCO INVEST GLOBAL
CTT Portugal SA
Inapa
PHarol, SPGPS, SA.
The Navigator SA
NOS SGPS 321201805230 PTBAF0AM0002 PTBCP0AM0015 PTBES0AM0007 PTBIG0AM0003 PTCTT0AM0001 PTINA0AP0008 41.007 28.858 100.686 681.524 32.926 19.475 332 36.503 31 681.524 15.800 1.956 5.478 1.825.338 3.316.167 0,01 0,16 0,33 0,77 6,65 0,41 1,83 4,19 7,56 179.995 307.621 885.250 4.953 47.715 PTPTC0AM0009 PTPTI0AM0006 100.915 2.37 3.320.304 2.736.272 2.1.1.2 - Titulos de participação sub-tot 2.1.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento 1.146.303 296.709 510.000 200.000 455.029 330.001 351.478 576.972 215.745 458.167 Explorer - II
POPULAR GLOBAL 75
POPULAR GLOBAL 50
POPULAR GLOBAL 25
POPULAR TESOURARIA
Sant Ac Europa CL C
Sant AcPortugal CL C 56 67.376 95.769 32.855 76.028 PTYSANHM0002 PTYSAOHM0001 5,430,690 24.846.45 28.526.946 25.969 2.438.591 15.000 119.054 12.206.651 901.760 12.169.694 956.606 Multitesouraria CL C Fundo Lusimovest 8.182.335 40 673 747 43 686 774 2 1 1 4 -Outros Fundo Comp. Trabalho 1.823 1.634 1,05 1.721 1,12 1.721 43.995.772 2.1.2 - Titulos de divida 2.1.2.1 - De divida pública PGB 4.1% 04/15/37 PGB 4.9% 25/10/2023 PGB 4.1% 15/2/2045 OT 4.8% 15/06/2020 PGB 2.67% 15/10/25 PGB 2.67% 15/10/25 PGB 3.87% 15/2/24 PGB 3.87% 15/2/29 PGB 2.27/10/22 PTOTE5OE0007 278.000.000 5.401.050.000 2 780 000 2.938.090 63.352.653 65.106.240 PTOTEAOE0021 54.010.500 0,01 751.350 4.676.590 295.675.797 183.753.926 11.881.406 65.600.926 PTOTEBOE0020 PTOTECOE0029 PTOTEKOE0011 PTOTEQOE0015 46.450.000 445.500.000 25.345.397.734 14.271.770.000 868.700.000 464.500 4.455.000 253.453.977 142.717.700 8.687.000 60.976.000 129.817.650 24.407.000 260.727.477 2.362.000 47.887.000 61.328.000 12.306.000 10.775.000 530.862 5.072.736 246.851.689 168.204.086 9.929.449 PTOTESOE0013 6.097.600.000 60.861.547 PGB 2.2 17/10/22 PGB 2.2 875 21/7/26 PGB 4.125 14/4/27 PGB 2.125 10/17/28 PGB 2.25 18/4/34 PGB 1.95 15/6/29 PGB 3.85% 15/04/2021 PGB Float 19/5/21 PGB 2.05% 12/8/21 PGB float 30/11/21 PGB Float 12/4/22 99,81 108,65 108,85 103,79 116,20 106,02 87,89 105,94 12.981.765.000 2.440.700.000 26.072.747.734 236.200.000 4.788.700.000 PTOTETOE0012 141.044.02 154.201.626 PTOTE IOE0012 PTOTEUOE0019 PTOTEVOE0018 PTOTEWOE0017 PTOTEXOE0024 PTOTEYOE0007 PTOTVGOE0008 31.899.917 300.992.243 2.857.171 55.064.099 66.505.611 12.716.747 13.037.18 PTOTVHOE0007 12.501 12.994.637 170.672



-4	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total		/alor de balanço
CÓDIGO PTOTVLOE0001	DESIGNAÇÃO PGB Float 5/12/22	1.570	valor nominal 1.570.000	nominal 103,36	de aquisição 1.033,57	de aquisição 1.622.706	unitário 1.032,23	Total 1.620.593
PTOTVMOE0000 PTOTVKOE0002	PGB Float 07//23/25 PGB 1,6 2/8/22	20 110	20.000 110.000	100,00 104,89	1.000,00 1.048,90	20.000 115.379	1.043,80 1.047,73	20.876 115.250
	sub-t					1.142.890.132		1.282.037.867
10101 0000 1000000	2.1.2.2 - De outros emissores públicos		0.0000000000000000000000000000000000000	1007 A 200 A 200 A		SOUTH STATE OF THE		7000000000000000
PTPETUOM0018 PTRAMXOM0006	Parpub 3,75% 07/21 GOVMAD Float 9/6/22	46 65	4.600.000 650.000	103,60 100,00	103.603,05 10.000,00	4.765.740 650.000	107.569,26 10.284,88	4.948.186 668.517
PTRAMYOM0005 PTSDRCOE0002	GOVMAD 1.971 04/7/28 SAUDCR 0 06/29/21	29 48	2.900.000 480.000	100,00 101,47	100.000,00 10.147,07	2.900.000 487.059	110.440,73 10.197,44	3.202.781 489.477
XS0230315748	PARPUB 3.567 22/9/20	3.098	3.098.000	105,35	1.053,55	3.263.893	1.034,49	3.204.860
XS1085735899 PTCPEDOM0000	PORTU 5,125 15/10/24 REFER 4.25% 13/12/21	110 91	110.000 4.550.000	87,37 104,15	873,73 52.073,32	96.110 4.738.672	1.009,63 53.944,81	111.059 4.908.978
PTCPEJOM0004 PTSDREOM0000	REFE 4.675% 16/10/24 SAUDA FLOAT 20/06/22	2 280	100.000	106,00 100,14	53.000,00 10.013,76	106.000 2.803.852	61.021,77 10.386,67	122.044 2.908.267
PTSRHBOE0025	SPRHIS 0 29/09/21	116	1.160.000	99,75	9.975,37	1.157.143	10.377,42	1.203.780
PTRAACOM0013	R.A.Acores 06/15/29	4	400.000	100,00	100.000,00	400.000	101.558,28	406.233
	sub-t	tal 3.889	20.848.000			21.368.469		22.174.183
DTALTEGEORG	2.1.2.3 - De outros emissores				100.000,00	1.100.000	400 700 00	
PTALTEOE0008 PTBCPIOM0057	ALTCEL 0 06/03/24 BCPPL 0 3/4 05/31/22	11 22			99.386,00	2.186.492	100.780,00 102.281,57	1.108.580 2.250.195
PTBENJOM0015 PTBEQFOM0016	Novbnc 4.75 15/01/18 BESPL 10 12/06/21	3 226	300.000 22.600	91,11 84.71	91.110,00 84.71	273.330 19.144	13.000,00	39.000
PTBINIOM0004	CELBI 0 02/22/24	60	600.000	100,21	10.020,83	601.250	10.073,25	604.395
PTBINJOM0003 PTBPCDOM0003	CEL.BEIRA FLOAT 27 PTBPCDOM0003	16	300.000	100,33 102,82	100.325,41 102.817,33	1.605.207 308.452	99.625,05 101.095,50	1.594.001 303.287
PTBPIAOM0026 PTBSSBOE0012	BPIPL 0.25 22/03/24 BRCORO 3,875% 1/4/21	3 175	300.000 17.500.000		99.540,00 104.790,59	298.620 18.338.353	101.273,67 107.740,54	303.821 18.854.595
PTBSSIOM0015	BRC 1.875% 30/4/25	90	9.000.000	93,04	93.041,52	8.373.737	107.437,25	9.669.352
PTBSSJOM0014 PTCGDJOM0022	BRCORO 2% 22/3/23 CXGD 10 3/4 PERP	150	15.000.000 400.000	104,86 111,08	104.856,10 222.166,44	15.728.415 444.333	107.096,38 236.559,72	16.064.457 473.119
PTCGDKOM0037 PTCGH10E0014	CXGD 5.75 28/6/28 CXGD 1% 27/1/22	2	200.000 4.100.000	99,55 101,44	99.550,00 101.444,40	199.100 4.159.221	116.937,84 103.280,77	233.876 4.234.511
PTFCPJOM0003	FCPPL 4 1/4 06/09/20	30.000	150.000	100,00	5,00	150.000	5,02	150.615
PTGALJOE0008 PTGALLOM0004	GALP 3% 14/1/21 GALPPL 1% 15/2/23	347 50	34.700.000 5.000.000	101,79 99,69	101.787,50 99.691,00	35.320.263 4.984.550	106.068,15 102.196,71	36.805.648 5.109.836
PTGGDAOE0001 PTGRPCOE0002	GALP 1.375 19/9/23 PESTA 0 02/28/20	92 21	9.200.000 210.000	101,42 101,92	101.423,92 10.191.67	9.331.001 214.025	103.870,78 10.132,50	9.556.112 212.783
PTHOVBOE0007	HOVION 0 10/02/23	13	1.300.000	100,26	100.261,54	1.303.400	101.160,76	1.315.090
PTJLLBOE0000 PTJLLCOM0009	JOSEML 0 05/17/21 JOSEML 4 09/28/23	31 144	310.000 1.440.000	100,00 100,04	10.000,00 10.004,17	310.000 1.440.600	10.104,75 10.347,96	313.247 1.490.106
PTOREBOE0006 PTSDRBOE0003	OREPL 0 07/08/31 SAUDCR 0 07/15/20	244 110	244.000 1.100.000	100,00 100,29	1.000,00 10.029,09	244.000 1.103.200	99,40 10.249,92	24.254 1.127.491
PTSDRFOM0009	SAUDCR Float 28/6/23	120	1.200.000	100,00	10.000,00	1.200.000	10.316,29	1.237.955
PTSEMGOE0002 PTSLBLOM0009	SEMPL 0 11/30/20 SLBEN 4 04/24/20	40.904	300.000 204.520	100,83 100,00	100.833,33 5,00	302.500 204.520	101.409,25 5,04	304.228 205.997
BE0002664457 PTMENVOM0008	KBCBB 0,5% 03/12/29 EGLPL Float 21/06/21	7 38	700.000 380.000	99,40 100,50	99.403,00 10.050,00	695.821 381.900	98.535,73 10.072,90	689.750 382.770
PTCGDMOM0027	CXGD 1.25 25/11/24	21	2.100.000	99,92	99.917,34	2.098.264	100.803,71	2.116.878
PTMENXOM0006	EGLPL 4.375 30/10/24	200	100.000	100,00	500,00	100.000	503,58	100.715
	sub-ti sub-ti		111.261.120 1.223.627.925			113.019.696 1.277.278.298		116.876.661 1.421.088.711
	2.2 - Títulos estrangeiros	103.407.484.831	1.223.027.823			1.277.270.250		1.421.000.711
	2.2.1 - Intrumentos de capital e unidades de participação 2.2.1.1 - Acções							
BE0003810273	PROXIMUS	62.175			26,58	1.652.493	25,52	1.586.706
BMG162491077 BROASPN01 OR0	BROOKFIELD PRO. PART OAS Warrants	17 29.882			0,00 0,00	0	16,31 0,00	277 0
DE000A1681X5 DE000KSAG888	Singulus Technologie K+S AG-REG	47 416			501,68 33,39	23.579 13.890	5,20 11,12	244 4.624
ES0130670112	Endesa	85.164			19,62	1.671.220	23,79	2.026.052
ES0132105018 ES0173516115	ACX SM EQUITY Repsol AG - New	224.787 20			9,48 0,19	2.131.445 4	10,05 13,93	2.257.985 279
FR0000120578 FR0000125007	SANOFI - AVENTIS Saint Gobain	13.530			89,86 37,53	1.215.790 225	89,62 36,50	1.212.559
FR0000131104	B. Nationale Paris	45.440			45,37	2.061.582	52,83	2.400.595
FR0006174348 IT0003132476	BUREAU VERITAS SA ENI IM	90.758 129.298			19,60 14,35	1.778.559 1.854.791	23,26 13,85	2.111.031 1.790.260
NL0000235190 NL0011794037	Airbus SE KONINKLIJKE AHOLD NV	16.647 108.711			110,86 18,81	1.845.484 2.045.185	130,48 22,30	2.172.101 2.423.712
US5007541064	HJ Heinz Holding Cor	1.200			67,71	81.247	28,36	34.032
US6708515001 US71654V4086	OI SA-ADR Petroleo Brasileiro	1.794.353 4.250			2,52 14,26	4.525.603 60.621	0,84 14,17	1.499.500 60.228
US9311421039 US98986T1088	WALMART INC Zynga Inc	3.600 875			58,65 11,95	211.126 10.457	105,55 5,45	379.964 4.771
FR0000130395	Remy Cointreau SA	210			112,88	23.706	109,50	22.995
ES06735169F2 US53680L1098	REPSOL Dir Incorp 19 LITHIUM & BORON TECH	20 50			0,00 62,48	0 3.124	0,42 0,31	8 16
6. SQ-640. V250. CD-640.007.97	sub-t	0.544	0		550000	21.210.132	25,8/28	19.988.158
	2.2.1.2 - Titulos de participação	2.011.430				21.210.132		19.900.100
	sub-ti	ital 0	0			0		0
DE0006791809	2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento KanAm Grundinvest Fo	139.844			56.66	7.923.609	7.84	1.096.375
DE0008007998	DEGI International	24.221			51,91	1.257.234	2,64	63.944
DE0009802306 DE0009802314	SEB ImmoInvest SEB ImmoPortfolio Ta	7.194 21.426			54,50 120,36	392.039 2.578.714	5,49 9,19	39.494 196.904
DE0009807057 DE000A0CARS0	Grundbesitz Global KanAm SPEZIAL grundi	9.276 3.245			51,84 108,05	480.833 350.615	52,72 13,70	489.029 44.457
ES0133554032	Eurovalor Europa del	23			281,59	6.425	291,23	6.645
ES0133576035 FR0007054358	Eurovalor Iberoameri Lyxor ETF € Stoxx 50	16 860.576			377,58 34,09	6.216 29.336.851	331,35 36,28	5.454 31.221.697
FR0010135103 FR0010245514	CARMIGNAC PATRIMOI A LYXOR ETF Japan Topx	309 6.438			648,23 122,99	200.079 791.840	637,22 133,20	196.679 857.542
FR0010261198	Lyxor ETF MSCI Europ	250.466			127,37	31.901.864	136,14	34.098.441
FR0010429068 FR0010674978	Lyxor ETF MSCI EM LFP - La Francaise S	1.818 500			11,02 2.009,66	20.026 1.004.828	11,20 2.272,24	20.358 1.136.120
FR0011550680 FR0013284304	BNP Paribas Easy S&P AMUNDI ETF ISTXX EUR	1.908 5.543			7,21 22,58	13.756 125.150	10,18 22,05	19.427 122.223
GB0006778798	Newton Cont. Fund	294			1,51	444	1,80	529
GB00B15KXV33 IE0031719473	ETFS WTI Crude Oil Dimensional Funds -	100 6.155			15,58 13,10	1.558 80.657	8,03 13,48	803 82.970
IE0032523478	Ishares Euro Corpora BNY Mellon Global Fu	21.305 57.500			136,82 1,74	2.914.894 99.832	139,40 1,98	2.969.917 113.988
IE00B06YB805	PREFF Real Estate C	838			109,30	91.592	75,74	63.470
IE00B06YB912 IE00B11XZ103	PREFF Pan European D PIMCO Funds Global I	31 20			107,70 23,80	3.344 481	63,62 24,74	1.975 500
IE00B19FSZ34	MGI Eurozone Equity ISHARES EUR GOV 3-5Y	221 3.523			201,01	44.434 594.833	228,24	50.455 611.170
IE00B1FZS681 IE00B1KQX490	MGI Global Equity Fu	3.092			168,84 190,34	588.528	173,48 250,85	775.639
IE00B1TQ1T17 IE00B1W6DP85	GREFF GLOB FUND Dimensional Funds II	7.578 155			75,93 15,90	575.411 2.460	81,27 18,53	615.875 2.867
IE00B1YBRZ95	Stone Harbor-EM	9.291			168,99	1.570.106	181,10	1.682.600
IE00B2PC0260 IE00B2PC0716	Dimensional Funds II Dimensional Funds PL	580 90			16,94 15,26	9.831 1.370	28,61 23,71	16.606 2.128
IE00B3B8PX14 IE00B3F81R35	iShares Global Infla iSh EURCorpBond ETF	2.121 77.402			137,97 134,83	292.636 10.436.076	146,72 134,22	311.193 10.388.896
IE00B3XXRP09 IE00B3ZW0K18	Vanguard S&P500 ETF ETF IUSE LN	4.091 607.118			53,19 61,31	217.611 37.223.336	54,41 70,81	222.583 42.990.026
IE00B520F527	SALAR FUND PLC E1€	150.473			148,02	22.273.347	151,21	22.753.051
IE00B5BMR087 IE00B5M4WH52	ISHARES SP500 ETF ISH EM LOCAL GOV BND	2.787 921			202,67 50,83	564.829 46.810	285,65 55,47	796.107 51.088
					,00	.5.510	,	0



CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	unitário	/alor de balanço Total
IE00B60SWX25	Source EURO STOXX 50	988	vaioi iioiiiiia	Homma	80,42	79.451	81,72	80.739
IE00B66F4759 IE00B6X2VY59	Ishares € HY Corp Bd iShares EUR Corp Bon	116 247			108,36 98,13	12.570 24.238	105,74 96,70	12.266 23.884
IE00B7KFL990	PIMCO Funds Global I	3.740			11,15	41.691	13,07	48.869
IE00B80G9288 IE00BBD81B51	PIMCO FI Global Mercer Short Duratio	106.675 24.706			13,21 102.53	1.409.263 2.533.008	14,17 105,05	1.511.585 2.595.363
IE00BBD81C68	Mercer Short Duratio	12.507			102,44	1.281.294	102,38	1.280.514
IE00BD008T51 IE00BF1D9839	AXA Rosenb US Ind Eq HEPT KET HILL US LS	2.000.725 9.240			15,01 101,61	30.025.495 938.909	16,97 98,10	33.952.299 906.477
IE00BF4RW382	MAN GLG EUROPEAN INC	29.623			96,06	2.845.531	110,43	3.271.268
IE00BFRSV973 IE00BHBFD143	PIMCO Funds Global I LM-WA MACRO OPPORT	10.426 34.783			11,51 112.21	120.000 3.902.907	12,90 128.75	134.492 4.478.311
IE00BN8SY486	Blackstone Diversifi	87.671			10,26	3.902.907 899.376	10,54	924.052
IE00BYQP5894	Legg Mason Western A	20.184			120,48	2.431.811	127,50	2.573.460
IE00BYZTVV78 IE00BZBZ4842	ETF iShares EUR Corp Helicon II Global Eq	129.785 34.537			5,02 85,16	651.412 2.941.177	5,01 111,38	650.223 3.846.573
LU0011815304	JPM USD LIQUIDITY A	2			12.050,57	25.547	12.373,57	26.232
LU0041580167 LU0064964074	Deutsche USD Floatin Fidelity Funds - Eur	1.664 1.004			151,64 9,26	252.365 9.290	173,14 9,05	288.155 9.080
LU0093503737	BGF ESG MULTI-ASSET	7.190			13,86	99.653	14,65	105.334
LU0094557526 LU0104885248	MFS Meridian Eur. A1 Pictet Water-R €	2.914 819			34,00 204,86	99.080 167.799	41,97 325,33	122.298 266.475
LU0106234643	Schroder Internation	168.238			7,16	1.205.412	7,20	1.210.554
LU0106235376 LU0106819104	SCHRODER ISF E EQ B Schroder Internation	26 5.492			30,76 24.04	808 132.032	34,55 34,13	907 187.457
LU0111491469	Parvest Equity High	1.641			84,55	138.730	99,05	162.527
LU0113257934 LU0113993801	Schroder Internation Janus Henderson Emer	1.756 3.695			19,12 13,08	33.591 48.337	21,45 13,39	37.668 49.486
LU0114721177	Fidelity Funds - Glo	1.307			38,38	50.163	45,34	59.259
LU0115141201 LU0115765678	Invesco Pan European Fidelity Funds - Ibe	5.291 1.965			18,90 40.24	100.000 79.091	19,02 48,44	100.635 95.204
LU0117861202	JPMorgan Funds - Ame	1.371			15,21	20.845	23,08	31.636
LU0117866854 LU0144510053	JPMorgan Funds - Pac Pictet Eur Sustain	1.417			14,71 207,70	20.845 22.681	22,64 275,51	32.081 30.086
LU0145635123	Deutsche Invest I To	468			148,04	69.310	177,83	83.257
LU0156671504 LU0177222121	CANDR BONDS € Schroder Internation	10.125 1.796			2.191,48 25.85	22.189.503 46.419	2.196,64 25.09	22.241.769 45.060
LU0177222394	SCHRODER BOND FUND	42.890			30,47	1.306.723	30,73	1.317.821
LU0190162189 LU0198729559	Pictet BIO-HR€ Eqt Threadneedle Lux - G	118 14			368,42 25,43	43.305 363	470,58 32,13	55.313 459
LU0201323614	Schroder Internation	201			120,88	24.247	121,87	24.447
LU0205193047 LU0210302286	SCHRODERUS SM & EQ A Dws Invt.Bric P"NC"	88 1.585			236,61 204,23	20.845 323.634	319,65 237,69	28.161 376.653
LU0217138725	Pictet Prem-R€ Eqt	175			126,34	22.128	162,80	28.515
LU0217390490 LU0224509215	JPMorgan Funds - Ame Schroder Internation	1.214			16,47 136,41	20.000 4.012	22,02 147,11	26.740 4.326
LU0225434231	Lux Invest Plus - B	2.193			1.165,94	2.557.344	0,00	0
LU0225434744 LU0227384020	LUX INVEST FD-US Nordea 1 SICAV - Sta	172 13.290			581,42 16.44	100.000 218.484	0,00 17,10	0 227.259
LU0238209786	Fidelity Funds - Eur	231			34,56	7.994	42,26	9.775
LU0243957742 LU0243958047	Invesco Pan European Invesco Euro Corpora	18.319 13.954			19,16 17,19	350.947 239.929	21,48 19.80	393.502 276.335
LU0248317017	Pictet AS EQ-HR€	13.954			149,96	29.759	171,95	34.122
LU0260869903 LU0260870661	Franklin Templeton I Franklin Templeton I	7.384 3.723			26,61 26,40	196.497 98.287	34,31 26,68	253.337 99.330
LU0267387503	Fidelity Funds - Glo	15.910			12,57	199.949	14,02	223.063
LU0270905242 LU0271484411	Pictet Securi-R€ Eqt	434 396			103,37	44.909	226,48 190,43	98.398
LU02/1484411 LU0279459704	Schroder Internation Schroder Internation	396 27			128,70 15,30	50.917 408	20,41	75.338 544
LU0280435461 LU0296922973	Pictet-CL EN-R€ Eqt	264			70,26	18.560	82,20	21.715 1.306.937
LU0302446991	Novenergia II E&E Schroder Internation	81 2.626			12.821,06 12,91	1.043.506 33.898	16.057,71 18,45	48.444
LU0305900820	Schroder Internation	227			93,74	21.273	110,38	25.051
LU0313923228 LU0319791611	BlackRock Strategic Schroder Internation	2.315 1.237			305,24 99,93	706.641 123.628	412,53 116,38	955.007 143.980
LU0323591916	Schroder Internation	6.201			156,31	969.355	213,18	1.321.976
LU0333249109 LU0336300693	Vontobel Fund - Erner MIRAE ASIA SECTOR LD	26 66.243			171,64 10,78	4.407 714.219	187,38 10,87	4.811 720.061
LU0340557775	Pictet - Timber	101			123,70	12.507	158,63	16.039
LU0345362361 LU0368231436	FIDELITY FUNDS-ASIA BGF-Fix Inc Glb Op H	44.467 522.627			22,23 10.77	988.310 5.630.542	26,43 10,97	1.175.263 5.733.219
LU0368555768	VONTOBEL-GLOBAL QUE	9.324			176,98	1.650.206	197,34	1.839.998
LU0380865021 LU0396620352	db xtrackersES50 ETF ABERDEEN EUROZ FOF	22.866 385.613			47,27 4,92	1.080.933 1.895.772	55,63 0,11	1.272.036 42.417
LU0406512847	JPMorgan Liquidity F	21			8.369,34	179.271	9.238,72	197.893
LU0406802339 LU0432616810	Parvest Climate Impa INVESCO-BL RISK AL-C	855 21.962			137,57 15.95	117.567 350.219	211,62 18.47	180.851 405.641
LU0451950587	JANUS HEN J.H.EUR.CO	120.330			161,88	19.479.234	170,30	20.492.181
LU0468289250 LU0496786574	BlackRock Global Fun Lyxor ETF S&P 500	1.784.448 27.160			16,46 26,99	29.380.263 733.070	16,48 29,22	29.407.700 793.615
LU0507265923	Deutsche Invest I To	441			203,87	90.000	226,71	100.083
LU0507266228 LU0533027347	Deutsche Invest I To Capital Internationa	7.628 12.343			205,26 10,82	1.565.760 133.551	243,53 11,77	1.857.647 145.277
LU0534240071	Invesco Global Total	25.599			13,60	348.159	15,06	385.594
LU0539144625 LU0591897862	NORDEA 1-EURO CON BD Schroder Internation	1.528.995 17.003			14,17 175,50	21.665.384 2.983.980	14,76 197,53	22.567.968 3.358.523
LU0599947438	DWS Concept Kaldemor	84.601			144,11	12.191.995	149,01	12.606.358
LU0616856935 LU0638558717	Deutsche Invest I Br RUF-TOT R I OEC	775 12.810			101,85 127,55	78.928 1.633.915	160,29 128,29	124.211 1.643.395
LU0661986348	JPMorgan Funds - Eur	102			195,18	20.000	238,21	24.409
LU0740858492 LU0757360457	JPMorganGlobal Incom Schroder Internation	634 440			126,28 114,07	80.082 50.191	140,10 118,59	88.844 52.181
LU0808559586	ROBECO-QI EUR CNSV	117.531			176,42	20.735.181	202,44	23.792.952
LU0828244219 LU0951203008	JAN HND HRZN GLB PR Fidelity Funds - Glo	6.335 19.218			13,84 11,61	87.657 223.079	15,23 18,04	96.482 346.700
LU0951570927	Schroder Gaia BD-IF	685			1.251,35	857.172	1.272,95	871.971
LU0955863922 LU0963987432	Invesco Euro Corpora MIRABAUD-GLOB STR B	59.859 15.851			11,86 103,17	710.038 1.635.458	12,47 105,97	746.603 1.679.773
LU0970532437	La Française LUX - M	2.715			1.218,87	3.309.233	1.196,47	3.248.416
LU0987183380 LU0992293067	Aberdeen GL-SL EMMK Jupiter JGF - Dynami	97.810 4.842			11,18 8,55	1.093.927 41.417	11,90 9,24	1.164.232 44.737
LU1004133291	Invesco Global Targe	41.104			10,95	450.000	10,35	425.436
LU1055198771 LU1071462532	PICTET-SHTRM EM CRP PICTET TR - AGORA-IE	14.569 25.243			73,17 121,43	1.065.985 3.065.422	79,77 129,35	1.162.201 3.265.246
LU1097728445	FID FDS GL MULT AST	22.444			11,43	256.486	11,87	266.410
LU1115920552 LU1129992308	Pictet - Multi - Ass BlackRock - Fixed In	3.087 1.901.521			122,59 9,45	378.428 17.963.105	128,35 9,11	396.216 17.322.857
LU1162198839	LFIS Vision UCITS -	21.237			1.165,86	24.759.483	1.177,58	25.008.474
LU1186220148 LU1245470080	Deutsche Invest I Mu Flossbach von Storch	2.989 115.059			99,18 115,99	296.506 13.345.299	111,97 120,07	334.734 13.815.087
LU1325141510	Vontobel Fund - Twen	8.940			111,46	996.484	115,44	1.032.034
LU1443248544 LU1534073041	Exane Funds 2 – Exan DEU FLOATING RATE	1.882 83.572			11.019,96 84,15	20.741.853 7.032.585	13.328,73 84,32	25.087.434 7.046.751
LU1572142252	Vontobel Fund - Emer	19.160			106,77	2.045.687	97,86	1.874.998
LU1599543821 LU1625225310	JPM INV-JPM US SEL INVESCO PAN EUPN E-Z	70.563 14.200			116,89 10,18	8.248.311 144.556	135,50 10,63	9.561.244 150.946
LU1670722674	M&G LX GB FLT RT HY	3.094.506			9,97	30.863.671	10,17	31.483.508
LU1681047236 LU1681048804	AMUNDI ETF EURO STOX AMUNDI S&P 500 UCITS	6.088 2.382			79,48 33,57	483.877 79.954	83,20 52,46	506.522 124.957
LU1694789378	DNCA Invest Alpha Bo	38.564			102,06	3.935.885	104,34	4.023.768
LU1731833056 LU1769937829	Fidelity Funds - Glo DEUTSCHE INV I-CROCI	58.484 3.923			9,89 74,83	578.128 293.582	12,65 322,28	739.823 1,264.366
LU1829218319	LYXOR BARCL FLT EUR	77.395			100,26	7.759.824	100,70	7.793.986
LU1829219127 LU1834983394	LYXOR EUR CORP BOND LYXOR EURSTX600 AUTO	7.860 254			153,33 78,81	1.205.145 20.017	153,95 62,40	1.210.023 15.848
LU1834987973	LYXOR EURSTX600 INSU	520		l.	38,50	20.021	43,82	22.785



	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	The state of the s	Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	,	Valor de balanço
CÓDIGO LU1834988518	DESIGNAÇÃO LYXOR EURSTX600 TECH		396	valor nominal	nominal	de aquisição 50,49	de aquisição 19.992	unitário 58.81	Total 23.288
LU1834988781	LYXOR EURSTX600 TRVL		650			30,78	20.007	31,54	20.500
LU1846562301	ALLIANZ ENHNCD S/T E		7.314			999,52	7.310.000	996,37	7.286.962
LU1883332816 US46137V3087	AMUNDI GL M/A T INC- INVESCO BUYBACK ACH		383 936			965,16 47,06	369.430 44.050	1.062,66 61,35	406.749 57.427
US4642871762	iShares TIPS Bond ET		131			95,23	12.475	103,69	13.583
US4642876480 US78464A4904	iShares Russell 2000 SPDR Citi Internatio		97 283			129,18 44,26	12.530 12.526	191,04 49,16	18.531 13.913
IE00BF2FN646	INVESCO USTRES7-10Y		12.207			38,95	475.452	37,81	461.547
IE00BF2FNQ44	INVESCO US TRES3-7Y		25.428			37,58	955.508	36,99	940.455
LU0772943501 LU1105777020	NORDEA 1-EUR FIN DEB MFM CONVERT BDS OPPO		6.049 9.073			182,27 141,40	1.102.526 1.282.924	187,68 144,20	1.135.276 1.308.327
LU1209509329	Uban-DY US DOL CAP		216.000			108,43	23.420.248	109,68	23.690.931
LU1331972494	ELEV-ABS LRET EUR FD FIDENTIIS TORDEU FIN		508 202 366			1.043,27	529.982 1.970.572	1.082,62	549.971 2.058.872
LU1555973566 LU1705560206	Mirabaud GLBL €		16.585			9,74 100,00	1.658.445	10,17 101,92	1.690.343
LU1732475675	SCHRODER GAIA WELL P		9.518			97,53	928.324	99,29	945.042
IE00B3YCGJ38 LU0227127643	INVESC SP 500 AC EUR AXA WORLD-EUR CR SHR		303 3.655			512,66 137,19	155.335 501.392	525,46 137,42	159.214 502.233
LU0290355717	XTRACKERS II EUROZON		1.245			248,42	309.278	246,67	307.104
LU1437018168	AMUNDI IEACS ETF DR		9.204			53,67	494.007	53,50	492.396
LU1753724316	FIDENTIIS TORD -IBER		139.592			10,00	1.395.441	10,24	1.429.422
		sub-total	16.467.961				558.514.042		577.647.125
	2.2.1.4 -Outros								
	***	sub-total	0	0			0		0
		sub-total	19.079.417	0			579.724.174		597.635.284
	000 700 4 4 4								
	2.2.2 - Titulos de divida 2.2.2.1 - De divida pública								
BE0000308172	BGB 4% 28/03/2022		14.000.000	140.000	109,87	0,01	153.814	0,01	158.609
DE0001102325 DE0001135432	DBR 2% 15/8/23		35.000.000	350.000	108,62	0,01	380.153	0,01	385.313
DE0001135432 DE0001142032	DBR 3.25% 04/07/2042 DBR 0% 07/2027		65.000.000 164.700.000	650.000 1.647.000	101,16 43,28	0,01 0,00	657.540 712.819	0,02 0,01	1.096.708
DE0001142263	DBRR 0% 04/2037		286.500.000	2.865.000	29,95	0,00	857.953	0,01	2.794.805
ES0000011868 ES00000121G2	SPGB 6% 31/01/2029 SPGB 4.8% 31/1/24		250.000.000 515	2.500.000 515.000	149,79 115.57	0,01 1.155,73	3.744.810 595.200	0,02 1.245,58	3.882.496 641.476
ES00000121G2	SPGB 4% 30/4/20		9.772	9.772.000	104,64	1.046,36	10.225.005	1.041,52	10.177.687
ES00000122E5	SPGB 4.65% 30/7/25 SPGB 4.85% 31/10/20		3.745	3.745.000 4.461.000	124,95	1.249,53	4.679.503	1.276,26	4.779.604
ES00000122T3 ES00000123B9	SPGB 4,85% 31/10/20 SPGB 5,5% 30/4/21		4.461 9.047	9.047.000	110,79 121,49	1.107,86 1.214,87	4.942.171 10.990.960	1.052,84 1.115,65	4.696.701 10.093.260
ES00000123C7	SPGB 5.9% 30/07/2026		6.890	6.890.000	141,55	1.415,50	9.752.821	1.400,68	9.650.660
ES00000123K0 ES00000123U9	SPGB 5.85% 31/01/22 SPGB 5.4% 31/1/2023		16.754 6.263	16.754.000 6.263.000	127,55 126,30	1.275,50 1.262,97	21.369.810 7.909.965	1.183,45 1.223,83	19.827.551 7.664.858
ES00000123X3	SPGB 4.4% 31/10/23		22.447	22.447.000	120,30	1.229,82	27.605.836	1.182,56	26.545.004
ES0000012411	SPGB 5,75% 30/07/32		3.150	3.150.000	155,71	1.557,10	4.904.855	1.645,58	5.183.570
ES00000124C5 ES00000124W3	SPGB 5.15% 31/10/28 SPGB 3,8% 30/4/24		2.540 2.826	2.540.000 2.826.000	137,05 115,55	1.370,47 1.155,52	3.480.987 3.265.494	1.421,87 1.193,79	3.611.560 3.373.653
ES00000126B2	SPGB 2.75% 31/10/24		31.560	31.560.000	111,86	1.118,62	35.303.720	1.141,10	36.013.068
ES00000126Z1	SPGB 1.6% 30/4/25		20.756	20.756.000	102,85	1.028,50	21.347.529	1.095,90	22.746.585
ES00000127A2 ES00000127G9	SPGB 1.95% 30/7/30 SPGB 2.15% 31/10/25		5.552 39.015	5.552.000 39.015.000	105,36 107,84	1.053,55 1.078,40	5.849.314 42.073.910	1.151,81 1.124,39	6.394.854 43.868.157
ES00000127Z9	SPGB 1.95 30/4/26		4.470	4.470.000	105,49	1.054,86	4.715.224	1.128,35	5.043.709
ES00000128B8 ES00000128H5	SPGB 0.75 30/7/21 SPGB 1.3 31/10/26		10.250 11.289	10.250.000 11.289.000	102,38 99,70	1.023,79 996,95	10.493.876 11.254.609	1.022,00 1.078,28	10.475.551 12.172.728
ES00000128H3	SPGB 0.4 30/4/22		8.218	8.218.000	100,53	1.005,29	8.261.462	1.020,84	8.389.251
ES00000128P8	SPGB 1.5 30/4/27		6.700	6.700.000	98,56	985,64	6.603.788	1.101,63	7.380.934
ES00000128X2 ES0000012A89	SPGB 0.05 31/1/21 SPGB 1.45 31/10/27		38 12.225	38.000 12.225.000	100,08 99,82	1.000,83 998,18	38.032 12.202.772	1.005,86 1.093,15	38.223 13.363.796
ES0000012A07	SPGB 0.45 31/10/22		6.075	6.075.000	100,58	1.005,77	6.110.046	1.022,75	6.213.220
ES0000012B39	SPGB 1,4 30/4/28		14.187	14.187.000	100,13	1.001,25	14.204.760	1.097,57	15.571.223
ES0000012B62 ES0000012B88	SPGB 0.35 30/07/23 SPGB 1.4 30/07/28		350 206.174	350.000 206.174.000	101,46 99,58	1.014,60 995,81	355.110 205.311.073	1.021,00 1.094,34	357.349 225.623.615
ES0000012C46	SPGB 0.05 31/10/21		402	402.000	100,82	1.008,19	405.290	1.008,02	405.226
ES0000012E51 ES0000101636	SPAIN 1.45 30/04/29 MADRID 3 7/8 09/01/2		40.211 2.800	40.211.000	102,55 116.18	1.025,54	41.237.968 3.253.040	1.101,09 1.119.32	44.275.765 3.134.087
ES0000101719	MADRID 3 7/8 09/01/2 MADRID 0,727 19/5/21		2.600	30.000	101,67	1.161,80 1.016,70	30.501	1.017,52	30.526
ES0000101842	MADRID 0.747 30/4/22		1.500	1.500.000	100,00	1.000,00	1.500.000	1.026,62	1.539.931
ES0224261042 ES0378641023	CORES 1 1/2 27/11/22 FADE 5.9% 17/03/2021		16 25	1.600.000 2.500.000	100,12 119.26	100.115,93 119.264.20	1.601.855 2.981.605	104.869,44 112.161,86	1.677.911 2.804.047
ES0378641239	FADE 0.5 17/12/20		10	1.000.000	101,28	101.275,00	1.012.750	100.804,55	1.008.045
ES0378641288	FADE 0.625 17/3/22		20	2.000.000	101,88	101.880,00	2.037.600	102.404,22	2.048.084
FR0000570988 FR0000578536	FRTRS 0% 10/25/20 FRTR 0 25/10/32		17.200.000 4.650.000	4.300.000 4.650.000	53,29 39,32	0,13 0,39	2.291.590 1.828.566	0,25 0,95	4.320.769 4.397.133
FR0000578544	FRTRS 0% 10/25/26		36.000.000	9.000.000	37,36	0,09	3.362.040	0,25	9.028.350
FR0010172494	France OAT Strip 44		6.000.000	1.500.000	24,41	0,06	366.150	0,20	1.204.245
FR0011486067 FR0012517027	FRTR 1.75% 25/5/23 FRTR 0.5 25/5/25		40.000 40.000	40.000 40.000	109,31 100,89	1,09 1,01	43.724 40.354	1,09 1,05	43.487 41.851
FR0013283686	FRTR 0 25/03/23		40.000	40.000	100,55	1,01	40.220	1,02	40.702
FR0013344751 IE00B4S3JD47	FRTR 0 25/03/24 IRISH 3.9 03/20/23		26.900 20.000.000	26.900 200.000	99,52 121,64	1,00 0,01	26.771 243.288	1,02 0,01	27.404 233.984
IE00B6X95T99	IRISH 3.4 03/18/24		75.000.000	750.000	120,19	0,01	901.425	0,01	888.178
IE00BV8C9418	IRISH 1 05/15/26		50.000.000	500.000	98,49	0,01	492.450	0,01	538.171
IT0000366655 IT0001174611	BTPS 9% 1/11/23 BTPS 6.5% 1/11/27		712.800.000 449.600.000	7.128.000 4.496.000	150,42 141,72	0,02 0,01	10.722.126 6.371.955	0,01 0,01	9.576.333 6.365.855
IT0001278511	BTPS 5.25% 01/11/29		20.000.000	200.000	106,19	0,01	212.388	0,01	273.428
IT0004009673 IT0004356843	BTPS 3.75% 1/8/21 BTPS 4.75% 1/8/23		2.591 1.726	2.591.000 1.726.000	113,32 122,13	1.133,22 1.221,25	2.936.168 2.107.882	1.076,40 1.177,56	2.788.955 2.032.466
IT0004513641	BTPS 5.% 01/03/2025		5.500	5.500.000	123,15	1.231,45	6.772.975	1.236,32	6.799.750
IT0004594930 IT0004695075	BTPS 4% 1/9/20 BTPS 4.75% 1/9/21		228	228.000 5.209.000	112,95	1.129,50 1.142.24	257.525	1.041,46 1.096.29	237.452
IT0004695075 IT0004759673	BTPS 4,75% 1/9/21 BTPS 5% 1/3/22		5.209 31.853	5.209.000 31.853.000	114,22 118,79	1.142,24 1.187,91	5.949.903 37.838.374	1.096,29 1.124,82	5.710.576 35.828.835
IT0004801541	BTPS 5.5% 1/9/22		1.626	1.626.000	123,50	1.234,96	2.008.040	1.161,46	1.888.541
IT0004848435 IT0004848492	BTPSH 0 1/11/2023 BTPSH 0 1/5/2031		1.342.000.000	13.420.000 13.410.000	33,20 23.02	0,00	4.455.037 3.086.415	0.01	13.211.587 11.107.503
IT0004848831	BTPS 5.5 1/11/22		9.260	9.260.000	123,48	1.234,83	11.434.488	1.159,91	10.740.739
IT0004923998	BTPS 4.75% 1/9/2044		265	265.000	136,31	1.363,05	361.210	1.463,97	387.952
IT0004953417 IT0004966401	BTPS 4.5% 1/3/24 BTPS 3,75% 1/5/21		760 242	760.000 242.000	109,41 113,24	1.094,06 1.132,41	831.482 274.042	1.181,19 1.058,28	897.706 256.105
IT0005001547	BTPS 3.75% 1/9/24		2.000	2.000.000	120,79	1.207,92	2.415.844	1.157,90	2.315.797
IT0005028003 IT0005045270	BTPS 2.15% 15/12/21 BTPS 2.5% 1/12/24		3.165 14.490	3.165.000 14.490.000	106,15 106,66	1.061,52 1.066,61	3.359.723	1.043,41 1.092,22	3.302.388 15.826.231
IT0005090318	BTPS 2.5% 1/12/24 BTPS 1.5% 1/6/25		670	670.000	99,85	998,55	15.455.195 669.027	1.041,91	698.080
IT0005104473	CCTS Float 15/6/22		1.000	1.000.000	100,65	1.006,50	1.006.500	1.006,09	1.006.089
IT0005107708 IT0005127086	BTPS 0.7% 1/5/20 BTPS 2% 1/12/25		3.850 8.205	3.850.000 8.205.000	100,64 101,58	1.006,44 1.015,80	3.874.794 8.334.605	1.004,09 1.071,82	3.865.758 8.794.272
IT0005135840	BTPS 1.45% 15/9/22		4.500	4.500.000	104,50	1.044,97	4.702.363	1.039,81	4.679.155
IT0005142143	BTPS 0.65% 1/11/20		3.020	3.020.000	101,17	1.011,69	3.055.318	1.008,32	3.045.115
IT0005170839 IT0005172322	BTPS 1.6% 1/6/26 BTPS 0,95 15/3/23		450 853	450.000 853.000	103,39 100,99	1.033,90 1.009,85	465.255 861.403	1.048,09 1.025,64	471.640 874.870
IT0005175598	BTPS 0.45 1/6/21		440	440.000	101,06	1.010,59	444.662	1.008,99	443.956
IT0005210650 IT0005215246	BTPS 1.25 1/12/26 BTPS 0.65 15/10/23		1.764 6.250	1.764.000 6.250.000	97,15 99,37	971,53 993,70	1.713.783 6.210.620	1.024,21 1.014,71	1.806.709 6.341.908
IT0005215246 IT0005216491	BTPS 0.85 15/10/23 BTPS 0.35 1/11/21		6.250	17.000	99,37 99,71	993,70	16.951	1.014,71	6.341.908 17.140
IT0005244782	BTPS 1.2 1/4/22		2.272	2.272.000	102,59	1.025,87	2.330.782	1.028,75	2.337.312
IT0005246340 IT0005250946	BTPS 1.85% 05/15/24 BTPS 0.35 15/6/20		2.000 3.121	2.000.000 3.121.000	99,14 100,25	991,40 1.002,53	1.982.800 3.128.896	1.061,75 1.002,60	2.123.497 3.129.123
IT0005277444	BTPS 0.9 01/08/22		3.850	3.850.000	101,08	1.010,81	3.891.635	1.023,32	3.939.789
IT0005282527	BTPS 1,45 15/11/24		4.425	4.425.000	100,74	1.007,40	4.457.725	1.043,93	4.619.400
IT0005285041 IT0005323032	BTPS 0.2 15/10/20 BTPS 2% 1/2/28		9.968 18.849	9.968.000 18.849.000	100,34 98,92	1.003,43 989,20	10.002.179 18.645.470	1.003,87 1.076,63	10.006.550 20.293.309
IT0005325946	BTPS 0,95 1/3/23		2.616	2.616.000	101,45	1.014,54	2.654.034	1.025,28	2.682.143
IT0005330961 IT0005345183	BTPS 0.05 15/4/21 BTPS 2.5 15/11/25		7.000	7.000.000 5.000	99,95 100,00	999,45 999,99	6.996.150 5.000	1.002,85 1.100,09	7.019.928 5.500
IT0005345165	BTPS 3.01/08/29		1.742	1.742.000			1.794.347	1.164,24	2.028.111



CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total	unitário	√alor de balanço Total
XS0925003732	EIBKOR 2% 30/4/20	250	valor nominal 250.000	nominal 99,77	de aquisição 997,74	de aquisição 249.435	1.020,72	255.181
XS1054418196 DE0001102473	MEX 2 3/8 04/09/21 DBR 0 15/08/29	150 280.000.000	150.000 2.800.000	106,74 103,04	1.067,36 0,01	160.103 2.885.237	1.047,62 0,01	157.143 2.849.812
ES0000012E69	SPGB 1.85 30/07/35	1.000	1.000.000	115,74	1.157,36	1.157.360	1.149,53	1.149.535
FR0011059088	FRTR 3.25 25/10/21	41.000	41.000	107,86	1,08	44.223	1,08	44.141
	sub-tota	5.170.315.365	755.187.900			772.643.533		831.821.449
ES0200002014	2.2.2.2 - De outros emissores públicos ADIFAL 1 7/8 22/9/22	59	5.900.000	105,49	105.490,44	6.223.936	105.862,42	6.245.883
ES0200002022	ADIFAL 0.8 07/05/23	11	1.100.000	98,97	98.970,00	1.088.670	103.173,44	1.134.908
IT0005025389 IT0005105488	CDEP 2 3/4 05/31/21 CDEP 1 1/2 04/09/25	1.057	1.057.000 200.000	108,34 99,89	1.083,41 99.889,00	1.145.161 199.778	1.055,54 104.050,26	1.115.710 208.101
IT0005314544	CDEP 0 3/4 11/21/22	10	1.000.000	99,84	99.839,00	998.390	101.344,02	1.013.440
XS1072141861 XS1326536155	ADIF 3.5% 27/5/24 AGFRNC 0 1/2 10/25/2	10 1	1.000.000 100.000	115,00 99,68	115.000,00 99.676,00	1.150.000 99.676	116.726,26 102.185,90	1.167.263 102.186
	sub-tota	1.150	10.357.000			10.905.611		10.987.490
	2.2.2.3 - De outros emissores	1.100						
BE0002290592 BE0002258276	KBCBB 1.625 18/9/29 VGPBB 3.9 21/09/23	5 212	500.000 212.000	99,74 105,19	99.738,00 1.051,89	498.690 223.001	104.392,47 1.062,12	521.962 225.169
BE6285450449	ABIBB float 17/3/20	45	45.000	100,90	1.008,96	45.403	1.001,30	45.058
BE6286963051 BE6307427029	BARY 2.375 24/5/24 CCBGBB 0.625 30/8/23	400 10	400.000 1.000.000	104,45 99,75	1.044,50 99.750,00	417.800 997.500	1.092,68 102.060,75	437.070 1.020.607
CH0483180946 DE000A0EUBN9	CS 1 24/06/27 NDB 5 5/8 PERP	200 20	200.000	99,64 61.88	996,44 618,79	199.288 12.376	1.025,91 830.00	205.182 16.600
DE000A11QR73	BAYNGR 3.75% 01/7/74	8	8.000	101,40	1.014,00	8.112	1.093,35	8.747
DE000A14J587 DE000A14KJE8	TKAGR 2 1/2 02/25/25 SAP GR Float 1/4/20	100 27	100.000 27.000	97,39 100,30	973,88 1.003,04	97.388 27.082	1.039,96 1.000,56	103.996 27.015
DE000A169NA6	DAIGR 0.25 11/5/20	7	7.000	100,23	1.002,26	7.016	1.003,36	7.023
DE000A182VS4 DE000A190NE4	ANNGR 0.875 10/6/22 DAIGR 1 11/11/25	14 7.016	1.400.000 7.016.000	100,70 99,56	100.700,00 995,64	1.409.800 6.985.383	102.355,10 1.031,61	1.432.971 7.237.800
DE000A192ZH7	ANNGR 0.875 03/7/23	8	800.000	99,44	99.437,00	795.496	102.522,11	820.177
DE000A19UR61 DE000A1RE1Q3	ANNGR 0,75 15/1/24 ALV 5.625 17/10/42	65 13	6.500.000 1.300.000	99,11 119,18	99.112,09 119.181,38	6.442.286 1.549.358	102.419,23 115.497,03	6.657.250 1.501.461
DE000A1ZLUN1 DE000A2DASD4	ANNGR 2.125 09/07/22 PBBGR 0.875 29/1/21	3.747	3.747.000 2.000.000	105,63	1.056,29	3.957.931 2.033.400	1.062,14	3.979.826
DE000A2DASM5	PBBGR 4,6 22/2/27	20 3	300.000	101,67 107,50	101.670,00 107.500,00	322.500	101.620,88 114.016,66	2.032.418 342.050
DE000CB83CF0 DE000CZ40K07	CMZB 7 3/4 03/16/21 CMZB 1.5% 21/9/22	1 14.377	100.000 14.377.000	106,28 104,33	106.284,00 1.043,26	106.284 14.998.956	115.144,89 1.037,90	115.145 14.921.836
DE000CZ40LW5	CMZB 4 03/30/27	516	516.000	106,84	1.068,40	551.293	1.164,44	600.853
DE000CZ40NG4 DK0009511537	CMZB 1.25 23/10/23 NYKRE 0 3/4 07/14/21	5 2.000	500.000 2.000.000	99,49 100,83	99.486,00 1.008,30	497.430 2.016.600	103.057,73 1.015,91	515.289 2.031.828
DK0009520280	NYKRE 0.5% 01/19/22	1.200	1.200.000	99,72	997,17	1.196.604	1.013,46	1.216.156
DK0009740722 ES0205045000	NYKRE 6 10/01/29 CRITERIA 1.625% 4/22	438.043 23	4.380 2.300.000	0,84 101,37	0,00 101.367,83	2.331.460	0,00 104.731,17	727 2.408.817
ES0205045018 ES0313679K13	CAIXAB 1 1/2 10/5/23 BKTSM 0.875 05/03/24	19	1.900.000 700.000	99,89 99,88	99.892,00 99.878,00	1.897.948 699.146	104.365,21 103.347,99	1.982.939 723.436
ES0413211121	BBVA 3.5% 24/1/21	2	200.000	108,97	108.965,00	217.930	107.297,45	214.595
ES0413211873 ES0413307093	BBVASM 0 5/8 03/18/2 BKIASM 1 09/25/25	2	200.000 400.000	99,27 99.09	99.272,00 99.093.00	198.544 396.372	103.087,51 105.057,76	206.175 420.231
FR0010014845	PEUGOT 6 09/19/33	5	5.000	127,38	1.273,77	6.369	1.471,00	7.355
FR0011052661 FR0011318658	COFP 5.976 05/26/21 EDF 2 3/4 03/10/23	9	900.000	117,14 109,20	117.136,32 109.200,00	1.054.227 109.200	108.472,13 110.930,56	976.249 110.931
FR0012018851	BPCE Var 08/07/26	10	1.000.000	104,18	104.183,50	1.041.835	105.028,92	1.050.289
FR0012236669 FR0013210408	VPARKI 2.125 16/4/25 VIEFP 0.314 4/10/23	115	900.000 11.500.000	105,77 98,90	105.769,00 98.899,30	951.921 11.373.419	110.708,56 100.720,36	996.377 11.582.841
FR0013218153 FR0013241130	RCI 0.625 10/11/21 BPCE Float 9/3/22	15.535	15.535.000 100.000	100,59 101,69	1.005,91 101.690,00	15.626.852 101.690	1.009,68 101.587,85	15.685.449 101.588
FR0013241379	Renaul Float 8/7/20	55	55.000	100,56	1.005,59	55.308	1.000,07	55.004
FR0013299641 FR0013312154	BNP 1 29/11/24 ACAF 2.625 29/1/2048	7 3	700.000 300.000	94,37 99,98	94.370,00 99.983.00	660.590 299.949	101.492,41 107.298.63	710.447 321.896
FR0013322120	RENAUL 0,25 12/7/21	8	800.000	99,60	99.597,00	796.776	100.511,49	804.092
FR0013327962 FR0013329315	CAPFP 1 18/10/24 RENAUL 1 18/4/24	10 39	1.000.000	99,38 99,16	99.377,00 99.158,91	993.770 3.867.198	103.562,48 100.959,92	1.035.625
FR0013330099	VPARK 1.625 19/04/28	5	500.000	97,85	97.851,00	489.255	107.669,05	538.345
FR0013334695 FR0013344215	Ren 1.625% 26/05/26 SUFP 1.375 21/06/27	100 5	100.000 500.000	99,94 99,03	999,37 99.030,00	99.937 495.150	1.035,29 108.308,83	103.529 541.544
FR0013368164 FR0013385515	RTEFRA 1.5 27/09/30 ACAFP 0.75 05/12/23	10 15	1.000.000	98,58 99,50	98.583,00 99.503.00	985.830 1.492.545	109.689,44 102.635.48	1.096.894
FR0013398070	BNP 2.125 23/01/27	5	500.000	99,28	99.282,00	496.410	111.051,92	555.260
FR0013399680 FR0013403441	CNPFP 2.75% 05/02/29 SOCGEN 1.25 15/02/24	3 15	300.000 1.500.000	98,84 99,40	98.842,00 99.400,00	296.526 1.491.000	114.360,30 104.253,89	343.081 1.563.808
FR0013405537	BNP 1.125 28/08/24	8	800.000	99,64	99.637,00	797.096	103.830,36	830.643
FR0013412343 FR0013412699	BPCEGP 1 1/4/25 RENAUL 0.75 10/04/23	10 600	1.000.000 600.000	99,83 99,78	99.826,00 997,77	998.260 598.662	103.587,37 1.010,93	1.035.874 606.558
FR0013414091 FR0013425162	CMARK 1.625 15/4/26 BFCM 1.875% 18/06/29	4	400.000 300.000	99,64 99,68	99.640,00 99.684,00	398.560 299.052	106.241,81 107.073,22	424.967 321.220
FR0013428414	RENAUL 1.25 24/06/25	8	800.000	99,32	99.319,00	794.552	100.441,32	803.531
FR0013428489 FR0013429073	ENGIFP0.375 21/06/27 BPCEGP0.625 26/09/24	8	800.000	99,42 99.83	99.420,00 99.825,00	795.360 798.600	100.417,77 101.211,64	803.342 809.693
FR0013430741	LIFP 0.625 01/07/30	10	1.000.000	98,82	98.821,00	988.210	98.829,21	988.292
FR0013430840 FR0013431715	UMGVYV 1.625 02/7/29 ULFP 1.75 01/07/49	4 2	400.000 200.000	99,20 98,17	99.198,00 98.166,00	396.792 196.332	104.268,50 99.389,78	417.074 198.780
IT0005087116 IT0005161325	UCGIM Float 3/5/25 ISPIM Float 28/2/21	100	1.000.000 50.000	99,85 102,25	9.985,00 10.225,00	998.500 51.125	10.050,46 10.077,53	1.005.046 50.388
IT0005239535	ISPIM 0.5 02/02/20	6	600.000	99,25	99.250,00	595.500	100.242,52	601.455
IT0005366288 US00206RCN08	CARPP 1 25/03/27 T 3.4 05/15/25	3 150	300.000 150.000	99,86 80,46	99.855,00 804.64	299.565 120.696	105.777,49 933,35	317.332 140.002
USP7354PAA23	OIBRBZ 10% 05/02/25	8.492	8.492.000	96,07	960,72	8.158.427	839,98	7.133.073
XS0223447227 XS0486101024	EDP 4.125% 29/06/20 TITIM 5.25% 10/2/22	9.346 456	9.346.000 22.800.000	105,71 109,94	1.057,15 54.971,52	9.880.078 25.067.013	1.042,04 57.837,33	9.738.935 26.373.822
XS0524610812	VEBBNK 6.902 07/09/2	100	100.000	91,20	911,99	91.199	938,83	93.883
XS0531922465 XS0550466469	MS 5.375 10/08/20 ACAFP 3.9 19/4/21	10	100.000 500.000	111,25 115,93	55.625,00 57.962,50	111.250 579.625	52.747,38 53.873,26	105.495 538.733
XS0576395478 XS0619548216	FMEGR 5 1/4 15/02/21 ABNANV 6:375 27/4/21	780 700	780.000 700.000	116,65 123,16	1.166,50 1.231.55	909.870 862.085	1.078,83 1.121.83	841.490 785.282
XS0718502007	PETBRA 6 1/4 12/14/2	100	100.000	120,04	1.200,37	120.037	1.398,18	139.818
XS0802995166 XS0823975585	ABNANV 7,125 6/07/22 VW 2 3/8 09/06/22	300 10	300.000 1.000.000	125,15 107,99	1.251,50 107.993,00	375.450 1.079.930	1.204,75 106.473,22	361.426 1.064.732
XS0826634874	RABOBK 4.125 14/9/22	500	500.000	116,93	1.169,33	584.665	1.117,17	558.587
XS0863907522 XS0877608124	ASSGEN 7.75 12/2042 BNG 2 1/2 01/23/23	50	400.000 100.000	117,98 83,71	117,975,00 1,674,19	471.900 83.710	120.923,50 1.838,30	483.694 91.915
XS0879869187	IBESM 3.5% 1/2/21	179	17.900.000	104,74	104.743,86	18.749.152	107.138,74	19.177.834
XS0906946008 XS0907289978	GAZPR 3.389% 20/3/20 TELEF 3.961% 26/3/21	100 99	100.000 9.900.000	97,75 104,94	977,50 104.935,18	97.750 10.388.583	1.034,07 108.197,10	103.407 10.711.512
XS0925276114 XS0942100388	ESF 5 1/4 06/12/15 NDAQ 3 7/8 06/07/21	250.000 300	300.000	#DIV/0!	0,92 1,104,00	230.591 331.200	0,00 1.078.28	0 323.485
XS0943370543	ORSTED6.25 26/6/3013	358	358.000	120,53	1.205,25	431.481	1.206,02	431.757
XS0963375232 XS0968913342	GS 2.625% 19/8/20 VW 5 1/8 PERP	112 150	112.000 150.000	105,41 102,75	1.054,10 1.027,50	118.059 154.125	1.027,48 1.151,66	115.078 172.749
XS0970695572	EDP 4.875% 14/9/20	13.430	13.430.000	105,59	1.055,85	14.180.126	1.049,74	14.098.016
XS0974375130 XS0976223452	TITIM 4,875 25/09/20 ORGAU 3 1/2 04/10/21	1.436 400	1.436.000 400.000	103,59 105,10	1.035,92 1.051,00	1.487.577 420.400	1.050,55 1.067,06	1.508.595 426.824
XS0982711714 XS0982711987	PETBRA 4 3/4 01/14/2 PETBRA 3 3/4 01/14/2	200 100	200.000 100.000	108,88 97,17	1.088,75 971,74	217.750 97.174	1.195,81 1.071.16	239.162 107.116
XS0982774399	REN 4.75% 16/10/20	16.782	16.782.000	107,37	1.073,71	18.019.050	1.047,74	17.583.214
XS0995380580 XS0999654873	EDP 4,125% 20/1/21 LDOIM 4.5 19/1/21	69.088 650	69.088.000 650.000	108,87 99,56	1.088,69 995,64	75.215.192 647.166	1.081,95 1.087,33	74.749.951 706.765
XS1014627571	UCG 3.25 14/1/21	6.886	6.886.000	107,81	1.078,07	7.423.618	1.065,33	7.335.879
XS1020952435 XS1025752293	TIT 4,5% 25/1/21 ODGR 2,375% 10/2/21	68.561 7.572	68.561.000 7.572.000	108,02 106,28	1.080,19 1.062,75	74.058.790 8.047.175	1.088,21 1.047,61	74.608.841 7.932.482
XS1028954953 XS1030900168	BHARTI 3 3/8 05/20/2 VZ 2.375% 17/2/22	950 6.360	950.000 6.360.000	100,50 107,64	1.005,00 1.076,35	954.750 6.845.613	1.057,15 1.072,99	1.004.290 6.824.228
XS1033736890	ACHMEA 2 3/4 18/2/21	950	950.000	107,00	1.070,00	1.016.498	1.055,78	1.002.994
XS1037382535 XS1048428442	INTNED 3.625 25/2/26 VW 4 5/8 PERP	1.000 7	1.000.000 7.000	109,08 106,76	1.090,80 1.067,57		1.070,73 1.177,01	1.070.728 8.239
	The same of the sa	. 10					,31	



	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total		/alor de balanço
CÓDIGO XS1048568452	DESIGNAÇÃO FCAIM 4 3/4 03/22/21	200	valor nominal 200.000	nominal 104.34	de aquisição 1.043,38	de aquisição 208.676	unitário 1,094,49	Total 218.898
XS1050461034	TELEFO 5 7/8 PERP	2	200.000	108,83	108.825,03	217.650	120.930,33	241.861
XS1050547857 XS1054714248	MS 2,375% 31/3/21 IPFLN 5 3/4 07/04/21	1.400 100	1.400.000 100.000	107,99 99,56	1.079,88 995.63	1.511.832 99.563	1.049,29	1.469.006
XS1055714246 XS1055536251	SRBANK 2 1/8 04/14/2	200	200.000	99,33	993,26	198.652	1.044,63	208.926
XS1057659838 XS1069439740	PEMEX 3 3/4 04/16/26 AXASA 3 7/8 PERP	400 403	400.000 403.000	100,62 110,11	1.006,19	402.474 443.734	1.058,64	423.456 464.054
XS1077088984	SPPDIS 2 5/8 06/23/2	900	900.000	105,07	1.101,08 1.050,70	945.630	1.151,50 1.054,77	949.293
XS1077772538 XS1088515207	ISP 2% 18/6/21	1.300	1.300.000	100,94	1.009,43	1.312.255	1.039,26	1.351.032
XS1088515207 XS1111324700	FCAIM 4 3/4 07/15/22 EDP 2.625% 18/1/22	400 1.000	400.000 1.000.000	103,27 107,44	1.032,65 1.074,40	413.060 1.074.400	1.136,41 1.077,86	454.565 1.077.857
XS1111428402	AZJAU 2 09/18/24	1.000	1.000.000	99,20	991,95	991.950	1.084,47	1.084.468
XS1128148845 XS1132402709	CITI 1.375% 27/10/21 HUWH 1.375% 31/10/21	5.718 500	5.718.000 500.000	103,85 99,75	1.038,50 997,48	5.938.134 498.740	1.029,82 1.023,85	5.888.508 511.925
XS1136388425	NOMURA 1.5% 12/5/21	400	400.000	99,50	995,00	398.000	1.029,77	411.908
XS1139091372 XS1140860534	LLOYDS 1% 19/11/21 ASSGEN 4.596 PERP	8.078 300	8.078.000 300.000	102,52 106,83	1.025,21 1.068,33	8.281.612 320.500	1.020,27 1.128,91	8.241.780 338.674
XS1141969912	SKYLN 1 7/8 11/24/23	500	500.000	99,84	998,44	499.220	1.068,90	534.448
XS1149938240 XS1165754851	SUMIBK 1 01/19/22 CHGRID 1 1/2 01/26/2	250 1.000	250.000 1.000.000	99,50 99,74	994,97 997,36	248.743 997.360	1.029,68	257.419 1.039.613
XS1169707087	UCG Float 19/2/20	100	100.000	101,23	1.012,29	101.229	1.001,75	100.175
XS1171489393 XS1172951508	TOYOTA 0.75% 21/7/22 PEMEX 2 3/4 04/21/27	4.556 200	4.556.000 200.000	102,36 89,44	1.023,61	4.663.588 178.887	1.026,77	4.677.969 194.582
XS1172951506 XS1178105851	TRNIM 0.875% 2/2/22	5.690	5.690.000	102,00	894,44 1.019,96	5.803.551	972,91 1.025,93	5.837.558
XS1189286286	REN 2.5% 12/2/25	7.705	7.705.000	100,78	1.007,79	7.765.016	1.119,98	8.629.471
XS1195201931 XS1196817156	TOTAL 2.25% 12/2049 KMI 1.5 16/03/22	100 1.000	1.000.000	105,10 103,14	1.051,00 1.031,41	105.100 1.031.410	1.040,30 1.044,31	104.030 1.044.306
XS1206541366	VW 3 1/2 PERP	100	100.000	98,08	980,78	98.078	1.083,70	108.370
XS1207054666 XS1207058733	REPSM 3.875% 12/2049 REPSM 4 1/2 03/25/75	200 364	200.000 364.000	105,80 109,64	1.058,00 1.096,35	211.600 399.072	1.069,86 1.184,67	213.971 431.221
XS1218982251	RENTEN 1 7/8 04/17/2	100	100.000	81,12	811,17	81.117	908,00	90.800
XS1219499032 XS1220886938	RWE 3 1/2 04/21/75 SINOPE 1 04/28/22	452 500	452.000 500.000	106,48 99,24	1.064,77 992,43	481.275 496.215	1.121,15 1.023,68	506.758 511.838
XS1222590488	ELEPOR 2% 22/4/25	28.194	28.194.000	92,46	924,62	26.068.668	1.094,21	30.850.151
XS1224002474 XS1227609879	LANSNA 0.275 04/28/2 CBSBKF 1 05/06/20	200 500	200.000 500.000	99,76 99,86	997,58 998,64	199.516 499.320	1.013,17 1.010,46	202.635 505.229
XS1232126810	VOTORA 3 1/2 07/13/2	200	200.000	101,19	1.011,88	202.375	1.077,70	215.540
XS1237519571	RATEIT 1 1/2 05/28/2	200	200.000	99,27	992,72	198.544	1.013,90	202.781
XS1238034695 XS1242327168	AMX 0 28/5/20 BRFSBZ 2 3/4 06/03/2	202	100.000 202.000	99,10 99,02	99.100,00 990,24	99.100 200.029	99.700,00 1.055,93	99.700 213.298
XS1246144650	ISP Float 15/6/20	100	100.000	100,77	1.007,70	100.770	1.003,32	100.332
XS1265778933 XS1271836600	CLNXSM 3 1/8 07/27/2 LHAGR 5 1/8 08/12/75	11 9	1.100.000 9.000	106,75 109,81	106.753,64 1.098,12	1.174.290 9.883	108.603,04 1.095,35	1.194.633 9.858
XS1290729208	TLF 1.477% 14/9/21	2	200.000	99,95	99.951,32	199.903	103.031,87	206.064
XS1294343337 XS1310053936	OMVAV 6 1/4 PERP DVB 1 1/4 04/22/20	307 7	307.000 700.000	126,31 99.70	1.263,09 99.700.00	387.769 697.900	1.278,93 101.289.49	392.631 709.026
XS1310941247	DEXGRP 1 1/4 10/27/2	4	400.000	104,00	104.000,00	416.000	107.331,41	429.326
XS1319814577 XS1322048619	FDX 1% 11/1/23 AMSSM 1.625 17/11/21	6.296 112	6.296.000 11.200.000	102,01 104,82	1.020,06 104.824,67	6.422.268 11.740.363	1.031,43 102.962,80	6.493.858 11.531.833
XS1324928750	BATSLN 1 05/23/22	500	500.000	99,30	992,97	496.485	1.027,04	513.521
XS1325825211 XS1346315200	PCLN 2.15 25/11/22 BBV 1% 20/1/21	1.100	1.100.000 1.600.000	105,94 102,15	1.059,37 102.150,00	1.165.305 1.634.400	1.057,33 102.181,95	1.163.067 1.634.911
XS1346762641	BACRED 1.625 19/1/21	1.000	1.000.000	99,88	998,81	998.810	1.032,46	1.032.459
XS1375957294 XS1382791892	BPLN 1.953 3/3/25 DT Float 3/4/20	500 47	500.000 47.000	106,20 100,28	1.062,00 1.002,81	531.000 47.132	1.101,21 1.000,66	550.606 47.031
XS1385395121	EDP 2.375 23/3/23	7.522	7.522.000	102,77	1.027,69	7.730.270	1.089,19	8.192.879
XS1388625425 XS1392460397	FCA 3.75 29/3/24 LPTY 1 04/08/20	100 10	1.000.000	102,75 102,08	1.027,50 102.080,00	102.750 1.020.800	1.157,23 101.034,24	115.723 1.010.342
XS1400169931	WFC 1.375 26/10/26	800	800.000	99,08	990,84	792.672	1.057,38	845.902
XS1405136364	SABSM 5 5/8 05/06/26	1	100.000	108,90	108.900,00	108.900	123.438,52	123.439
XS1405765659 XS1412593185	SESGFP 5 5/8 PERP ENIIM 0.75 17-05-22	224 6.429	224.000 6.429.000	112,81 101,82	1.128,09 1.018,22	252.693 6.546.152	1.171,93	262.513 6.586.142
XS1413581205	Total 3.875 Perp	100	100.000	106,01	1.060,06	106.006	1.105,39	110.539
XS1419869885 XS1423826798	TITIM 3.625 25/05/26 RENEPL 01/06/23	200 8.502	200.000 8.502.000	97,21 103.40	972,13 1,033,99	194.426 8.790.946	1.130,64 1.064.79	226.128 9.052.864
XS1426039696	UCGIM 4.375 03/01/27	500	500.000	100,85	1.008,50	504.250	1.102,70	551.350
XS1433214449 XS1456422135	CEMEX 4 5/8 06/15/24 JPM 0,625 25/01/24	254 1.400	254.000 1.400.000	105,26 98,97	1.052,61 989,74	267.363 1.385.636	1.043,06 1.023,96	264.936 1.433.543
XS1471646965	EDP 1.125 12/2/24	3.050	3.050.000	98,10	981,00	2.992.050	1.042,97	3.181.045
XS1487495316 XS1490137418	SPMIM 3 3/4 09/08/23 CCK 2 5/8 09/30/24	557 307	557.000 307.000	105,31 105,08	1.053,12 1.050.82	586.586 322.602	1.118,03 1.072,56	622.744 329.275
XS1492457236	MYL 1 1/4 11/23/20	1.800	1.800.000	101,81	1.018,06	1.832.505	1.010,84	1.819.516
XS1492457665 XS1501167164	MYL 2 1/4 11/22/24 TOTAL 2.708 PERP	500 100	500.000 100.000	103,35 101,13	1.033,50 1.011,25	516.750 101.125	1.065,39 1.084,18	532.695 108.418
XS1501107104 XS1505554698	TELEF 0.318 17/10/20	8	800.000	100,60	100.600,00	804.800	100.474,03	803.792
XS1511787407 XS1538867760	MS Float 27/1/22 SOCGEN 1% 1/4/22	6.642 20	6.642.000 2.000.000	100,75 101,35	1.007,51 101.354,44	6.691.864 2.027.089	1.004,46 102.942,37	6.671.614 2.058.847
XS1548914800	BBVASM 0.625 17/1/22	24	2.400.000	99,91	99.914,88	2.397.957	102.030,60	2.448.734
XS1550951211	TELEFO 1.528 17/1/25	10	1.000.000	100,00	100.000,00	1.000.000	107.735,02	1.077.350
XS1551068676 XS1551306951	ENIIM 1.5 17/01/27 ISPIM 1.375 18/1/24	500 400	500.000 400.000	99,67 99,31	996,74 993,13	498.370 397.252	1.086,28 1.042,83	543.141 417.132
XS1557096267 XS1558083652	DT 0.875 30/1/24 EDPPL 1.875 29/9/23	13.689	13.689.000	101,65	1.016,52	13.915.147	1.038,03	14.209.626
XS1558083652 XS1559352437	EDPPL 1.875 29/9/23 DEXGRP 0 5/8 02/03/2	628 18	628.000 900.000	102,17 99,62	1.021,71 49.809,00	641.631 896.562	1.064,89 51.789,75	668.748 932.215
XS1560862580	BAC Float 7/2/22	6.607	6.607.000	101,10	1.010,98	6.679.557	1.005,76	6.645.033
XS1560863802 XS1568888777	BAC 1.379 07/2/25 PEMEX 4 7/8 02/21/28	1.400 100	1.400.000 100.000	101,35 99,92	1.013,46 999,20	1.418.844 99.920	1.056,86 1.108,19	1.479.607 110.819
XS1575979148	RBS 2% 08/03/23	100	100.000	103,65	1.036,49	103.649	1.053,04	105.304
XS1577427526 XS1577747782	GS Float 9/9/22 PCLN 0.8 10/3/22	6.418 6.346	6.418.000 6.346.000	100,50 101,21	1.004,96 1.012,13	6.449.839 6.422.980	1.003,58 1.022,00	6.440.977 6.485.623
XS1591523755	SPMIM 2 3/4 04/05/22	100	100.000	101,35	1.013,50	101.350	1.068,86	106.886
XS1592168451 XS1595704872	BKTSM 2.5 6/4/27 IGYGY 1 13/04/25	10 1.556	1.000.000 1.556.000	101,44 100,82	101.438,00 1.008,17	1.014.380 1.568.710	106.067,26 1.042,99	1.060.673 1.622.886
XS1598835822	FCABNK 1% 15/11/21	1.000	1.000.000	99,91	999,08	999.080	1.018,71	1.018.708
XS1611042646 XS1614198262	Kellogg 0.8 17/11/22 GS 1.375 15/5/24	500 1.500	500.000 1.500.000	99,95 99,99	999,47 999,93	499.735 1.499.895	1.019,75 1.044,76	509.877 1.567.137
XS1614722806	CABKSM 1.125 17/5/24	8	800.000	99,78	99.779,00	798.232	104.137,89	833.103
XS1627337881 XS1673102734	AQUA 1.413 8/6/22 ISSDC 1.5 31/8/27	9.606 400	9.606.000 400.000	101,60 99,91	1.015,96 999,08	9.759.359 399.632	1.030,58 1.031,86	9.899.766 412.744
XS1678372472	BBVA 0.75 11/9/22	26	2.600.000	99,60	99.596,92	2.589.520	101.913,51	2.649.751
XS1685798370	ADNA 0.875 19/9/24	1.000	1.000.000	99,47	994,74	994.740	1.035,90	1.035.903
XS1689739347 XS1692378323	BACRED 0.625 27/9/22 HOSTBS 1 1/8 10/04/2	800 500	800.000 500.000	99,40 100,20	993,99 1.002,00	795.192 501.000	1.010,17 1.015,43	808.135 507.713
XS1697916358 XS1717575259	FCABNK 0,25 12/10/20 NESNVX 2 3/8 11/17/2	1.000	1.000.000	99,65	996,52	996.520	1.003,26 904,85	1.003.263 54.291
XS1717575259 XS1718393439	GASSM 0.875 15/5/25	11	60.000 1.100.000	82,74 99,77	827,36 99.770,00	49.641 1.097.470	103.678,25	1.140.461
XS1725395302	SVEGNO 0 1/2 11/29/2	1.000	1.000.000	99,66	996,61	996.610	1.013,16	1.013.161
XS1731105612 XS1732232340	SABSM 0 7/8 03/05/23 DT 0.625 13/12/24	18 1.500	1.800.000 1.500.000	99,44 99,24	99.435,00 992,39	1.789.830 1.488.585	101.909,99 1.022,08	1.834.380 1.533.127
XS1750986744	ENLIM 1,125 16/9/26	1.500	1,500,000	99,18	991,84	1.487.760	1.046,18	1.569.268
XS1753814737 XS1771838494	RENEPL 1.75 18/1/28 INTNED 1,125 14/2/25	200 15	200.000 1.500.000	99,84 99,59	998,36 99.586,00	199.672 1.493.790	1.084,66 104.589,38	216.933 1.568.841
XS1785467751	EOFP 2 ,625 15/06/25	100	100.000	100,63	1.006,25	100.625	1.041,67	104.167
XS1788584321 XS1793349926	BBVASM Float09/03/23 SGOFP 1,125 23/03/26	62 5	6.200.000 500.000	99,64 99,60	99.639,92 99.598,00	6.177.675 497.990	99.855,10 104.551,95	6.191.016 522.760
XS1808351214	CABKSM 2.25 17/04/30	5	500.000	98,82	98.816,00	494.080	104.950,21	524.751
XS1808482746 XS1823246803	HANRUE 1.125 18/4/28 BMW 1.125% 05/22/26	10 100	1.000.000 100.000	99,20 99,39	99.195,00 993,90	991.950 99.390	106.984,03 1.059,50	1.069.840 105.950
XS1823532640	BNP 1.125 22/11/23	1.000	1.000.000	100,44	1.004,40	1.004.400	1.034,31	1.034.313
XS1828037587 XS1830992480	TENN 1 ,375 05/06/28 VW 0.625 08/09/21	1.000	1.000.000 800.000	99,03 99,90	990,31 99.904,00	990.310 799.232	1.080,21 101.027,38	1.080.211 808.219
XS1847692636	IBESM 1.25 28/10/26	6	600.000	99,06	99.055,00	594.330	106.195,00	637.170
XS1858912915 XS1859010685	TRNIM 1 23/7/23 Citi 1.5% 07/24/26	1.000 2.000	1.000.000 2.000.000	99,68 99,79	996,78 997,89	996.780 1.995.780	1.035,06 1.060,62	1.035.058 2.121.233
XS1872032369	NAB 0.625 30/08/23	1.000	1.000.000	100,00	999,95	999.950	1.022,98	1.022.977
XS1872038218	BKIR 1.375 29/08/23	300	300.000	99,81	998,08	299.424	1.037,65	311.294



Column	CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	unitário I	/alor de balanço Total
March   Marc	XS1874127902	SIEGR 1 .375 06/9/30	500	500.000	99,53	995,29	497.645	1.091,60	545.798
Description			1						
Section   Sect			10			\$200 E.O.E.V. (C.O.E.V.)			
March   Marc			250						
STATESTON   STAT			400						
STATE   STAT	XS1891174341	DLR 2.5 16/01/26	1.000	1.000.000	99,96	999,56	999.560	1.114,51	1.114.513
Management   Man									
December   1.00									
SCHOOLS   STATE   ST									
Mink and 1970 March   1970 Ma									
STREAMS   1		MTNA 2.25 17/01/24	100			1.014,13		1.066,38	
STEMBARD   1			1						
THE PROPERTY   THE		VW 1.25% 01/08/22	8						
Section   1.00			500						
STEATH COLUMN   STEATH COLUM			10						
Management									
Security									
2000000000000000000000000000000000000	XS1957442541	SRGIM 1.25 28/08/25		1.500.000	99,49	994,89	1.492.335	1.049,60	1.574.393
STATE   THE PROPERTY   THE PROPERT			1 000						
2000000000000000000000000000000000000			10						
2007/27/15/26   100.000			500						
Time 2   15   15   15   15   15   15   15			1.000						
STATEMENT   STAT			2						
ADMINISTRATION   ADMI									
ADDITIONAL   Company   C	XS1989375503	MS 0.637 26/07/24	600	600.000	100,00	1.000,00	600.000	1.017,89	610.737
Section   1997								102.100,14	
SECTION 1994    CETTAL 12 MAYOF   SECTION 1995									
Monopole									
Decomposition   Color									
ACCORDINGMAN   S.   Control   Cont	XS2013618421	ISSDC 0.875% 18/6/26	1.000	1.000.000	99,39	993,87	993.870	995,56	995.563
No. 00.000   1.00000   1.00000   1.00000   1.00000   1.00000   1.00000   1.00000			800						
March   Marc			250						
X2001915022									
Mail									
NECONOMINATE   100.000									
BESSITTANSON   19									
EMPS-03-03-05-04-04-05-02-04-04-03-02-04-03-04-04-03-02-04-03-04-03-03-02-04-03-03-02-04-03-03-03-03-03-03-03-03-03-03-03-03-03-	BE6315719490	CCBGBB 0 28/08/26		800.000	99,54	99.539,00	796.312	96.872,00	774.976
PRO013062020   The Part Service   The Part Servic			5					97.951,09	
PRINCIPAL-MARCED   10.000			10						
PROD-1944-176									
PRIOR 1944-096   19   200									
PROD15444758   PROD	FR0013444684	ORAFP 0.5% 04/09/32	5	500.000	99,30	99.300,00	496.500	94.152,01	470.760
PRIOR 3-44775   Conference of Conference o									
X5157955900   Real 25% Afface2   10   100,000   106,05   106,050   103,000   107,41   11   107,41   13   106,000   107,41   11   107,70   13   105,000   107,41   11   107,70   13   105,000   107,41   11   107,70   13   105,000   107,41   11   107,70   13   105,000   107,41   107,70   13   107,41   107,70   13   107,70   107,70   13   107,70   1			8						
X5119644463									
X0119009441   TINAY 2009 PER PER PER   S00   S00 000   T00.85   T00.85   S1.335.85   S1.335.85   X011909441   TINAY 2009 PER PER PER   S00 000   T00.85   T00.85   S1.335.85   S1.335.85   X011909441			10						
X6172743169						1.006,50	301.950		
XST21244371 XST317713690 BEEMA RESPEREY 3 0,000 10,									
X51902004190   Telephone   T	XS1721244371	IBESM 1.875 PERP	3	300.000	103,60	103.600,00	310.800	103.890,63	311.672
X5199736798   BACO_B006000   1.500   1.000   10.01   1.001,00			4 200						
XSS1091397545   SASBM 1.75 1005024   1.00							328.910		
XESTIONARS71   XESTIONARS71   XESTIONARS71   XESTIONARS72   F. 288   F. 100.000   10			1.500				110111100		
XSS019814503			1.000						
MRXCR2944201   MRXCR 0.379.0507/27   50.050.000   99.46   99.460,00   204.070   99.811.43   209.434   MXSCR204150313   ARMSPA 11607/28   1.000   1.000.000   99.75   997.56   987.50   997.55   997.55   487.500   487									
XSEQ264195041   XSEQ264195041   XSEQ26504050   XS			800						
X8200503450   EFF 16 1807/24   250   250.000   99.96   998.85   249.863   1.010.47   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   1.010.20   250.000   25	XS2024715794	DT 0.5 05/07/27		500.000	100,80		503.987	997,65	498.825
XEZ003202022   JPM 1 001 25/773   3.45 74   XEZ003502071   XEZ0147015   XEZ014701									
NECOSS-50710   REPEM 0.25% 0.2008/27   7 700.000   100.81   100.									
X2024978941   X202497894   PARA 0282200929   990.291   990.291   X2024919004   PARA 0282200929   970.000   99.80   99.90   9	XS2033351995	TRNIM 0.125 25/7/25	3.450	3.450.000	99,32	993,24	3.426.661	989,78	3.414.734
X22047919064   YALAN 0.025 2.00925   7 700.000   99.30   99.30   99.30   99.50   99.55   298.655   7 700.000   99.81   99.05   99.855   99.855   7 700.000   99.81   99.05   99.855   99.855   7 700.000   99.81   99.05   99.855   99.855   7 707.72   977.7			1.000						
X3204982542		PNLNA 0.625 23/09/26		300.000	99,30	993,00	297.900	999,55	299.866
X28266404386   DHR Q.20% 190326   98.1   499.165   988.16   434.086   X2826583372   X382653372   X3826538372   X			1.000						
X5205088333   SKGID 1.5% 15.09/27   1.000   1.000.000   9.08   9.08,65   998.80   10.000   1.000.000   9.08   9.08,65   998.80   978.82   778.72   775.772   750.000   1.000.000   9.08   998.80   977.82   978.73   775.772   775.000   1.000.000   9.77   997.73   977.30   775.772   775.000   X5205503972   DEVORA 0.01 16.0926   6.620   6.620   6.620   6.000   99.87   99.85.00   1.497.975   98.872.92   1.483.094   1.500.000   99.87   99.85.00   1.497.975   98.872.92   1.483.094   1.48	XS2050404636	DHR 0.20% 18/03/26		500.000	99,83	998,33	499.165	988,18	494.088
XS2051941264			2 200						
XS2051659915   LPTY 025 13-08023   750   750 0.00   94,8   94,43   746,123   98,370   737.772	XS2051361264	T 0.25 04/03/26	1.000	1.000.000	99,69	996,86	996.860	978,92	978.917
XS20526303872   DEVOBA 0.01 16/08/24   15 1.500.000   99.87   99.85.00   1.497.975   89.872.92   1.483.094   XS20564904223   ACHMEA 4.825% PERP   400   400.000   100.00   100.00   400.000   1.052.46   420.985   XS20584904223   ACHMEA 4.825% PERP   400   400.000   100.00   100.00   400.000   1.052.46   420.985   XS205930172   XS205930172   XS205930172   XS205930172   XS205930172   XS205931781   XS20501740174   800   800.000   12.80   11.28   00   337.800   1.098.50   329.551   XS205931781   XS2059317							746.123		
XS2053052895   EDPPL 0.375 16.0926   B.20									
XS198930172 NEX.3 275.15/11/29 325 325.000 105.80 105.80 343.850 1.060.67 344.718 XS2072019060 020 2.5 240.05399 300 300.000 98.51 11/26 037.800 1.098.50 329.518 XS207281781 SESC 0.675.041/127 800 800.000 98.51 985.81 788.645 979.32 783.453 FR0013456429 RIFP 0.24710/232 3 3 300.000 98.51 98.57 0.00 299.736 99.860 0298.580 FR0013456449 RIFP 0.875/241/1031 3 300.000 98.75 98.75,000 299.250 100.451.43 301.364 FR0013463676 EFFP 0.75 2771751 10 1.000.000 98.54 98.537.00 885.370 100.536.72 XS207018291 SSX 0.625 011/227 400 400.000 99.55 99.55 99.57 00 895.370 100.536.73 XS207018299 FMECR 1.25 2971729 200 200.000 99.56 99.59 09.50 199.380 1.001.64 SS2064488209 FMECR 1.25 2971729 200 200.000 99.56 99.50 199.380 1.001.64 SS2054488209 FMECR 1.25 2971729 300 000.000 99.56 99.50 100.000 200.000 200.000 99.56 99.50 100.000 200.000 99.56 99.50 100.000 200.000 99.56 99.50 100.000 200.000 99.56 99.50 100.000 200.000 99.56 99.50 100.000 200.000 99.56 99.50 100.000 200.000 99.56 99.50 100.000 200.000 99.56 99.50 100.000 200.000 99.56 99.50 100.000 200.000 90.000 200.000 90.0000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.0000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.0000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.000 90.0000 90.000		EDPPL 0.375 16/09/26					6.595.056		
XS200219060 VOD 2.5 24/05/39 XS205911781 SESC 0.875 60411/27 800 800.000 98.58 985.81 788.84 97.92 783.42 783.42 FR0013456423 RIPP 0.2410/23 3 300.000 99.91 99.912.00 269.736 98.80.00 229.580 FR0013456423 RIPP 0.2410/23 3 300.000 99.91 99.912.00 269.736 99.80.00 229.580 FR0013456424 RIPP 0.875% 24/10/31 10 1.000.000 98.54 98.537.00 120.535.72 11.05.387 XS2070182991 SSS 0.825 01/10/27 40 400 400.000 99.35 993.52 397.40 99.40 43 97.44 XS2064488200 FMECR 1.25 29111/29 200 200.000 99.58 96.50 199.380 1.001.64 200.337 BE5317588550 AGS 501.1227 3 3 00.000 99.58 99.59 09.59 09.59 199.380 1.001.64 200.337 BE5317588550 AGS 501.1227 3 3 00.000 190.00 200.000 99.35 99.55 00 992.510 88.376.34 983.75 BE5317588550 AGS 501.1229 4 800.000 100.00 200.000 99.36 99.36 99.35 09.35 100.270.28 300.81 BE5317588550 AGS 501.1229 4 800.000 100.00 200.000 99.36 99.36 99.35 09.35 100.270.28 300.81 BE5317588550 AGS 501.1229 4 800.000 100.00 200.000 99.36 99.36 99.35 09.35 100.270.28 300.81 BE5317588550 AGS 501.1229 4 800.000 100.00 200.000 99.36 99.36 99.35 09.35 100.270.28 300.81 BE5317588550 AGS 501.1229 4 800.000 100.00 200.000 99.36 99.36 99.35 100.270.28 300.81 BE5317588550 AGS 501.1229 4 800.000 100.00 99.36 99.36 99.35 100.270.28 300.81 BE5317588550 AGS 501.1229 4 800.000 113.00 11.129.66 99.16 99.157,00 1.487.35 99.132.45 1.466.967 DEDOCCAS4VCS CMZS 4.23926 800 800.000 113.00 11.129.66 99.16 99.157,00 1.487.35 99.132.45 1.466.967 DEDOCCAS4VCS CMZS 4.23926 800 800.000 99.87 99.88 99.89									
FR0013458423 RIFP 0.2470/23 SIFP 0.2470/23 S		VOD 2.5 24/05/39							
FR0013458469			800						
FR0013463676   EFFP 0.75 27/11/31   10   1,000,000   98,54   98,537 0   985,570   100,536,72   1,005,367,72   1,005,367,72   1,005,367,72   1,005,367,72   1,005,367,72   1,005,367,73   1,005,367,74   83,774   83,767,74   83,774   83,774   83,774   83,776,74   83,774   83			3						
XS2084488200   HMCGR 125 29/11/29   200   200 000   99.69   99.69   199.80   1.001.64   200.327   BE317588150   CBCGB6B 037 51002/26   10 0.000		EFFP 0.75 27/11/31							
BEB317283610 CCBGBB0 375 1302265 10 1 0.000.000 99.25 99.25 10 99.25 10 98.376.34 983.76.34 BEB317283610 CCBGBB0 375 1302265 4 4 800.000 100.00 99.36 99.356.00 220.000.00 250.000.000 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.000.00 250.000.00 250.000.000.00 250.000.00 250.000.000.000.00 250.000.00 250.000.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.00 250.000.000.00 250.000.000.000.000.000.000.000.000.000.									
DE000d254P51   LEGGR 0.875 2811127   3 300.000 99.36 99.36.00 290.066 100.270.28 300.811	BE6317283610	CCBGBB0.375 13/02/26		1.000.000	99,25	99.251,00	992.510	98.376,34	983.763
DE000EHY0GA7			4						
DE000C240LDS		BHH 0.5 05/11/29		1.500.000	99,16		1.487.355	99.132,45	1.486.987
DK0006525917   NYKRE 0.25 20/01/23   800   800.000   99.76   997.87   798.26   999.57   798.26   999.57   798.26   999.57   798.26   999.57   798.26   999.57   798.26   999.57   798.26   999.57   798.26   999.57   798.26   999.57   798.26   999.57   798.26   999.57   799.26   999.26   799.26   999.26   799.26   999.26   799	DE000CZ40LD5	CMZB 4 23/3/26	800	800.000	113,00	1.129,96	903.968	1.155,45	924.359
ES0213307061   BKASMI.125.1211126   4   400.000   99.82   99.819.00   399.276   100.324.69   401.299   80.90007017   100.000.000   300.000   100.000   300.000   100.000   300.000   100.000   300.000   100.000   300.000   100.000   300.000   100.000   300.000   100.000   300.0000   300.0000   300.000   300.0000   300.0000   300.0000									
ES0280907017   U.A.J.N.2875 13.11129   3 300.000   100.00   99.81   99.805.00   499.030   101.324,90   303.975     FR0013463558   BVP 0.5 04/06/29   5 500.000   99.81   99.805.00   499.030   101.324,90   303.975     KS2063547041   U.GIM 0.5 0804/25   750   750.000   99.82   999.10   749.393   988.23   741.173     KS2067213913   UBIIM 1.825% 21/1025   100   100 0.000   99.77   997.60   99.899   99.849,07   98.410     KS206890967   80.805   80.805   80.805   80.805   80.805   80.805     KS2068970850   CRDEM 1.5% 25/1025   300   300.000   99.87   998.60   998.89   99.843     KS2068970850   CRDEM 1.5% 25/1025   300   300.000   99.87   998.60   299.99   1.000,74     KS2076911948   JPM 1.047 04/11/32   500   500.000   100.00   500.000   500.000     KS20769197979   NTMED 1.13/11/30   10 0.0000   99.83   98.26,00   998.20   997.25   89.91     KS20769079799   KTNED 1.13/11/30   10 0.0000   99.83   98.26,00   998.26   99.725,88   997.92     KS20761016220   KTNED 1.13/11/30   10 0.0000   99.83   98.26,00   99.80   69.745   997.94   54.857     KS20769179799   KTNED 1.13/11/30   500.000   99.83   98.26,00   99.80   697.92,88   997.92,88     KS2076917979   KTNED 1.13/11/30   550   550.000   99.70   966.96   54.833   997.94   54.857     KS2076917979   KTNED 1.13/11/30   550   550.000   99.70   966.96   54.833   997.94   54.857     KS2076917979   KTNED 1.13/11/30   550   550.000   99.70   966.96   54.833   997.94   54.857     KS2076917979   KTNED 1.13/11/30   550   550.000   99.70   966.96   54.833   997.94   54.857     KS2076917979   KTNED 1.13/11/30   550   550.000   99.70   966.96   54.833   997.94   54.857     KS2076917979   KTNED 1.13/11/30   550   550.000   99.70   966.96   54.833   997.94   54.857     KS2076917979   KTNED 1.13/11/30   550   550.000   99.70   966.96   54.833   997.94   54.857     KS2076917979   KTNED 1.13/11/30   550   550.000   99.70   966.96   54.833   997.94   54.857     KS2076917979   KS2076917979   KS20769179799   KS20769179799   KS207691799   KS207691799   KS207691799   KS207691799   KS207691799	ES0213307061	BKIASM1.125 12/11/26	4	400.000	99,82	99.819,00	399.276	100.324,69	401.299
XS2063547041   UCGM 0.5 0904/25   750   750 000   99,82   999,10   749,933   888,23   741,173   XS2067135421   ACAFP 0.375 21/1025   10   1,000,000   99,00   99,899,00   998,900   998,900   998,809,70   998,400   898,805   XS206899807   RABORK 0.25 3010/26   10   1,000,000   99,64   99,640,00   996,40   996,400   996,40   996,400   996,40   996,400   996,40			3						
XS2067135421   ACAPP 0.375 2/11025   10 1,000,000   99,90   99,899,00   99,899,00   99,899,00   99,800,07   998,410   S0507273913   S0507273			750						
XS2068899067   RABOBK 0.25 301 0/26   10   1,000,000   99,64   99,640,00   996,400   98,843,03   988,430   XS2068978050   CDEM 1.5% 25/10/25   300   300,000   99,87   986,66   299,998   1,007,44   20,221   XS2069407786   CPIPGR 1.625 23/04/2   1,000   1,000,000   98,12   981,22   981,22   988,23   988,234   XS2075811948   JPM 1.047 041/13/2   500   500,000   100,00   1,000,00   500,000   1,000,92   504,860   XS2070919791   INTRED 1.52171/25   400   400,000   99,44   994,35   397,740   997,25   388,901   XS2070979799   INTRED 1.53171,00   10   1,000,000   99,83   98,250,00   998,26   00   998,26   00   998,26   00   998,26   00   997,26   997,92   00   00,000	XS2067135421	ACAFP 0.375 21/10/25	10	1.000.000	99,90	99.899,00	998.990		998.410
XS2068978050   CRDEM 1.5% 25/10/25   300   300.000   99.87   998.66   299.598   1.006,74   302.021   XS2069407786   OPIPOR 1.625 2304/2   1.000   1.000.000   98.12   981.22   988.23   988.234   XS207591148   XS2075911493   UNIVED 1.13/11/25   400   400.000   99.44   994.35   397.740   997.25   398.901   XS2079079799   INTNED 1.13/11/20   10   1.000.000   99.83   98.826.00   998.260   999.792   XS2061018629   ISPIM 1.19/11/26   550   550.000   99.70   996.98   548.339   997.94   548.870   5									
XS2075811948	XS2068978050	CRDEM 1.5% 25/10/25	300	300.000	99,87	998,66	299.598	1.006,74	302.021
XS2078918781   LLCVDS 0.5 12/11/25   400   400.000   99,44   994,35   397,740   997,25   388,901   XS2079079799   INTNED 1 13/11/20   10   1.000.000   99,83   98,826,00   998,260   997,92   898,260   997,728   997,924   548,870   550   550.000   99,70   996,99   548,339   997,94   548,870   54									
XS2081018629   ISPIM 1 19/11/26   550   550,000   99,70   996,98   548,339   997,94   548,870	XS2078918781	LLOYDS 0.5 12/11/25	400	400.000	99,44	994,35	397.740	997,25	398.901
			350			99.435,00		99.455,89	



	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTU	JLOS		Quantidade	Montante do	% do valor	Preço médio	Valor total		Valor de balanço
CÓDIGO	D	ESIGNAÇÃO			valor nominal	nominal	de aquisição	de aquisição	unitário	Total
XS2089368596	ISPIM 0.75 04/12/24	1210		500	500.000	99,97	999,66	499.830	1.003,62	501.808
FR0013453040	ALOFP 0.25 14/10/26			10	1.000.000	99,59	99.592,00	995.920	98.135,96	981.360
XS2081491727	FCCSER0.815 04/12/23			1.000	1.000.000	100,00	1.000,00	1.000.000	1.003,06	1.003.064
XS2081500907	FCCSER1.661 12/04/26			2.000	2.000.000	100,05	1.000,50	2.001.000	995,63	1.991.261
XS2079716937	AAPL 0.5 15/11/31			1.000	1.000.000	99,25	992,48	992.480	993,38	993.382
XS2085547433	FIS 0.125 03/12/22			300	300.000	99,63	996,33	298.899	1.003,03	300.909
XS1704789590	IREIM 1.5 24/10/27			800	800.000	106,05	1.060,47	848.376	1.054,83	843.862
XS1956028168	FUMVFH 0.875 27/2/23			800	800.000	102,40	1.024,04	819.232	1.025,65	820.523
XS1956037664	FUMVFH 1.625 27/2/26			500	500.000	105,73	1.057,25	528.625	1.059,76	529.881
XS2010036874	ORSTED 1.75 09/12/19			200	200.000	99,08	990,79	198.158	1.007,35	201.470
XS2079678400	STEDIN 0.5 14/11/29			500	500.000	98,66	986,58	493.290	986,84	493.418
XS2083976139	NTGYSM 0.75 11/28/29			15	1.500.000	99,75	99.751,00	1.496.265	99.984,67	1.499.770
XS2091216205	EOANGR 0 09/29/22			800	800.000	99,87	998,74	798.992	999,68	799.744
		***							100	
			sub-total	1.217.951	717.384.380			741.049.301		754.279.25
			sub-total	5.171.534.466	1.482.929.280			1.524.598.446		1.597.088.190
	2.3 - Derivados de negociação									
	Swaps									3.511.843
	Futuros									2.600
			sub-total	0	0			0		3.514.444
	2.4 - Derivados de cobertura									
		***								
			sub-total	0	0			0		(
			total	110.611.600.622	2.706.557.205			3.425.596.689		3.665.751.497
	3 - TOTAL GERAL			111.047.928.823	2.751.508.903			3.879.667.602		3.717.977.703



# DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORREÇÕES)

2019 Ano:

Empresa de Seguros: Santander Totta Seguros Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Nº de identificação: 1156 Valores em euros

Ident. do resp. pela informação: Vitor Pescada

		1		Anex
	Provisão para sinistros	Custos com sinistros *	Provisão para sinistros *	Reajustamentos
RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	em 31/12/N-1	montantes pagos no exercício	em 31/12/N	
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
/IDA	25.446.449	15.778.176	10.122.576	454.303
IÃO VIDA				
ACIDENTES E DOENÇA	0	0	0	0
INCÊNDIO E OUTROS DANOS				0
AUTOMÓVEL				
-RESPONSABILIDADE CIVIL				0
-OUTRAS COBERTURAS				0
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES				0
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL				0
CRÉDITO E CAUÇÃO				0
PROTECÇÃO JURÍDICA				0
ASSISTÊNCIA				0
DIVERSOS				0
то	TAL 0	0	0	0
TOTAL GE	RAL 25.446.449	15.778.176	10.122.576	454.303

<sup>\*</sup> Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores



# Certificação Legal de Contas



# Certificação Legal das Contas

# Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Santander Totta Seguros — Companhia de Seguros de Vida, S.A. (o Grupo), que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 4.411.061.727 euros e um total de capital próprio de 156.168.275 euros, incluindo um resultado líquido de 29.638.031 euros), a conta de ganhos e perdas consolidada, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das variações do capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Santander Totta Seguros — Companhia de Seguros de Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

## Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõe o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Ênfase

Conforme divulgado na nota 33, eventos subsequentes, das demonstrações financeiras consolidadas, no respeitante às eventuais implicações do Covid-19 na atividade do Grupo, é convicção do Conselho de Administração que, apesar das incertezas futuras, tal não colocará em causa a continuidade das operações.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 559 000, Fax: +351 213 559 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Centas, Lida portence à rede de entidades que são membros de PricewaterhouseCoopers International Limiter cada uma das quais à uma entidade legal autónoma e independente.

9





### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação da opinião e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

## Matérias relevantes de auditoria

Síntese da abordagem de auditoria

Justo valor de instrumentos financeiros (inclulndo o reconhecimento de imparidades quando o justo valor é através de reservas)

Mensuração e divulgações relacionadas com o justo valor de instrumentos financeiros apresentadas nas notas anexas 2.3, 2.22, 6 e 32 das demonstrações financeiras consolidadas.

Os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, apresentados na demonstração consolidada da posição financeira nas linhas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, no montante total de 3.741.457 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2019, constituíram uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria, não só pela sua significativa expressão no balanço do Grupo, mas também por a sua valorização requerer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos por parte do Grupo.

No respeitante aos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, o Grupo determina de acordo com a IFRS 9, o valor da perda por imparidade esperada.

A valorização dos instrumentos financeiros envolve julgamento na determinação do seu justo valor, nomeadamente quanto à seleção dos preços/cotações divulgados através de plataformas de negociação, considerando ainda a liquidez e a qualidade dos preços.

Neste contexto, alterações nos pressupostos utilizados nas técnicas de mensuração utilizadas pelo Grupo podem originar impactos materiais no apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

As perdas por imparidade relativas a instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas envolvem um grau de julgamento significativo por parte do Conselho de Administração sobre os Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:

- Identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros;
- Verificação da efetividade dos principais controlos chave associados à seleção dos preços/cotações para valorização de instrumentos financeiros:
- Verificação dos preços/cotações provenientes de fontes externas para as posições detidas pelo Grupo, selecionadas em conformidade com os critérios definidos nas políticas e manuais internos;
- Para posições menos líquidas, revisão, em base de amostragem, dos principais pressupostos adotados para a valorização adotada;
- Testes para avaliar a razoabilidade das perdas por imparidade esperada; e
- Análise da reconciliação do inventário de instrumentos financeiros com os registos contabilísticos.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre o justo valor e respetivas técnicas de valorização dos instrumentos financeiros constantes nas notas anexas às

Certificação Legal das Contas 31 de dezembro de 2019

Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. PwC 2 de 6



### Matérias relevantes de auditoria

### Síntese da abordagem de auditoria

resultados futuros, nomeadamente quanto i) à probabilidade de incumprimento, ii) perda esperada de incumprimento e iii) exposição ao incumprimento. A perda esperada tem em consideração a taxa de desconto, a qual incorpora as perspetivas de mercado.

demonstrações financeiras consolidadas, tendo em consideração as normas contabilísticas em vigor.

# Risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas

Mensuração e divulgações relacionadas com o risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas apresentadas nas notas 2.6, 2.8, 2.22, 11 e 12 das demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2019 as provisões matemáticas do ramo vida apresentadas na demonstração consolidada da posição financeira ascendem a 644.632 milhares de euros, a provisão para compromissos de taxa ascende a 6.580 milhares de euros e os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento estão registados pelo montante de 3.454.666 milhares de euros, tendo uma significativa expressão no balanço do Grupo.

A avaliação da adequação das responsabilidades de seguros é efetuada tendo por base a projeção dos cash flows futuros associados a cada contrato. Estes cash flows incluem prémios, mortes, vencimentos, resgates, anulações, despesas, comissões a pagar e rendimentos dos instrumentos financeiros afetos a contratos de seguro.

Estas avaliações envolvem julgamento relativamente à seleção dos pressupostos que estão na base do cálculo, tais como taxas de desconto, taxas de resgates e taxas de reinvestimento. O risco existente decorre da possibilidade de não satisfação das garantias assumidas pelo Grupo para os contratos comercializados, pelo facto de não existir uma correspondência direta entre ativos e passivos ao nível da taxa de juro e da maturidade dos mesmos.

Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

A nossa equipa, desenvolveu os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- Identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de seguros;
- Verificação da efetividade dos principais controlos chave associados ao reconhecimento das provisões matemáticas, da provisão para compromissos de taxa e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento;
- Identificação e revisão dos principais pressupostos utilizados pelo Grupo na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros: e
- Realização de um conjunto de testes independentes para as responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento e comparação dos respetivos resultados com aqueles obtidos pelo Grupo.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações relativamente às provisões matemáticas, à provisão para compromissos de taxa e aos referidos passivos financeiros, constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilistico em vigor.

Certificação Legal das Contas 31 de dezembro de 2019 Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. PwC 3 de 6







### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com os princípios contabilisticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões:
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- C) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e d)
- e) avaliação da capacidade do Grupo para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

# Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria e também:

identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

Certificação Legal das Contas 31 de dezembro de 2019

Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A. PwC 4 de 6

9



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- g) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

Certificação Legal das Contas 31 de dezembro de 2019

Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. PwC 5 de 6





# Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

### Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Santander Totta Seguros Companhia de Seguros de Vida, a) S.A. pela primeira vez para um período compreendido entre 2016 e 2017, na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de maio de 2016. A nossa segunda nomeação ocorreu no dia 3 de maio de 2018 por deliberação por escrito do acionista único, para o triénio compreendido entre 2018 e 2020.
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer b) fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude.
- C) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta mesma data.
- d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8. do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

29 de junho de 2020

ald

PricewaterhouseCoopers & Associados,

- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda representada por

Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C.

Certificação Legal das Contas 31 de dezembro de 2019

Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.



# Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

#### Contas consolidadas do exercício de 2019

O presente relatório e parecer do Conselho Fiscal sobre o relatório e contas consolidado relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 da SANTANDER TOTTA SEGUROS - Companhia de Seguros de Vida, SA (Companhia), da responsabilidade e apresentados pelo Conselho de Administração, são emitidos em obediência ao disposto no art.º 420, n.º 1, alínea g) e no art.º 508-D, n.º 1, ambos do Código das Sociedades Comerciais.

### **RELATÓRIO**

As reuniões que o Conselho Fiscal efetuou sobre a atividade e contas da Companhia, tiveram a participação de todos os seus membros, tendo-se, em algumas delas, contado com a presença de membros da Administração, do Responsável pela Auditoria Interna, do Diretor Financeiro e de representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas da Companhia. Para além dessas reuniões, e independentemente do trabalho realizado por cada um dos seus membros para efeitos da análise da documentação disponibilizada e do acompanhamento da situação financeira e da atividade e modelo organizacional da Companhia, realizaram-se contactos pontuais sempre que as circunstâncias o justificaram.

O Conselho Fiscal esteve presente na reunião do Conselho de Administração em que este órgão apreciou e deliberou sobre o relatório e contas consolidado do exercício de 2019 a submeter à aprovação da Assembleia Geral.

O Conselho Fiscal, para além das reuniões, ainda manteve contactos, durante o ano, com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

No cumprimento das competências que lhe estão legalmente atribuídas e que constam do seu regulamento, o Conselho Fiscal desenvolveu, durante o ano de 2019, várias atividades de que se destacam as que de seguida se elencam.

Foi feito o acompanhamento, ao longo do ano, da gestão e da evolução dos negócios da Companhia e da sua subsidiária incluída na consolidação, mediante a leitura das actas das reuniões do Conselho de Administração, da informação trimestral sobre a atividade e resultados e de outra documentação relevante, bem como através dos contactos mantidos com os respetivos responsáveis, tendo-se obtido todos os esclarecimentos solicitados





Observou-se o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis bem como das instruções emanadas pela ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, não tendo sido detetadas situações de incumprimento.

Foram apreciadas as políticas contabilísticas e as bases de mensuração utilizadas na elaboração da informação financeira anual, tendo em vista ajuizar da correção na avaliação do património e dos resultados.

Foram analisados e debatidos com a Administração e responsáveis da Companhia o relatório e contas consolidado, entendendo o Conselho Fiscal que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação veiculada naqueles documentos foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo, posição financeira e resultados da Companhia. De salientar, no entanto, que na nota 33 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas informa-se não ser ainda possível antecipar ou concretizar as exatas consequências para o Grupo da pandemia COVID-19, embora tal não coloque em causa a continuidade das operações.

Foram debatidas com os representantes da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas as questões fundamentais decorrentes da revisão legal das contas consolidadas, tendo-se considerado que essa revisão foi realizada com total independência, e foram apreciados a Certificação Legal das Contas Consolidadas, que contém uma ênfase, e o Relatório Adicional, emitidos nos termos da legislação em vigor pelo revisor oficial de contas, documentos que mereceram o acordo do Conselho.

Na contexto da sua atividade fiscalizadora, o Conselho não se deparou com quaisquer constrangimentos e não lhe foi reportada, nem verificou, qualquer irregularidade ou ato lesivo dos interesses da Companhia, por parte dos seus acionistas, colaboradores ou outros.

O Conselho Fiscal salienta e expressa o seu agradecimento pela empenhada colaboração e apoio que obteve do Conselho de Administração, do Revisor Oficial de Contas e dos Serviços.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Face ao exposto e em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório Consolidado do Conselho de Administração e as demonstrações financeiras consolidadas da SANTANDER TOTTA SEGUROS - Companhia de Seguros de Vida, SA, as quais compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2019, a Conta de Ganhos e Perdas Consolidada, as Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral, de Variações do Capital Próprio, dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o Anexo às demonstrações financeiras





consolidadas, são adequados à compreensão da situação patrimonial do Grupo encabeçado pela Companhia, no fim do exercício, e ao modo como se desenrolou a atividade.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que estão reunidas as condições para que a Assembleia-Geral da SANTANDER TOTTA SEGUROS - Companhia de Seguros de Vida, SA, aprove o Relatório Consolidado do Conselho de Administração e as contas consolidadas do exercício de 2019.

Lisboa, 30 de junho de 2020

O CONSELHO FISCAL

José Luís Areal Alves da Cunha (Presidente)

António Baia Engana (Vogal)

Maria Manuela de Carvalho Silva Vinhas Lourenço (Vogal)

3

